

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 15 DE DEZEMBRO DE 2024

(DOMINGO)

NÚMERO 22.552 • 70 PÁGINAS • R\$ 6,00

Kayo Magalhães/CB



A bola rola hoje para o Torneio Arimateia

Tradição na cidade desde 1979, a competição de futsal reúne 120 equipes na disputa da 42ª edição e projeta público de 120 mil pessoas até 5 de janeiro, no Taguaparque.

Skate

Brasiliense Felipe Gustavo disputa título em SP

Ano mágico

Babi Santos fala sobre o sucesso na ginástica rítmica

PÁGINAS 19 E 20

Café, o grão que protege a cabeça e o coração

Segundo estudo, ingestão moderada da bebida pode prevenir contra diabetes, derrame e doenças cardíacas. Três xícaras seriam suficientes para a proteção.

PÁGINA 12

A arte do inconsciente

Exposição no CCBB reúne obras de museu fundado pela psiquiatra Nise da Silveira.



PRESO



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Um dos ministros mais poderosos do governo de Jair Bolsonaro e candidato a vice-presidente nas eleições de 2022, o general Walter Braga Netto foi preso ontem por ordem do ministro do STF Alexandre de Moraes. Avanços no trabalho da Polícia Federal e novos depoimentos do colaborador Mauro Cid indicaram que Braga Netto tentou dificultar as investigações, bem como ter acesso aos termos da delação premiada do ex-ajudante de ordem. O militar reformado é o primeiro general de quatro estrelas preso no Brasil. Está sob custódia no comando da 1ª Divisão do Exército (foto abaixo), no Rio de Janeiro.

» Inquérito afirma que Braga Netto deu dinheiro a golpistas no Alvorada

» PF faz busca e apreensão na casa de coronel que assessorava general

» Militares montaram QG do golpe na casa utilizada pelo PL, no Lago Sul

1ª Divisão de Exército/Reprodução



"(As investigações e os novos depoimentos de Cid) revelaram a gravíssima participação de Walter Souza Braga Netto nos fatos investigados, em verdadeiro papel de liderança, organização e financiamento, além de demonstrar relevantes indícios de que o representado atuou, reiteradamente, para embaraçar as investigações".

Trecho da decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes

PÁGINAS 2 A 4

Corte no FCDF vai prejudicar Entorno

Uma redução no Fundo Constitucional do DF afetará os moradores do Entorno que utilizam os serviços públicos da capital. "Seria muito ruim, pois venho até Santa Maria em busca de tratamento", afirma Maria Lúcia Batista, de Valparaíso (GO).

PÁGINA 13

Jorge Monicci



Protesto

Parque Olhos D'Água é palco de manifesto por mais segurança

PÁGINA 15

Presidente afastado na Coreia do Sul

Afastamento de Yoon Suk Yeol foi aprovado pela Assembleia Nacional e destituição ainda deve ser votada pela Corte Constitucional. Crise política no país teve início quando Yoon pegou o país de surpresa ao decretar lei marcial, no início do mês.

PÁGINA 9

Luiz Carlos Azedo

Prisão de Braga Netto indica mudança no tratamento de militares. PÁGINA 3

Denise Rothenburg

PL dividido com a prisão do general Braga Netto. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Campanha em defesa do FCDF mobiliza a política. PÁGINA 14

Severino Francisco

Darel Valença Lins, ilustrador dramático e brilhante. PÁGINA 15

Trabalho & formação profissional

Majoria feminina

Quando se trata de empreendedorismo, as mulheres estão à frente. Elas somam 32 milhões de empresárias no país e se destacam pela criatividade, pela empatia e pela mentalidade relacional superior.

Síndrome de dor crônica afeta qualidade de vida



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Dedicação constante e amorosa no cuidado com irmãos especiais

Conheça a história de pessoas que precisam cuidar dos irmãos com necessidades especiais, uma condição que envolve muito amor e desafios, caso de Cidinha e Rita.



9 771808 266011



Marcello Casal Jr./Agência Brasil

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

CONTRAGOLPE

General Braga Netto é detido por interferir nas investigações sobre a tentativa de golpe de Estado para manter Bolsonaro no poder

» FABIO GRECCHI

O general da reserva Walter Braga Netto foi preso, ontem de manhã, pela Polícia Federal por interferir nas investigações relacionadas ao inquérito que apura a tentativa de golpe de Estado, que visava manter Jair Bolsonaro na Presidência da República, mesmo derrotado na eleição de 2022. A ordem de prisão foi expedida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, na terça-feira passada, após endosso da Procuradoria-Geral da República (PGR) ao requerimento da PF.

Os agentes também fizeram buscas na residência do coronel Flávio Botelho Peregrino, que assessorava o militar no PL e hoje é lotado no gabinete do deputado distrital Thiago Manzoni (PL). Braga Netto passou por audiência de custódia conduzida pelo juiz Rafael Henrique Janela Tamai Rocha, auxiliar do gabinete de Moraes, antes de ser conduzido à detenção no comando da 1ª Divisão do Exército, na Vila Militar, em Marechal Hermes, Zona Norte do Rio de Janeiro.

Pela primeira vez na história do Brasil, um general de Exército (quatro estrelas) é levado à cadeia. Braga Netto foi preso no apartamento em que mora, em Copacabana, na Zona Sul da capital fluminense, horas depois de chegar de Alagoas, onde estava de férias com a família.

Segundo Moraes, a necessidade de prender o militar deveu-se, conforme salientou no mandado, porque “os elementos de prova trazidos aos autos pela autoridade policial revelam a efetiva ação dos investigados para obstruir as investigações em curso, mediante obtenção de dados sigilosos em âmbito de acordo de colaboração premiada, cuja descoberta só foi possível em razão da realização de medidas de busca e apreensão anteriormente autorizadas por esta Suprema Corte”.

O ministro observa, ainda, que “a Polícia Federal aponta provas robustas de que o investigado para o qual a medida cautelar é requerida concorreu para o processo de planejamento e execução de um golpe de Estado, que não se consumiu por circunstâncias alheias às suas vontades, além de ter atuado no sentido de obstruir as investigações em curso, por meio de obtenção ilícita de dados de colaboração premiada”.

Contato com Cid

Na solicitação para que Braga Netto fosse preso, os federais mostram que o general da reserva — ex-ministro-chefe da Casa Civil e da Defesa, além de candidato a vice na chapa à reeleição do ex-presidente —, buscava contato com parentes do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, por conta do acordo de delação premiada que fechara.

“Os elementos probatórios indicam (...) que Braga Netto atuou no sentido de obter informações relacionadas ao acordo de colaboração firmado com Mauro Cid. A referida constatação decorre, especialmente, da localização de um documento na sede do Partido Liberal que descreve perguntas e respostas relacionadas ao acordo firmado entre Mauro Cid e a Polícia Federal. (...) O surgimento de novos elementos evidenciam uma relevância ainda mais sólida da atuação do general Braga Netto”, salienta a PF, na representação ao STF.

Segundo a corporação, o ex-ministro de Bolsonaro abordou o pai de Mauro Cid, o general da reserva Mauro César Lourena Cid, ainda à época da Operação Lucas 12:2 — sobre a atuação do ex-presidente e de auxiliares para vender, no exterior, parte das joias recebidas de delegações estrangeiras. Braga Netto queria saber se o noticiário sobre o fechamento de um acordo de colaboração de Mauro Cid com a PF era verdadeiro, como noticiava a imprensa. A versão de que tratava-se de mentira circulou entre outros militares envolvidos

na trama golpista, como o general Mário Fernandes, que está preso.

Braga Netto e Lourena Cid trocaram mensagens em 7 de agosto de 2023. Foram apagadas no dia seguinte pelo pai do tenente-coronel, mas recuperadas pela PF. O acordo de colaboração de Mauro Cid foi homologado por Moraes em 9 de agosto.

Em 8 de fevereiro passado, ao ser desfechada a Operação Tempus Veritatis, a PF apreendeu um documento na mesa de Flávio Peregrino, na sede do PL, com perguntas e respostas sobre a delação de Mauro Cid. Nesta incursão, cuja intenção era recolher documentos e conectar indícios de um golpe de Estado para manter o ex-presidente no poder, os alvos foram

Bolsonaro, ex-assessores, militares e ex-ministros — entre os quais Braga Netto. Somado àquilo que dissera o tenente-coronel em depoimento, os investigadores passaram a considerar ter fartas provas de que o general tentava obter informações sobre os depoimentos do delator.

O tenente-coronel confirmou à PF o envolvimento direto de Braga Netto

na elaboração do plano Punhal Verde e Amarelo, pelo qual integrantes das Forças Especiais do Exército impediriam a posse do então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva e do vice Geraldo Alckmin, além da prisão do ministro Moraes, à época presidindo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O ataque previa, inclusive, que os três pudessem ser mortos. Depois do eventual sucesso do golpe, seria instituída uma junta militar para manter e “assessorar” Bolsonaro. Do colegiado fariam parte os generais Augusto Heleno, Braga Netto e Mário Fernandes.

Diante do ministro Moraes, na audiência de 21 de novembro passado, Mauro Cid reformulou o que dissera em 11 de março, e colocou Braga Netto no centro da trama. Segundo o delator, o general entregou o dinheiro ao major Rafael de Oliveira, no Palácio do Planalto ou no da Alvorada, para a operação golpista em uma sacola de vinho. Disse, ainda, que a quantia foi arrecadada com o “pessoal do agronegócio”.

Confirmação

No último dia 5, Mauro Cid confirmou que Braga Netto tentou obter informações sobre as delações conversando com seu pai. O delegado federal Fabio Shor indaga: “A gente também identificou (...) documentos que evidenciam que o general Braga Netto tentou de alguma forma intervir na investigação, obtendo elementos do acordo de colaboração firmado pelo senhor”.

Mauro Cid responde: “Isso aconteceu logo depois da minha soltura, quando eu fiz a colaboração. (...) Fazia contato com meu pai, tentavam ver o que eu tinha, se realmente eu tinha colaborado”.

O delator confirma ao delegado que o contato de Braga Netto com Lourena Cid era por telefone “até pela distância de cidades”.

“O senhor confirma que ele (Braga Netto) tentou obter informações do acordo de colaboração?”, pergunta Shor. “Isso”, confirma o tenente-coronel.

Em 6 de dezembro, Lourena Cid confirmou que Braga Netto entrou em contato no período em que o acordo de delação estava sendo realizado, mas disse não se recordar se trataram do tema. “A hesitação em confirmar o contato, em contradição ao próprio filho e os elementos probatórios identificados, é circunstância que reforça a interferência de Braga Netto sobre o colaborador e seus familiares”, salienta a PF.

“Assim, todos os elementos de prova identificados pela investigação demonstram a atuação efetiva do indiciado Braga Netto na coordenação das ações clandestinas”, arremata o relatório da PF.



Braga Netto: coordenador da ruptura, segundo a PF

edifício de arte

Após a apresentação do relatório final nos autos da Pet 12.100/DF, a autoridade policial, com novas provas obtidas, apontou que “BRAGA NETTO atuou no sentido de obter informações relacionadas ao acordo de colaboração firmado com MAURO CID”.

Ressalte-se, inclusive, que a Polícia Federal apontou que o novo depoimento prestado por MAURO CÉSAR BARBOSA CID apresentou elementos que permitem caracterizar a existência de conduta dolosa de WALTER SOUZA BRAGA NETTO no sentido de impedir ou embaraçar as investigações em curso, o que pode configurar o delito previsto no art. 2º, § 1º, da Lei 12.850/13 (“Nas mesmas penas incorre quem impede ou, de qualquer forma, embaraça a investigação de infração penal que envolva organização criminosa”).

Conforme detalhado pela Polícia Federal, há diversos elementos de prova, nas Pets 12.100/DF e 11.645/DF, que evidenciam que WALTER SOUZA BRAGA NETTO atuou, dolosamente, para impedir a total elucidação dos fatos, notadamente por meio de atuação concreta para a obtenção de dados fornecidos pelo colaborador MAURO CÉSAR BARBOSA CID, em sua colaboração premiada, “com o objetivo de controlar as informações fornecidas, alterar a realidade dos fatos apurados, além de consolidar o alinhamento de versões entre os investigados”.

Trecho da decisão de Moraes que determina a prisão de Braga Netto por interferir nas apurações

No dia 06.12.2024, data seguinte ao depoimento de MAURO CID, intimado a depor em sede policial, o general LOURENA CID, pai do colaborador, confirmou que BRAGA NETTO entrou em contato no período em que o acordo estava sendo realizado, logo após a soltura de MAURO CID, não se recordando se os assuntos tratados tinham relação com o acordo de colaboração premiada. A hesitação em confirmar o contato, em contradição ao próprio filho e os elementos probatórios identificados é circunstância que reforça a interferência de BRAGA NETTO sobre o colaborador e seus familiares.

Assim, todos os elementos de prova identificados pela investigação demonstram a atuação efetiva do indiciado BRAGA NETTO

Parte da representação da PF aponta abordagem de Braga Netto ao pai de Mauro Cid

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS



Evaristo Sá/APP

Ded acordo com o relatório da PF, Bolsonaro pouco aparecia no comitê, no Lago Sul. Segundo andar da casa tinha acesso restrito

QG do golpe funcionava em mansão do Lago Sul

Campanha de Bolsonaro manteve casa em bairro nobre como comitê. Mas, com a derrota nas urnas, PF afirma que Braga Netto usou imóvel para tramar ruptura

» VINICIUS DORIA

A lugada pelo PL, no começo de 2022, para sediar o comitê de campanha dos candidatos do partido à Presidência da República, a casa localizada no conjunto 8 da QI 15, no Lago Sul, entrou no alvo da investigação da Polícia Federal (PF). No inquérito apresentado ao Supremo Tribunal Federal (STF), em novembro, o imóvel foi chamado de “QG do golpe” por causa da atuação do então candidato a vice na chapa de reeleição de Jair Bolsonaro, general Walter Braga Netto, um dos 37 indiciados pela PF. O endereço — em que foram encontrados documentos que ligam o militar à trama golpista — recebeu visitas frequentes de outros indiciados.

O que o Ministério Público quer saber, agora, é se houve uso de dinheiro dos fundos Eleitoral e Partidário para manter uma estrutura paramilitar com objetivo de impedir a posse de Luiz Inácio

Lula da Silva na Presidência da República. Para juristas, caso a PF consiga provar que o comitê de campanha do Lago Sul foi usado como uma das bases da trama golpista que culminou nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, o PL estará em maus lençóis, com risco, inclusive, de perder o registro do partido na Justiça Eleitoral. Foi no segundo andar da mansão que Braga Netto reuniu seu staff de assessores, a maioria oficiais do Exército.

“Como a Constituição estabelece, não podemos ter partidos que funcionam como uma organização paramilitar, a serviço de planos que atentem contra o Estado Democrático de Direito com recursos públicos para planejar assassinatos. Usar os recursos do Fundo Partidário e do Fundo Eleitoral para uma atuação nesse nível, pode, sim, ensejar uma discussão sobre a casação do registro de partido político no Brasil”, disse ao **Correio** Gabriela Rollemberg, advogada especializada em direito eleitoral.

Legislação

Ela aponta, porém, que esse é um “tema muito novo” e que deve ensejar debates no meio jurídico. Mas reforça que a legislação é clara em relação à participação de partidos em atos que atentem contra a democracia.

“Nunca tivemos uma discussão, na nossa democracia atual, sobre esse tipo de questão. Mas a Lei do Estado Democrático de Direito reforça essa visão, assim como a Constituição, em seus dispositivos. Também há previsão no Código Eleitoral e na Lei dos Partidos Políticos, que não deixam dúvidas de que os partidos devem atuar dentro do Estado Democrático de Direito, dos princípios constitucionais, da dignidade humana, sem admitir nenhum ato que vá contra isso”, explicou.

O artigo 17 da Constituição, no parágrafo 4º, diz que “é vedada a utilização pelos partidos políticos de organização paramilitar”. A Lei 9.096/95, conhecida como Lei dos Partidos Políticos, reforça a proibição, em seu artigo 6º: “É vedado ao

partido político ministrar instrução militar ou paramilitar, utilização de organização da mesma natureza e adotar uniforme para seus membros”. São salvaguardas legais que estavam previstas no ordenamento jurídico brasileiro desde a Constituição de 1945, que previa, no artigo 141, a proibição de “organização, registro ou funcionamento de qualquer partido político ou associação cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem”.

O **Correio** procurou advogados do PL para comentar o inquérito, mas não obteve retorno. Os advogados de Braga Netto afirmaram, após o cliente ser indiciado pela PF, que ele “não coordenou e não aprovou plano qualquer nem forneceu recursos”. O general e mais 24 militares foram indiciados por crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa, cujas penas podem chegar, somadas, a 28 anos de cadeia.

Ninguém subia ao segundo andar

De acordo com o relatório da Polícia Federal (PF), as articulações políticas do general da reserva Walter Braga Netto se estenderam além da derrota nas urnas, em outubro de 2022. Ele manteve o escritório funcionando até o fim daquele ano, quando a casa foi devolvida ao locador. Ao longo de quase seis meses, o movimento foi intenso no segundo andar da mansão, que recebeu políticos, correligionários e muitos militares.

De acordo com assessores da campanha de Jair Bolsonaro, que falaram reservadamente ao **Correio**, a estrutura montada por Braga Netto era apartada da equipe que atuava no primeiro andar, onde trabalhavam os profissionais de marketing, imprensa e produção audiovisual.

“Bolsonaro raramente aparecia. Ele usava mais o estúdio da produtora contratada, que funcionava em outra casa, também no Lago Sul. Braga Netto, ao contrário: ia quase todos os dias para o comitê, mas ele se trancava no segundo andar com seu time próprio”, disse uma das pessoas ouvidas pelo **Correio**.

O acesso ao segundo andar era rigidamente controlado. Havia sempre um segurança na escada e outro, no hall do pavimento superior. Só subia quem tinha autorização de Braga Netto. Ninguém do time de profissionais que trabalhava no andar de baixo tinha permissão para subir.

Para a PF, o escritório do militar não era usado com fins eleitorais e, sim, como um local

Frequentadores do Núcleo Jurídico



Fotos: Reproduções/Redes sociais

Filipe Martins — Ex-assessor especial para assuntos internacionais da Presidência, foi quem apresentou a Jair Bolsonaro a “minuta do golpe”, segundo a PF. O documento propunha a edição de um ato presidencial para intervir na Justiça Eleitoral e prender ministros do STF. Foi preso preventivamente, em fevereiro, na Operação Tempus Veritatis por integrar a organização que planejou o golpe.



Amauri Saad — Seria um dos “autores intelectuais” da estratégia jurídica para impedir a posse do hoje presidente Lula, a partir de uma interpretação já condenada pelo STF do artigo 142 da Constituição — de que as Forças Armadas seriam uma espécie de “poder moderador” da República. A “releitura” do artigo 142 foi sugerida inicialmente pelo jurista Yves Gandra Martins.



José Eduardo de Oliveira e Silva — Ligado à Diocese de Osasco (SP), ficou famoso pelo discurso pró-Bolsonaro nas missas e por declarações polêmicas — afirmou que a indústria farmacêutica deveria criar “um calmante em forma de supositório”. À PF, disse que esteve no QG do Golpe apenas para dar “atendimento espiritual”.

reservado à conspiração golpista. Uma vez por semana, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, reunia o chamado “alto comando” da campanha — Bolsonaro, Braga Netto, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e o marquês Duda Lima — para avaliar o andamento

da corrida eleitoral, sempre no primeiro andar da casa.

Quando a derrota de Bolsonaro foi confirmada, o PL desmobilizou a equipe. Mas Braga Netto continuou utilizando o segundo andar do imóvel. As equipes que atendiam Bolsonaro e a ex-primeira-dama

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Prisão de Braga Netto é mudança de paradigma

A prisão do general de Exército da reserva Walter Souza Braga Netto, ontem, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a pedido da Polícia Federal (PF), após parecer favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR), é uma mudança de paradigma no tratamento dado aos militares na política brasileira desde a redemocratização. O ministro também autorizou busca e apreensão em relação a ele e ao coronel Flávio Botelho Peregrino, assessor do general. Ambos são suspeitos de envolvimento em tentativa de golpe de Estado e de obstrução de Justiça por tentar atrapalhar as investigações sobre os episódios relacionados aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro.

Ironicamente, ocorreu um dia após o 13 de dezembro, aniversário do Ato Institucional nº5, que completou 56 anos. Assinado pelo então presidente Arthur da Costa e Silva, em 1968, o AI-5 marcou a fascitização do regime militar implantado após o golpe de 1964, que destituiu o presidente João Goulart. Deu-se ali o início do período mais sombrio do regime militar. Não foi, como alguns imaginam, um golpe dentro do golpe, depois de uma disputa interna entre facções militares, mas o avanço de um processo de endurecimento do regime.

Os militares se sentiam ameaçados pelas articulações de uma Frente Ampla por políticos de oposição, entre os quais alguns que haviam articulado o golpe de estado — como Carlos Lacerda, da UDN — ou apoiado a destituição de João Goulart, porque suspeitavam que pleitearia a reeleição, como Juscelino Kubitschek e Ulysses Guimarães, ambos do PSD.

Pretendiam restabelecer as eleições diretas para a Presidência, que deveriam ter sido realizadas em 1965. Grandes manifestações estudantis realizadas àquela época, entre as quais a famosa “Passeata dos 100 mil”, no Rio de Janeiro, sinalizavam a corrosão do apoio social ao regime.

Apresentado em cadeia nacional de rádio, pelo ministro da Justiça, Luís Antônio da Gama e Silva, o AI-5 tinha 12 artigos: acabou com a garantia de habeas corpus em casos de crimes políticos; fechou o Congresso Nacional, pela primeira vez desde 1937; autorizou o presidente a decretar estado de sítio por tempo indeterminado, demitir pessoas do serviço público, cassar mandatos, confiscar bens privados e intervir em todos os estados e municípios.

Estabeleceu, também, a censura aos meios de comunicação e a tortura como prática nas prisões políticas. O filme “Ainda estamos aqui”, de Walter Salles Junior, em cartaz nos cinemas, mostra a realidade à qual opositores e seus parentes foram submetidos.

Não devemos nos iludir. A inspiração dos golpistas de 8 de janeiro de 2023 estava no passado: a destituição de João Goulart e o AI-5. Todas as investigações apontam para Braga Netto como o comandante militar do golpe, com objetivo de impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva, num primeiro momento. Depois, em 8 de janeiro, destituiu-o.

Não era um “golpe dentro do golpe”. O objetivo era manter Jair Bolsonaro no poder, fiador do apoio popular. A PF apontou a participação ativa do general Braga Netto na tentativa de pressionar os comandantes das Forças Armadas a aderirem ao golpe e destituir Lula, além de desmoralizar os que se recusaram a fazê-lo.

Traição

Braga Netto respondia às acusações em liberdade, com a garantia o devido processo legal, mas tentou saber de informações sobre a delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid e obstruir a Justiça. A obtenção e entrega de recursos financeiros para execução de monitoramento de alvos e planejamento de sequestros e, possivelmente, homicídios de autoridades, já pesava contra ele.

Não é trivial a prisão de um general na história do Brasil. Os antecedentes são os generais Custódio de Melo, durante a Revolta da Armada, em 1893/1894; Estillac Leal, integrante da Aliança Nacional Libertadora, na chamada Intentona Comunista de 1935; Assis Brasil, Ladário Pereira Teles, Osvino Ferreira Alves, Euryale de Jesus Zerbini, além do marechal Henrique Teixeira Lott, durante o golpe militar de 1964.

Onde está o novo paradigma? A prisão de Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil, e vice na chapa de Bolsonaro, ocorre no âmbito de uma investigação conduzida pelo STF. O caso mais próximo é o do general Newton Cruz, ex-chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI), que esteve preso em 2000, por ordem da Justiça Federal, acusado de envolvimento na morte do jornalista Alexandre Von Baumgarten. Nesse caso, investigava-se um homicídio, não uma tentativa de golpe de Estado.

Para quem tem dúvida de que as coisas mudaram, recém-eleita para presidir o Superior Tribunal Militar (STM), a ministra Maria Elizabeth Rocha, que assumirá o comando da Corte em março, mandou o recado de que os militares devem atuar nos “quartéis e não na política”. Na última terça-feira, durante entrevista, disse que finalizada a apreciação por parte do STF, havendo indícios de crimes militares, os envolvidos também podem responder perante a Justiça Militar.

“Nesse caso, somos nós que avaliaremos, somos nós que julgaremos e, ao fim, depois das sentenças penais transitadas em julgado, se a condenação for superior a dois anos, há também a possibilidade de uma abertura de um processo para incompatibilidade ou indignidade para com o oficialato. E o oficial, então, é excluído das Forças Armadas e perde o posto e a patente”, explicou.

No Alto Comando do Exército, além de golpista, Braga Netto é considerado um traidor, devido aos ataques que fez aos seus pares.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A queda de braço de 2025

Depois da guerra pelas emendas parlamentares, as indicações para as agências reguladoras prometem ser o grande embate entre os poderes Executivo e Legislativo. Hoje, são 15 vagas disponíveis nas instituições. Até o final do mês, serão 18. E esse número vai subir para 20 até o início do próximo ano.

Questão de percentual

As dificuldades em fechar as indicações das agências, e votar as que já foram feitas, se deve à mudança de "padrinhos". No governo Bolsonaro, os ministros indicavam a metade das vagas das 11 agências e o Congresso ficava com a outra metade. O governo Lula quis mudar isso. O Poder Executivo indicaria 70% das vagas e os congressistas, 30%. Não colou.

Pegar ou largar

Até aqui, o governo tenta resolver a conta-gotas. Aceitou a indicação do senador Eduardo Braga (MDB-AM) para uma vaga na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e outra do senador Otto Alencar (PSD-BA) na Agência Nacional de Petróleo (ANP). É um meio-acordo. E não resolveu tudo. Se não repassar metade das 20 vagas, a briga vai continuar.

Pimenta fecha o verão

Com a volta de Lula a Brasília, até o final desta semana, alguns apostam que ele mudará a comunicação do Planalto. Porém, o secretário de Comunicação do governo, Paulo Pimenta, tem dito a amigos que ficará no cargo até março, na semana do carnaval.

O que preocupa o PL

A prisão do general Walter Braga Netto dividiu o PL. Um segmento age como se a legenda não tivesse nada a ver com isso e trata de manter distância regulamentar do suposto planejamento de golpe de Estado investigado pela Polícia Federal (PF).

Outro segmento, mais próximo do ex-presidente e grato a ele pela projeção política, quer que a legenda se dedique, dia e noite, a dizer que tudo não passa de uma armação para sufocar os conservadores politicamente. Essa é a posição, por exemplo, da líder da minoria na Câmara dos Deputados, Bia Kicis (PL-DF).

Mas num ponto todos concordam: Bolsonaro é o maior cabo eleitoral do partido e necessário nos palanques de 2026.

» » »

Se no PT a maior preocupação, hoje, é a saúde do presidente Lula, no PL a apreensão se dá pelo que alguns chamam de "capacidade respiratória eleitoral" de seu maior ativo — Bolsonaro.



O fato de estar inegável pesa, mas não acaba com o PL, porque o ex-presidente sempre poderá fazer o papel de vítima nos eventos partidários pelo Brasil.

Agora, se Bolsonaro for preso, a situação se complica. Isso porque, para alguns integrantes do partido, enfraquece a tese — que os bolsonaristas tentam empreender — de que o ex-presidente não teve qualquer participação nos episódios. Inclusive, viajou para os Estados Unidos em 30 de dezembro de 2022.

CURTIDAS

Beto Barata/PL



Enquanto isso, em São Luís... / O presidente do PL, Valdemar Costa Neto (foto), soube da prisão do general Braga Netto ao desembarcar na capital do Maranhão. "Não tenho nem o que comentar. Preciso primeiro ver os autos", disse à coluna.

... cautela e canja de galinha / A preocupação, agora, é organizar o partido, seus prefeitos e vereadores eleitos. Afinal, é deles que o PL pretende tirar forças para construir uma grande bancada em 2026.

Ironia do destino / Na quinta-feira, a PF iria cumprir o mandato de prisão do general Braga Netto, mas ele estava em Maceió com os netos. Na sexta-feira, era o dia do AI-5 e poderia parecer revanche. O sábado pareceu o melhor momento. Justamente, data do aniversário da ex-presidente Dilma Rousseff.



Estão vindo com tudo para cima dos conservadores"

Da deputada Bia Kicis (PL-DF), indignada com a prisão do general Braga Netto e certa de que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), quer prender Jair Bolsonaro.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS / De acordo com a investigação da PF, Braga Netto se inseria em dois grupos golpistas. Ele era responsável por promover campanhas para pressionar militares que não tinham aderido à aventura totalitária

Atuação pela desestabilização

» FABIO GRECCHI
» VINICIUS DORIA

O general Walter Braga Netto estava envolvido em dois núcleos de atuação para a desestabilização da ordem institucional, segundo o inquérito da Polícia Federal (PF) que apura a tentativa de golpe de Estado para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva. O primeiro era responsável por "incitar militares a aderirem ao golpe de Estado" e o segundo, o "Núcleo de oficiais de alta patente com influência e apoio a outros núcleos". O militar foi um dos 37 indiciados pela PF, cuja representação está sendo

analisada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Ao todo, eram seis núcleos. O "Núcleo responsável por incitar militares a aderirem ao golpe de Estado" teria a seguinte forma de atuação, segundo a PF: "Eleição de alvos para amplificação de ataques pessoais contra militares em posição de comando que resistiam às investigadas golpistas. Os ataques eram realizados a partir da difusão em múltiplos canais e através de influenciadores em posição de autoridade perante a 'audiência' militar".

Integravam esse grupamento, além de Braga Netto, o influenciador Paulo Figueiredo (neto do último presidente da ditadura,

general João Baptista Figueiredo), Afilton Gonçalves (ex-major do Exército, expulso da força em 2006 após sete prisões por indisciplina), Bernardo Romão Correa Neto (coronel do Exército e que está preso) e Mauro Cid (ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro e delator).

A atribuição do "Núcleo de oficiais de alta patente com influência e apoio a outros núcleos" era esta, de acordo com a representação da PF: "Utilizando-se da alta patente militar que detinham, agiram para influenciar e incitar apoio aos demais núcleos de atuação por meio do endosso de ações e medidas a serem adotadas para consumação do golpe

6

eram os núcleos encarregados de articular o golpe de Estado para manter Jair Bolsonaro na Presidência

de Estado". Além de Braga Netto, integravam esse grupo o então comandante da Marinha Almir Garnier, o general Mario Fernandes (preso e responsável pela articulação de integrantes das Forças Especiais para a operação golpista), Estevam Theophilus (general e comandante do Comando de Operações Terrestres do Exército/Coter), Laércio Vergílio (coronel do Exército que, em mensagem, tentou empregar o comandante do Exército, Freire Gomes) e Paulo Sérgio Nogueira (general e então ministro da Defesa).

Na liderança desses núcleos, Braga Netto deu início a uma campanha de desestabilização. Um dos alvos principais foi o general

Freire Gomes, que se recusou a aderir à aventura golpista e foi perseguido por causa disso. O ex-ministro de Bolsonaro foi implacável com a recusa do comandante do Exército em embarcar na trama — é chamado de "cagão" em conversa com Afilton Gonçalves.

"Meu amigo, infelizmente tenho que dizer que a culpa pelo que está acontecendo, e acontecerá, é do general Freire Gomes. Omissão e indecisão não cabem a um combatente", diz o texto encaminhado por Braga Netto a Afilton, supostamente repassado por um amigo "FE" (Forças Especiais) do general preso ontem pela PF. E arremata: "Oferece a ca-beça dele. Cagão".

Anotações expõem coronel

O coronel Flávio Botelho Peregrino, em cuja casa a Polícia Federal cumpriu ontem mandado de busca e apreensão, está na mira dos investigadores desde que foi apreendido com ele um manuscrito que dizia "Lula não sobe a rampa". Também entre as anotações do militar foi descoberta uma anotação na qual há um grupo de perguntas e respostas que, segundo a PF, confirmam que Walter Braga Netto pressionou o pai do tenente-coronel Mauro Cid, general Mauro César Lourenza Cid, a dar detalhes da delação fechada pelo ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro. O documento consta do mandado de prisão do general da reserva, assinado pelo

ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

Um assessor da campanha de Bolsonaro confirmou ao **Correio** que Peregrino era, também, uma das presenças mais frequentes no QG do golpe, o comitê da campanha do ex-presidente, no Lago Sul: "Ele e mais dois ou três coronéis estavam sempre com Braga Netto".

Os militares ocupavam três salas do segundo andar do comitê. Para a PF, a equipe reunida por Braga Netto "tinha clara intenção golpista com o objetivo de subverter o Estado Democrático de Direito, utilizando uma interpretação anômala do art. 142 da CF (Constituição Federal), de forma a tentar legitimar o golpe de Estado".

Na operação de busca e apreensão na sede do PL, no centro de Brasília, a PF encontrou, na mesa de Peregrino, vários documentos comprometedores em uma pasta etiquetada como "Memórias importantes". Entre os papéis, havia um manuscrito de uma minuta com "um esboço de ações planejadas para a denominada Operação 142".

"O nome dado ao documento faz alusão ao artigo 142 da Constituição, o qual trata das Forças Armadas e era uma possibilidade de aventura pelos investigados como meio de implementar uma ruptura institucional após a derrota eleitoral do presidente Jair Bolsonaro", observa a PF.

TV Assembleia Maranhão



Peregrino entrou na mira da PF por documentos achados com ele no PL



Ele (Flávio Peregrino) e mais dois ou três coronéis estavam sempre com Braga Netto"

Assessor da campanha de Jair Bolsonaro, que presenciou as movimentações no comitê do Lago Sul



DESAFIOS 2025

O FUTURO DO BRASIL EM PAUTA

Para abordar questões cruciais para o desenvolvimento do país, será realizado o evento "Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta". No debate, especialistas e autoridades discutirão soluções para promover um crescimento econômico sustentável, moderno e inclusivo, alinhado às necessidades ambientais e às transformações globais.

KEYNOTE SPEAKERS



Helder Barbalho
governador do Pará



Ronaldo Caiado
governador de Goiás



Isaac Sidney
presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban)



Carlos Antônio Vieira Fernandes
presidente da Caixa Econômica Federal

PAINELISTAS



Raul Jungmann
diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Rodrigo Rollemberg
secretário de Economia Verde do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)



Jorge Viana
presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil)



Selene Peres Nunes
especialista do Instituto de Finanças Públicas



Rogério Sobreira
economista-chefe do Banco do Nordeste



Felipe Salto
economista-chefe e sócio da Warren Investimentos



João Villaverde
secretário de Articulação Institucional do Ministério do Planejamento e Orçamento



Tatiana Oliveira
especialista em Política Internacional e Clima do WWF-Brasil



Roberto Brant
presidente do Instituto CNA



Manoel Pires
pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE)



MEDIADORA:
Denise Rothenburg
Colunista do Correio Braziliense



MEDIADOR:
Carlos Alexandre
Editor de Política, Economia e Brasil

Data: 17 de dezembro
Horário: 14h
Local: auditório do Correio Braziliense



Acompanhe a transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio Braziliense. Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento.

REALIZAÇÃO:



APOIO DE COMUNICAÇÃO:



APOIO:



PATROCÍNIO:





IMIGRAÇÃO

Cidadania italiana deve se tornar mais difícil

Projeto em discussão cria novas barreiras e aumenta o custo para descendentes que querem obter o título, limitando grau de parentesco e exigindo período maior de residência. Se aprovada no parlamento, a nova legislação passa a valer em 2025

» RAPHAEL PATI

A cidadania italiana traz diversos benefícios, como facilidade para ingressar em faculdades no país, além de oportunidades de trabalho e acesso livre para transitar nos países da União Europeia. No entanto, conseguir o título deve ficar mais difícil com novos projetos de lei que tramitam no país.

Nos últimos anos, o número de brasileiros que obtiveram cidadania pela Itália aumentou significativamente. Os dados mais recentes mostram que, em 2022, foram concedidos 11,2 mil títulos de cidadão italiano para brasileiros — o que corresponde a praticamente o dobro do ano anterior. O levantamento foi feito pelo Eurostat, o instituto de estatísticas oficial da União Europeia.

Uma das explicações para este avanço é o aumento das emissões de cidadania pelo direito “ius sanguinis” (direito de sangue), que permite a concessão do título a descendentes do país europeu sem limite geracional. Nesse contexto, o Instituto de Estatísticas Italiano (Istat) apurou que 83% das cidadanias concedidas em 2022 tiveram como causa principal este princípio.

Apesar da crescente, o processo deve ficar ainda mais caro e dificultar o trâmite para os descendentes que desejam tirar a cidadania. Está em discussão no parlamento italiano a proposta orçamentária para 2025 que prevê aumento do valor para iniciar o procedimento.

Atualmente, o requerente deve pagar uma taxa de 545 euros por processo — o que pode incluir mais de uma pessoa, até dezenas. Se for aprovada, a nova lei elevaria o preço para 600 euros, sendo que esse valor seria para pagar o processo de apenas uma pessoa.

O projeto ainda está em discussão e pode ser sancionado até o dia 30 de dezembro. As discussões ocorrem atualmente na Comissão de Orçamento e a votação em plenário está prevista para ocorrer nesta semana.

A Associazione Nazionale Forense (ANF), que representa a categoria de advogados italianos, emitiu uma nota contra o artigo que elevaria o valor do processo. A associação sustenta que a medida impõe barreiras financeiras desproporcionais, além de ferir princípios constitucionais, limitando o acesso à justiça para muitos cidadãos.

Outro projeto em tramitação no parlamento italiano também promete causar mais empecilhos

Arquivo pessoal



O brasileiro Eduardo Matos é filho de cidadã italiana e tem o desejo de tirar o título para ter facilidade em viajar em países da União Europeia



Se aprovado, o projeto restringiria o acesso a milhares de brasileiros que, na maioria, já são de quarta ou quinta geração, e tornaria o processo mais burocrático e oneroso, refletindo um desejo de limitar o número de novos cidadãos”

Lucas Lima, CEO da Aquila Global Group

ao processo. A medida se soma a uma outra proposta parecida, de autoria do senador Roberto Menia, que trata sobre os requisitos para ser cidadão no país. Além do aumento da taxa para iniciar o processo, o texto também trata sobre a limitação de parentesco e instituição de um período maior de residência em território italiano.

De acordo com a nova legislação, apenas descendentes de até a terceira geração (bisnetos) poderiam solicitar a cidadania. O candidato ainda precisaria residir na Itália por um ano antes de iniciar o processo e comprovar um nível intermediário no idioma italiano.

Atualmente, o processo é acessível para descendentes de qualquer geração e não exige residência prévia nem conhecimento da

língua, como explica o CEO da Aquila Global Group, Lucas Lima. “Se aprovado, o projeto restringiria o acesso a milhares de brasileiros que, na maioria, já são de quarta ou quinta geração, e tornaria o processo mais burocrático e oneroso, refletindo um desejo de limitar o número de novos cidadãos”, avalia o especialista em visto e cidadania estrangeira.

Vantagens

O título de cidadão italiano, além de dar o direito de residir e trabalhar em qualquer país da UE, facilita o acesso a empregos, saúde e educação pública. “Outro ponto importante é que a cidadania italiana é vitalícia e pode ser passada para futuras gerações. Isso significa que os seus

descendentes também poderão desfrutar desses benefícios, mantendo o legado familiar, pois a cidadania italiana não possui limites de geração”, explica a especialista em Direito dos Estrangeiros e Nacionalidade e sócia da Você Europeu, Tammy Cavaleiro.

Cerca de 15% da população brasileira possui ascendência italiana, o que corresponde a mais de 30 milhões de pessoas. Em 2024, a chegada do primeiro navio com imigrantes italianos no Brasil completa 150 anos. Um dos descendentes que faz parte dessa numerosa população é o brasileiro Eduardo Matos, de 21 anos, bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Brasília (Ceub).

O tataravô de Eduardo foi um dos italianos que vieram ao Brasil

ainda no início do século XX. Além dessa ancestralidade, muitos familiares já conseguiram o título de cidadão no país, a exemplo da mãe, que também tem o passaporte europeu. Para o brasileiro, ter a cidadania de um país da União Europeia poderia abrir muitas portas e facilitaria a entrada em diversas fronteiras mundo afora. “Ter essa facilidade de viajar é uma das coisas que eu sei que o passaporte italiano permite”, reconhece.

Caso a lei fosse aprovada, Eduardo ainda assim poderia entrar com um pedido de cidadania, algo que ele já planeja a médio prazo, visto que a mãe já tem o título de cidadã. Para quem é bisneto, ou tataraneto, em diante, isso já não seria possível, pela restrição de gerações indicada na lei em discussão. Ainda assim, a taxa poderá ficar mais cara, além da exigência maior de fluência na língua.

“Eu acho (a proposta) ruim, principalmente porque, no Brasil, muitas pessoas têm essa descendência. E hoje a Europa passa muito por um ambiente de envelhecimento populacional. Por exemplo, eu tenho 21 anos. Se tirasse a cidadania italiana, seria possivelmente mais uma pessoa para ajudar nesse contra-envelhecimento da população”, considera Eduardo.

Dicas

O especialista em cidadania italiana, Gabriel Del Bello, dá uma dica para quem ainda tem dúvidas sobre entrar com o processo. “O meu sincero conselho, tendo em vista essa possível mudança e outras como a proposta da nova Lei Orçamentária de 2025 que prevê criação de uma taxa extra para protocolar processos, é que não tarde mais em entrar com seu processo. É necessário aproveitar a lei como está atualmente, sem gastos ou tempos indevidos a mais”, afirma.

Apesar da possível mudança, quem já entrou com o processo e ainda não foi finalizado não seria afetado pela aprovação do projeto. Além disso, as pessoas que não entraram com o processo, mas que já nasceram, também não serão prejudicadas, conforme explica Tammy Cavaleiro.

“Os principais afetados serão as pessoas que vão nascer após a aprovação, e apenas se não iniciarem o pedido enquanto menores de idade. A Itália preserva o princípio da Unidade Familiar, defendido na União Europeia, então mesmo após a aprovação do Projeto Menia poderá ter direito à nacionalidade italiana”, destaca.

>> DEUNO www.correiobraziliense.com.br

Homem morre na fila da UPA no RJ

Um homem morreu enquanto esperava atendimento na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Cidade de Deus, no Rio de Janeiro, na noite da última sexta-feira. Segundo testemunhas, o paciente entrou andando na UPA. Ele já estava desacordado quando foi atendido. A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, em resposta a vídeos do ocorrido, afirmou que “todos os profissionais que estavam no plantão serão demitidos, responderão a sindicância e serão denunciados aos seus respectivos conselhos de classe. É inadmissível não perceberem a gravidade do caso.”

Dia D Contra a Dengue

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, participou do Dia D Contra a Dengue, no bairro Caju, no Rio de Janeiro. Junto de agentes de saúde, ela realizou a conscientização sobre a importância de evitar focos do Aedes aegypti nas casas. Por conta do clima úmido e quente, o verão costuma ser a estação com mais casos de arboviroses — dengue, chikungunya e zika. “Além do cuidado com nossas casas, é muito importante conversar com nossos vizinhos e atuar nos espaços públicos e comunitários, nas escolas, nas igrejas, fazer mutirões”, destacou a ministra. Neste ano, o pico de casos de dengue ocorreu entre meados de janeiro e início de fevereiro. O Brasil teve recorde de casos prováveis de dengue — mais de 6,5 milhões. Para 2025, a pasta já afirmou que o número deve ser menor, mas ainda há chance de grande incidência em algumas regiões do país.

Bandidos assaltam loja em shopping de Manaus

Homens armados assaltaram uma unidade da joalheria Vivara no shopping Manauara, em Manaus, na manhã deste sábado. Em um vídeo que viralizou nas redes sociais, dois bandidos aparecem na frente da loja, que está com o vidro da vitrine quebrado. Carregando mochilas, um deles atira antes de saírem em fuga. Um homem foi preso e parte do material roubado foi recuperado.



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,13% São Paulo	128.228 10/12 11/12 12/12 13/12	R\$ 6,031 (+ 0,86%)	R\$ 1.412	R\$ 6,330	12,15%	12,19%	Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39
		Últimos					
		9/dezembro 6,082					
		10/dezembro 6,048					
		11/dezembro 5,955					
		12/dezembro 6,007					

EMPREENDEDORISMO

Microcrédito impulsiona mulheres nos negócios

Acesso a recursos financeiros é uma das principais barreiras para o público feminino. Com condições especiais, empréstimo de baixo valor é alternativa para financiar atividades produtivas e abastecer capital de giro

» RAPHAEL PATI

Aumentar a lucratividade e impulsionar o capital de giro são alguns dos desafios recorrentes para micro e pequenos empreendedores no controle das finanças de sua empresa. No caso das mulheres, o acesso a recursos financeiros e a redes de apoio podem ser empecilhos ainda maiores para gerenciar um pequeno negócio. Por conta disso, o aumento da oferta de linhas de microcrédito específicas com condições especiais para o público feminino incentiva cada vez mais mulheres a alcançar novas metas.

Com o objetivo de investir em maquinário, lavatório e outros produtos de salão de beleza, Priscila Dantas contratou uma linha de microcrédito em 2018. Ao lado do marido, ela gerencia um salão de beleza em Valparaíso (GO) especializado em cabelos cacheados, a Zig Zag Cachos. "Somos um salão naturalista. Trabalhamos com extratos, manteigas, tudo à base de plantas e a gente consegue entregar um resultado muito melhor para o cabelo", explica.

Quando optou pelo microcrédito, a ideia de Priscila era investir em produtos de melhor qualidade para atrair mais mulheres ao estabelecimento. Apesar de não ter financiado um valor alto, ela afirma que o montante foi essencial para abastecer o capital de giro e ter uma estrutura melhor para atender os clientes.

"Eu atendia no fundo da minha casa, com a cadeira que era da mesa da minha cozinha e a gente conseguiu comprar pelo menos um lavatório, um espelho, uma cadeira própria, as tesouras e os produtos para eu conseguir já atender. Além disso, também consegui pagar parte de um curso, e a partir daí já conseguimos fazer coisas mais elaboradas para investir mesmo nesse ramo", conta.

Segundo a dona do salão, sem o recurso não seria possível dar o primeiro passo. "Eu acho que para a gente dar o primeiro passo é super importante ter alguém que acredite, ter esse empurrão, porque não é sempre que a gente vai ter um dinheiro no bolso sobrando para a gente poder investir", completa Priscila, que aconselha a contratação de microcrédito para as mulheres que estão no início da carreira de empreendedora.

Formada em gestão de negócios, Carolina Neves abriu em 2020, com o ex-sócio, a NM Gestão Financeira. Com o objetivo de atuar em outras empresas por terceirização no controle financeiro, a empresa atua em mais de 50 outros negócios.

Com a saída do antigo sócio, no ano passado, ela resolveu contratar

um microcrédito para conseguir manter o fluxo de caixa em dia, sem prejudicar as contas da empresa. "Foi muito importante para alavancar a empresa e o bom é que eu só começo a pagar a partir do ano que vem. Nesse tempo, consegui ter um bom capital de giro", relata Neves.

Atualmente, a empresária possui uma estagiária e um funcionário efetivado no quadro de trabalhadores. "Com o microcrédito, espero que futuramente consiga aumentar o quadro de funcionários e também melhorar a estrutura da empresa para atender melhor os clientes", acrescenta.

Planejamento

Os maiores bancos do país, como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, oferecem microcrédito para MPes. Também há as cooperativas e outras instituições financeiras que atuam neste serviço. Atualmente, há bancos que oferecem planos específicos para mulheres, com juros menores ou prazos maiores para pagar, como é o caso do Banco do Povo, Banco do Nordeste, entre outros.

Uma das principais razões que levam mais mulheres a abrir um pequeno negócio é o fato de serem as principais provedoras dos lares brasileiros, como explica a planejadora financeira Gabriela Vale. De acordo com ela, a maioria dos empreendedores abrem uma empresa em busca de melhorar a renda familiar.

"Nesse sentido, é interessante contratar microcrédito, se bem planejado", destaca a especialista, que afirma que toda e qualquer linha de crédito deve ter uma destinação antes mesmo dessa contratação. "É necessário ter um planejamento do que será feito com o recurso e em quanto tempo ele trará retorno para a empresa. E assim agir de maneira célere para investir o recurso e logo ele trazer o retorno esperado", avalia.

Antes de contratar um microcrédito, a mulher deve levar em consideração a saúde financeira do seu negócio, assim como cuidar das vendas e da produção. "Para que ela mantenha o seu negócio saudável, sua empresa deve ter receitas maiores do que as despesas e ela deve acompanhar as entradas e saídas dos recursos com regularidade", aconselha Vale.

Elas empreendem

O acesso a recursos financeiros é uma das principais barreiras para as mulheres quando abrem um pequeno negócio. Neste contexto, elas podem enfrentar mais desafios relacionados à desconfiança de manter o empreendimento ativo e saudável ao longo do tempo.

Uma pesquisa feita pelo Instituto Rede Mulher Empreendedora, há 3 anos, mostrava que 42% das mulheres que buscavam crédito tiveram suas solicitações negadas.

Além disso, outras dificuldades enfrentadas pelas mulheres são o acesso à informação e tecnologia digital, materiais e redes de apoio, e o equilíbrio entre a vida familiar e profissional. No último mês de abril, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assinou a Estratégia Nacional do Empreendedorismo Feminino — Elas Empreendem.

A iniciativa é uma articulação entre as ações governamentais, sistema bancário e ações da sociedade civil para impulsionar a inclusão social e econômica das mulheres por meio do empreendedorismo, como explica a coordenadora-Geral da Área de Inclusão Socioproductiva e Empreendedorismo Feminino do Ministério do Empreendedorismo (MEMP), Raquel Ribeiro Martins.

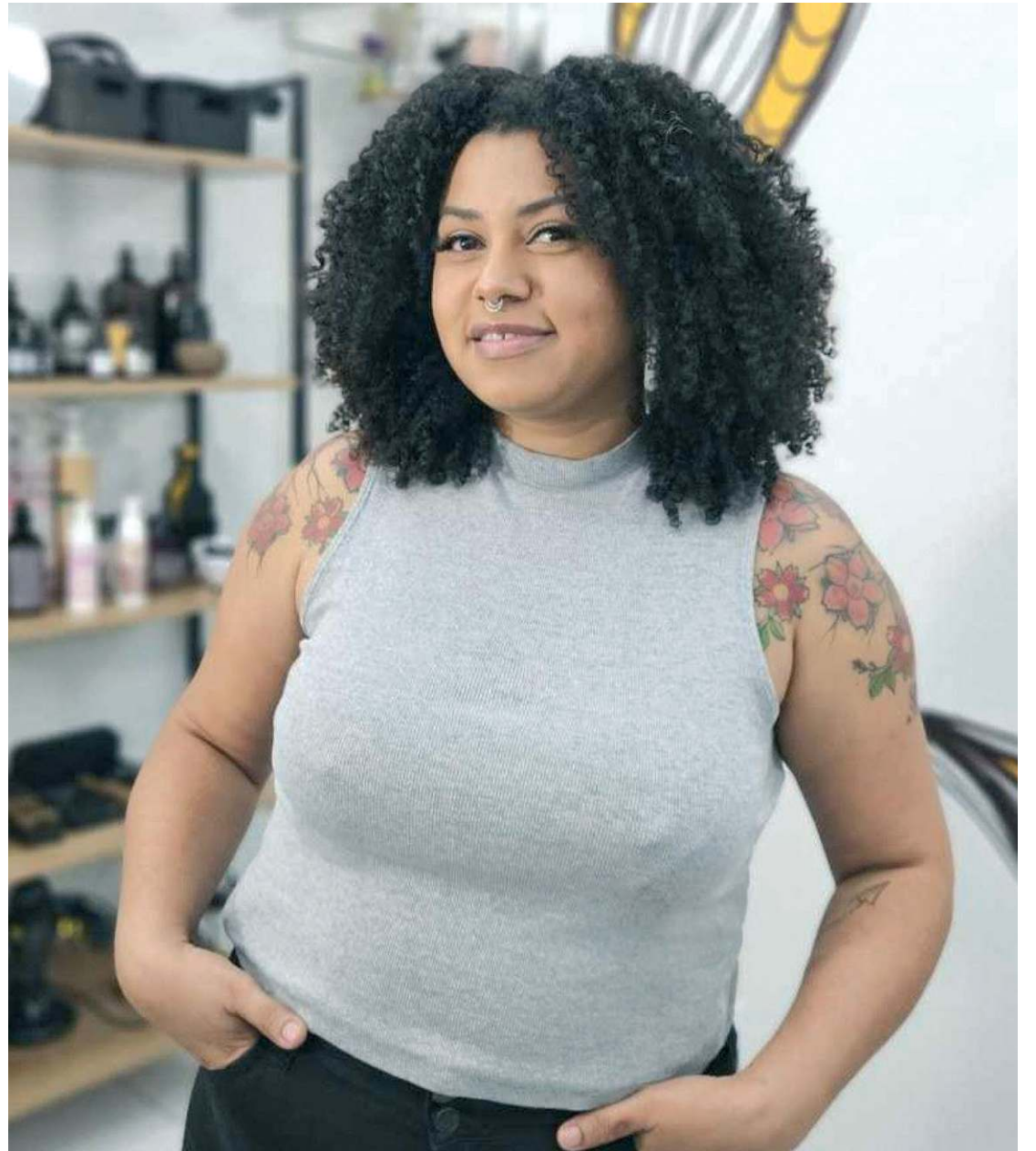
Segundo ela, o programa tem quatro eixos principais: acesso ao mercado e inclusão produtiva, acesso a crédito, educação empreendedora e acesso à inovação e tecnologia. "Dentro desses quatro eixos, o comitê e as suas instituições vão desenvolver programas, aprimorar iniciativas que já acontecem. Temos muitos ministérios que já atuam com a pauta do empreendedorismo, mas a gente quer focar na formação, no estabelecimento de redes e de mentorias para essas mulheres, impactando as mais de 10 milhões de empreendedoras que existem no nosso país", explica.

A ideia é que a iniciativa seja lançada no próximo ano. "Acesso a crédito é um dos principais desafios levantados pelas mulheres quando elas querem começar, quando elas querem abrir um negócio. Então a gente precisa garantir o acesso a crédito com condições especiais para a realidade dessas mulheres e quando a gente fala em mulheres empreendedoras, a gente tem uma diversidade de mulheres", acrescenta a coordenadora.

Outra ação criada pelo governo neste ano foi o Procred 360, que prevê que empresas lideradas por mulheres possam obter empréstimos de até 50% do faturamento do ano anterior, enquanto que para os demais, o benefício vai até 30%.

Para o diretor de Produtos de Varejo da Caixa, Luiz Francisco de Barros, a ideia vai ao encontro da realidade do país. "A maioria dos empreendedores informais são mulheres, são mães de família, muitas delas que tocam sozinhas a vida com seus filhos. Isso vem totalmente ao encontro da realidade do país", comenta.

Arquivo pessoal



Especialista em cachos, Priscila utilizou o microcrédito para investir em maquinário de seu salão



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

15 DE DEZEMBRO DE 2024 | BRASÍLIA/DF

Informe Publicitário



HOMENAGEM

ADEMI-DF ENTREGA À PAULO OCTAVIO O PRÊMIO MÉRITO IMOBILIÁRIO

Pelo segundo ano consecutivo, a Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF) reconheceu o trabalho de personalidades que contribuíram para o fortalecimento e expansão do setor. Foram 18 empresas e personalidades agraciadas com o Prêmio Mérito Imobiliário, entre elas, a Paulo Octávio.

A homenagem chega em uma hora importante para a construtora. "Para nós, é uma satisfação enorme receber este reconhecimento às vésperas de completarmos 50 anos. Somos uma empresa que nasceu em Brasília, em 1975, e seguimos com entusiasmo e determinação. A homenagem toca meu coração e o de todos que trabalham conosco", celebrou o empresário Paulo Octávio.

Também receberam a premiação, entre outros, o governador Ibaneis Rocha; a vice-governadora Celina Leão; o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa; o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz; Marcelo Fagundes, presidente da Codhab; e o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz.

www.paulooctavio.com.br

SISTEMA FINANCEIRO

Até o momento, em 2024, foram registrados 13 casos de exposição de dados sensíveis relacionados ao meio de pagamento instantâneo, ante apenas um no ano passado

Aumenta vazamento de dados e de chaves Pix

» FERNANDA STRICKLAND

A segurança no sistema Pix é fundamental para garantir a confiança dos usuários e preservar a integridade das transações financeiras em tempo real. Somente em 2024, foram registrados 13 casos de exposição de dados sensíveis relacionados ao meio de pagamento instantâneo — um crescimento significativo em comparação a 2023, em que foi constatado apenas uma ocorrência.

Eleito o meio de pagamento preferido dos brasileiros, vem ganhando novos recursos — entre eles, o pagamento agendado e, posteriormente, pagamento por aproximação. Diante de seu uso abrangente, a proteção contra fraudes e ataques cibernéticos é essencial para evitar prejuízos tanto para usuários quanto para empresas.

De acordo com Alexander Coelho, sócio do Godke Advogados e especialista em Direito Digital e Proteção de Dados, ao introduzir novas funcionalidades, como o agendamento de pagamentos e a opção por aproximação, o Pix amplia sua conveniência, mas também precisa redobrar os cuidados com segurança e proteção de dados.

“O agendamento de pagamentos, por exemplo, requer que informações do usuário fiquem armazenadas por mais tempo, o que exige um fortalecimento das medidas de segurança para evitar acesso indevido. Se não houver proteção adequada, o armazenamento prolongado desses dados aumenta o risco de que informações sejam capturadas em vazamentos ou acessadas por terceiros mal-intencionados”, explica.

No caso do pagamento por aproximação, a segurança depende de uma implementação cuidadosa do sistema de autenticação, especialmente por meio de dispositivos móveis. “A autenticação em dois fatores e a utilização de chaves dinâmicas e criptografia robusta são essenciais para proteger o usuário em transações que possam ser realizadas inadvertidamente ou em proximidade com outros dispositivos”, acrescenta Coelho.

Ele ressalta que o pagamento por aproximação exige que o usuário esteja atento a notificações e bloqueios automáticos em caso de movimentações suspeitas, uma vez que o uso físico pode aumentar o risco de transações fraudulentas em áreas de grande circulação.

Essas inovações, ainda que tragam praticidade, também ressaltam a importância de práticas de segurança robustas e da educação dos usuários sobre medidas de proteção. “Novos recursos também representam novas superfícies de ataque para fraudadores, e é crucial que tanto os provedores quanto os usuários estejam vigilantes e preparados para proteger esses dados”, defende o especialista.

Para Rafael Federici, sócio do CNF Advogados e especialista em Direito Digital e Proteção de Dados, o Pix tem uma estrutura central gerenciada pelo Banco Central do Brasil e é considerado um sistema altamente seguro, especialmente porque as informações das transações trafegam de forma criptografada na Rede do Sistema Financeiro Nacional, que é uma rede totalmente apartada da internet.

No entanto, o advogado explica que qualquer transação via Pix começa na autenticação dos usuários, que é feita por bancos, instituições de pagamento e fintechs. Para que isto ocorra, estes participantes necessitam guardar as chaves PIX dos usuários e os dados cadastrais básicos a elas associados.

“Normalmente, os vazamentos de dados não ocorrem por

Proteção

Para evitar vazamentos e proteger suas informações pessoais e empresariais, siga estas práticas recomendadas por especialistas



1. Crie senhas fortes e únicas:

Utilize senhas complexas e diferentes para cada conta. Evite usar informações pessoais como datas de nascimento ou nomes de familiares. O ideal é combinar letras maiúsculas e minúsculas, números e caracteres especiais.

2. Ative autenticação em duas etapas (2FA):

Sempre que possível, ative a autenticação em duas etapas. Ela adiciona uma camada extra de segurança, exigindo um segundo fator de verificação além da senha, como um código enviado para seu celular.

3. Cuidado com e-mails e links suspeitos:

Evite clicar em links ou abrir anexos de e-mails de remetentes desconhecidos. Golpes de phishing são comuns e tentam roubar suas informações pessoais ou financeiras. Sempre verifique a origem dos e-mails antes de interagir.

4. Mantenha seus dispositivos atualizados:

Instale as atualizações de segurança e patches fornecidos pelos fabricantes de software e dispositivos. Essas atualizações corrigem vulnerabilidades conhecidas que podem ser exploradas por hackers.

5. Prefira serviços com criptografia:

Escolha plataformas que oferecem criptografia de ponta a ponta para proteger suas comunicações e dados armazenados. Isso assegura que apenas você e as partes autorizadas possam acessar suas informações.

6. Monitore suas contas regularmente:

Verifique com frequência suas contas bancárias, de crédito e outras plataformas para identificar qualquer atividade suspeita. Considere utilizar serviços de monitoramento de crédito para detectar fraudes rapidamente.

7. Implemente políticas de segurança de dados:

Se você gerencia uma empresa, desenvolva políticas claras sobre como os dados confidenciais devem ser protegidos, armazenados e compartilhados. Eduque seus funcionários sobre essas políticas e a importância de segui-las.

8. Limite o acesso a dados sensíveis:

Apenas pessoas autorizadas devem ter acesso a dados confidenciais. Revise regularmente as permissões de

acesso e faça ajustes quando necessário para evitar exposição desnecessária de informações.

9. Utilize criptografia de dados:

Implemente criptografia tanto para dados armazenados quanto para dados em trânsito. Mesmo que alguém consiga interceptar as informações, elas estarão protegidas e inacessíveis sem a chave de criptografia.

10. Realize treinamentos de conscientização em segurança:

Forneça treinamento contínuo aos seus funcionários sobre práticas de segurança cibernética, incluindo como identificar tentativas de phishing e como proteger informações sensíveis. Isso ajuda a criar uma cultura de segurança dentro da empresa.

11. Controle de redes Wi-Fi:

Evite usar redes Wi-Fi públicas ou não seguras para acessar informações sensíveis ou realizar transações financeiras. Quando necessário, utilize uma Rede Privada Virtual (VPN) para garantir que sua conexão esteja protegida.

12. Revise configurações de privacidade:

Verifique regularmente as configurações de privacidade das suas contas de mídia social e outras plataformas digitais. Limite o acesso às suas informações pessoais para proteger sua privacidade.

13. Desconfie de ofertas excessivamente boas:

Golpes de phishing muitas vezes se disfarçam de promoções ou ofertas muito vantajosas. Se algo parecer bom demais para ser verdade, desconfie, pois pode ser uma tentativa de roubo de dados.

14. Faça backup regular de dados:

Realize backups frequentes das suas informações importantes, seja em serviços de armazenamento na nuvem ou em dispositivos físicos, como discos rígidos externos. Isso garante que, em caso de ataque ou falha, seus dados estarão protegidos.

15. Use antivírus e firewalls:

Mantenha programas antivírus e firewalls atualizados para proteger seus dispositivos contra malware e outras ameaças cibernéticas. Esses sistemas ajudam a detectar e bloquear tentativas de acesso não autorizadas.

Fonte: Membro da Comissão Especial de Privacidade e Proteção de Dados da OAB/SP, Antonielle Freitas



Isso evidencia uma necessidade urgente de revisão e fortalecimento das medidas de segurança adotadas pelas instituições financeiras e de pagamento”

Antonielle Freitas, membro da Comissão Especial de Privacidade e Proteção de Dados da OAB/SP

falhas no sistema central de transações gerenciado pelo Banco Central, mas sim nas pontas da operação, ou seja, nas instituições que realizam a autenticação de usuários. Os vazamentos ocorrem invariavelmente por falhas de segurança da informação nas instituições participantes, ou seja, vulnerabilidades provocadas por configurações inadequadas, softwares desatualizados, erro humano ou ataques cibernéticos”, afirma.

Problema alarmante

Os recorrentes vazamentos de

dados envolvendo o sistema Pix têm gerado crescente preocupação entre especialistas, usuários e autoridades. Antonielle Freitas, membro da Comissão Especial de Privacidade e Proteção de Dados da OAB/SP, alerta sobre a gravidade da situação. “É alarmante que este seja o 13º vazamento de dados pessoais vinculados ao Pix apenas neste ano. Isso evidencia uma necessidade urgente de revisão e fortalecimento das medidas de segurança adotadas pelas instituições financeiras e de pagamento”, afirma Freitas.

Embora o Banco Central tenha destacado que os dados expostos sejam de natureza cadastral — como nome, CPF, instituição de relacionamento, agência e número da conta — e não incluam informações sensíveis, como senhas ou saldos financeiros, os riscos ainda são significativos. Dados cadastrais podem ser usados em golpes de engenharia social, como tentativas de fraudes financeiras e roubo de identidade.

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) estabelece que as instituições financeiras têm o dever de adotar medidas técnicas e administrativas robustas para proteger informações pessoais contra acessos não autorizados e outros tipos de incidentes. No entanto, casos como esses demonstram que as falhas

nos sistemas ainda são recorrentes, comprometendo a segurança dos usuários.

“Esses dados podem ser utilizados em tentativas de fraude ou para fins de engenharia social”, alerta Freitas. Ela enfatiza que, além da identificação das falhas, é imprescindível que as instituições implementem medidas corretivas e adotem uma postura transparente com os titulares dos dados. “A transparência na comunicação com os titulares dos dados é fundamental. O Banco Central e as instituições envolvidas devem garantir que as notificações sejam claras e forneçam orientações sobre como os titulares podem se proteger contra possíveis fraudes.”

Para mitigar os riscos, o Banco Central orientou que os usuários sejam informados sobre os incidentes exclusivamente por canais oficiais, como aplicativos ou internet banking. Segundo Freitas, essa medida reduz a possibilidade de golpes adicionais, mas deve ser acompanhada de uma política mais ampla de proteção.

“Por fim, é importante que as medidas sancionadoras previstas na regulação vigente sejam aplicadas de forma rigorosa para que sirvam de exemplo e incentivo para que todas as instituições reforcem suas práticas de segurança e conformidade com a LGPD”, pontua a especialista.

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Nem vem que não tem

Três cenários se avistam depois da forte pancada, exagerada até, do Banco Central, ao elevar de 11,25% ao ano para 12,25% a taxa de juro básica, a Selic, mostrando-se o “adulto na sala” em meio à algazarra tanto do governo, encantado com o crescimento movido a gasto público, quanto do mercado financeiro, ensandecido com os riscos potenciais de descontrolo das contas nacionais.

Sem mudanças capazes de repor a trajetória da inflação a meta de 3% ao ano, hoje dilatada pela maxidesvalorização do real frente ao dólar e pelo universo de mais de 100 milhões de pessoas recebendo algum tipo de renda mensal paga com dinheiro público, o BC indicou mais duas altas equivalentes da Selic, elevando-a a 14,25% até a reunião do Copom de março. Ou mais: o Itaú, por exemplo, prevê que a taxa do overnight chegará a 15% e ficará assim o ano inteiro.

Juro alto é o carvão de abacate entalado na garganta da economia.

“A magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerá da evolução da dinâmica da inflação”, alertou o BC. Alertou quem?

Os que supõem que a nova diretoria, liderada pelo atual diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, será leniente com sua missão, dada pelo mandato de autonomia operacional e baseada no que lhe impõe como diretor do Conselho Monetário Nacional, subordinado ao presidente Lula.

Não se espere acanhamento se o PT tentar intimidar o BC, como fez com o presidente de saída, Roberto Campos Netto. Ou seja: com Galípolo e os novos diretores, o BC assumiu o assento do motorista.

Tem também um alerta aos traders de títulos da dívida do Tesouro Nacional, os tais fariálimers, acostumados a especular com o caos. Gestores de fundos, não os bancos, formam os preços de mercado dos juros e do câmbio, cabendo à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) fiscalizá-los e regulá-los. Se houver leniência nessa função, algo será feito. A ortodoxia não é por convicção, é por necessidade.

Esta é a realidade daqui para frente, lembrando que, ao contrário das cadeiras ministeriais, as do BC têm mandato e missões legais.

Três cenários disponíveis

Um BC reconhecido como técnico e profissional, além de conhecedor das mumunhas do tal “mercado” disfarçadas de rigor acadêmico, com a ajuda de comentaristas de olhar compungido, fará bem à economia e ao governo, ao menos enquanto carecer de formuladores no ministério.

Como o presidente se espreme entre um Congresso de larga maioria conservadora, incompreensão sobre a insatisfação popular depois de mais de 20 anos de políticas de transferência de renda sem grande impacto na transformação social, e empresariado boca de siri, com temor de ser ativo no debate político, restam-lhe poucas opções.

No primeiro cenário, o governo Lula emula a transição da gestão de Dilma Rousseff. Ela escancarou o Tesouro Nacional na campanha pela reeleição, assumiu o segundo mandato tentando frear o que já estava empenhado na gestão pública, e fracassou. Dado o que veio em seguida para ela, dificilmente o presidente fará o mesmo.

No segundo cenário, haveria uma ligeira mudança no jogo ensaiado entre ele e o ministro Fernando Haddad, de modo a que o pacotinho de contenção de despesas obrigatórias, que crescem há anos acima do ritmo do PIB, fique um pouco mais salgado. Essa via se inviabilizou com as idas e vindas da dupla, dando tempo a que o Congresso se articulasse para não aparecer como algoz de políticas sociais meritórias, porém, sem aderência com a realidade fiscal.

No terceiro, mais provável, o governo estica até onde o Congresso permitir, e sua permissão tem correlação com os fundos das emendas com os quais os parlamentares irrigam suas bases eleitorais e as mesas da Câmara e do Senado pilotam as votações de projetos de lei e emendas constitucionais. É o conhecido arroz com feijão.

As verdades incômodas

Algumas verdades incômodas precisam ser ditas. A primeira é que o crescimento tem sido puxado há anos mais por estímulos fiscais ao consumo, não por ações diretas para empinar a oferta, conforme os modelos bem-sucedidos na Ásia e, logo no pós-Guerra, nos EUA e na Europa (e aqui também dos anos 1950 a 1970).

Outra verdade é que governos endividados e bancados por dívidas de curto prazo e juros altos enriquecem quem tem renda e caixa livres para aplicar em papéis. Não há como diminuir esse desequilíbrio só com transferências e isenções tributárias, a proposta do governo para tentar atrair a classe média, na qual tem menos apelo eleitoral.

Uma terceira verdade: dívida contraída para bancar bons projetos de expansão da base produtiva e novas tecnologias não só se paga, como é ela, na modalidade privada, que tem deslançado o programa de concessões e de obras do PAC. Hoje, papéis como debêntures têm maior importância ao investimento que o crédito em banco estatal.

A combinação dessas verdades à visão de que larga parte da população tem renda garantida pelo Estado permitiria implantar um mercado de consumo de massa e, aos poucos, tirar tais estímulos ao longo de, digamos, uma década, com empregos e crédito acessível e barato. Esta é a grande diferença entre países bem-sucedidos no mundo e a América Latina: ênfase mais no crédito que em gasto público, sobretudo direto, além de educação de nível elevado e indução competitiva para exportar. Ou é isso ou é a inação.

Último muro de contenção

Uma mudança para valer não virá de um governante iluminado nem de um plano econômico matador. Virá de construção coletiva.

Da política, que tem que se impor em vez de caçar prebendas do governante de turno, afrontando a vontade de quem o elegeu. Ou seja: o centro não se centrão e a esquerda voltar a suas raízes desenvolvimentistas, abandonando o populismo eleitoral. Virá do empresariado se vendo como parte da solução, que está na tecnologia e não no passado.

E como tem dois anos adiante antes de outra campanha, o presidente precisaria dispor de acesso organizado a ideias e opções tal como teve nos dois primeiros mandatos. Sem isso, terá um Congresso pouco disposto a validar o que o fortaleça para 2026, um mercado financeiro descabelando a racionalidade e o BC como último muro de contenção, entre o caos e o equilíbrio, ao custo de minar a saúde financeira pela falta de ajuste fiscal merecedor de crédito.

Essas são as possibilidades, diminutas para um país promissor.



COREIA DO SUL

Parlamento aprova destituição de Yoon

Na segunda tentativa de impeachment, 204 deputados votam a favor do afastamento do presidente, que decretou lei marcial no início do mês. Corte Constitucional tem 180 dias para validar ou não a decisão

Fotos: AFP

Em meio a uma crise política sem precedentes e a manifestações massivas, o Parlamento sul-coreano destituiu o presidente Yoon Suk Yeol pela tentativa fracassada de estabelecer a lei marcial em 3 de dezembro. Do total de 300 integrantes da Assembleia Nacional, 204 votaram a favor do afastamento de Yoon por insurreição, e 85 contra. Houve três abstenções e oito votos nulos na moção de censura bem sucedida, depois de uma primeira apresentada pela oposição em 7 de dezembro, sem sucesso.

O presidente está suspenso, aguardando que a Corte Constitucional valide ou não sua demissão. O tribunal tem 180 dias para decidir: "Sinto-me profundamente frustrado... mas agora devo afastar-me por um tempo", disse Yoon. Em discurso transmitido pela televisão, ele apelou ao fim da "política, dos excessos e do confronto".

Em 3 de dezembro, o líder conservador pegou o país de surpresa ao decretar lei marcial pela primeira vez em mais de quatro décadas. A decisão mergulhou a Coreia do Sul em uma crise e colocou em xeque o futuro do presidente. No dia seguinte, Yoon retrocedeu, após enfrentar rejeição do Parlamento e de milhares de manifestantes que tomaram as ruas.

"Forças comunistas"

A justificativa de Yoon — que não convenceu nem o Partido do Poder Popular, do qual o presidente afastado faz parte — apresentou diversas razões para justificar a lei marcial. "Para salvaguardar uma Coreia do Sul liberal das ameaças apresentadas pelas forças comunistas da Coreia do Norte e eliminar os elementos anties-tatais que roubam a liberdade e a felicidade do povo, declaro a lei marcial de emergência", disse ele, em discurso televisionado, sem dar detalhes sobre supostas ameaças vinda de Pyongyang.

Embora tenha sido de curta duração, a imposição da lei marcial levou ao desdobramento de



Reunidos em frente à Assembleia Nacional, em Seul, manifestantes comemoram o impedimento do presidente: primeiro-ministro acumulará o cargo até decisão do Judiciário

tropas militares, à proibição de todas as atividades políticas e colocou os meios de comunicação sob controle governamental. No dia 7, o Parlamento salvou Yoon do impeachment.

Ontem, enquanto os parlamentares apreciavam a nova moção de censura, pelo menos 200 mil manifestantes se reuniram em frente ao prédio, à espera do resultado e explodiram de alegria ao ouvi-lo. "Não é surpreendente que nós, o povo, tenhamos conseguido isso juntos", disse à agência de notícias France Presse (AFP) Choi Jung-ha, 52 anos, que, apesar do frio congelante, começou a dançar na rua quando ouviu a decisão do Parlamento. "Tenho 100% de certeza de que a Corte Constitucional apoiará a destituição", acrescentou.

Democracia

Park Chan-dae, líder do principal partido da oposição, o Democrata, afirmou que "a destituição de hoje é uma grande vitória para o povo e para a democracia". Em uma visita à Jordânia, o chefe da diplomacia norte-americana, Antony Blinken, declarou que a destituição mostra a "resiliência democrática" da Coreia do Sul. "Apoiamos firmemente o povo coreano. Apoiamos firmemente a sólida aliança entre Estados Unidos e Coreia do Sul", assinalou.

Com baixos níveis de popularidade, Yoon Suk Yeol, 63 anos, está em uma disputa com a oposição pelo orçamento. Ele acusou seus adversários políticos de se comportarem como "forças contrárias ao Estado" e declarou que

"a nossa Assembleia Nacional se tornou um refúgio de criminosos, uma fortaleza para uma ditadura legislativa que busca paralisar o sistema judiciário e administrativo e derrubar a ordem democrática liberal".

O primeiro-ministro Han Duck-soo assumiu o cargo de presidente interino do país e prometeu exercer uma "governança estável". Ontem, na primeira reunião depois do impeachment, ele pediu vigilância contra a Coreia do Norte. "Peço aos soldados que estabeleçam uma postura de defesa conjunta em estreita cooperação entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul, no sentido de reforçarmos a sua vigilância e postura de alerta contra as provocações da Coreia do Norte", assinalou.



Sinto-me profundamente frustrado... mas agora devo afastar-me por um tempo"

Yoon Suk Yeol, presidente destituído

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

UNIÃO EUROPEIA ENROLA MERCOSUL

"Deixemos tudo ao tempo, que descubra os disfarces que a hipocrisia encobre." (Shakespeare, Rei Lear)

Ainda que a desigualdade de renda dentro dos países seja uma preocupante característica da forma como funcionam a maioria deles, ela não é maior do que a desigualdade de renda entre os próprios países. Essa desigualdade de renda entre países ricos e países ainda em desenvolvimento, em um mundo globalizado, demonstra os impactos assimétricos da forma como funciona o mundo. Nossas interconexões são regidas por padrões

e regras que beneficiam mais a uns do que a outros.

O mundo só passou a contar com uma configuração majoritária de países livres após a Segunda Guerra Mundial. É pouco tempo. E, nesse tempo, pesou bastante a forma como diferentes acordos comerciais entre os países dava margem ou não para a acumulação e consequente crescimento econômico em determinados lugares. Ainda que a teoria neoclássica projete que o comércio internacional seja uma forma de promoção da convergência de renda entre os países, as evidências são abundantes de que a liberalização do comércio internacional pode ser também uma forma de

perpetuação das desigualdades entre os países.

Se o incremento da relação comercial entre as partes irá perpetuar desigualdades ou fomentar a convergência, isso tende a depender bastante da boa vontade ou não da parte mais forte e mais rica. O fato é que, por diversas razões — entre elas, a sombra da competição soviética por mentes e corações —, os EUA foram uma potência hegemônica benigna para diversos países após 1945. Os EUA permitiram e ajudaram Europa, Japão e, mais tarde, Taiwan, Cingapura, Coreia do Sul e os petroestados árabes a prosperar, muitas vezes, às custas de ganhos que os estadunidenses poderiam ter concentrado em si mesmos, caso assim decidissem.

Os EUA fomentaram de forma ativa — ao direcionar dinheiro, receber produtos e transferir tecnologia — e passiva — por exemplo, ao fingir não ver as constantes violações comerciais

perpetradas pelos países citados acima — a convergência de diversos países em direção aos patamares experimentados na fronteira do desenvolvimento econômico onde os EUA se situava e ainda se situa.

O mesmo tratamento benigno foi, aliás, dispensado à China entre os governos Nixon e George W. Bush. De Obama para cá, os EUA vêm tentando corrigir o curso com relação ao gigante asiático, desde que se deram conta de que não só não existe mais a sombra da competição soviética por mentes e corações exigindo que eles exercitem sua benignidade, mas que também o desenvolvimento da própria China saiu do controle e que Pequim passaria a ser justamente o novo polo de poder e abundância a rivalizar com Washington.

A ascensão de Trump à frente de seu movimento Maga é justamente uma reação a essa noção de que os EUA têm de ser uma potência hegemônica benigna.

Querem tentar ser simplesmente hegemônicos. É uma tentativa fadada ao fracasso, mas, num mundo de países adultos, cada um tem o direito de tentar o que quiser.

Por razões que não cabe discutir aqui, o fato é que a tal boa-vontade de uma potência hegemônica benigna é um tratamento que nunca foi dispensado à América Latina. E é nesse contexto de retração acelerada da benignidade comercial estadunidense que a União Europeia, finalmente, após cerca de 25 anos cozinhando o gallo, resolveu concordar com a conclusão, positiva muito mais para ela, das negociações do acordo de parceria com o Mercosul.

Ainda que o acordo, se vier a ser ratificado pelas partes — o que pode levar anos para ocorrer —, traga ganhos para nossas relações, ele não é tão benigno assim da parte da União Europeia. Não é, porque não oferece uma margem mais confortável para a acumulação e, consequente,

crescimento econômico nos países menos desenvolvidos dentre as partes do acordo, que são justamente os países do Mercosul. Muito pelo contrário, o que tivemos nos últimos 25 anos foi uma Europa dura, querendo resguardar seus ganhos econômicos em cada cláusula contratual.

Por mais que esse seja o mundo real com que temos de lidar, o fato é que é sempre mais difícil se desenvolver quando entrelaçados em relações em que a parte mais forte e mais rica não se vê no dever de agir de forma benigna a fim de promover convergência de renda. E ainda que o acordo tire bem mais do que entregue ao Mercosul, temos de lidar com a pirraça dos privilegiados franceses, que não conseguem costurar internamente a noção de que existe um mundo de desejos e necessidades para além do seu umbigo. (Continua em 29 dezembro)

PAULO DELGADO, sociólogo.

VISÃO DO CORREIO

Cenário difícil na economia em 2025

A economia brasileira caminha para encerrar o ano com sinais preocupantes para 2025. E uma parte significativa desse diagnóstico desfavorável está diretamente relacionada ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva. A duas semanas de completar a primeira metade do mandato, a administração petista ainda não executou uma política robusta de contenção de gastos, condição primária para alcançar o equilíbrio fiscal. A inoperância do governo obriga sobremaneira o Banco Central a apertar a política de juros e agrava a deterioração do real frente ao dólar, como se viu ao longo da última semana.

O ministro Fernando Haddad anunciou o tal conjunto de medidas fiscais em 27 de novembro. Até o momento, contudo, não se viu uma articulação governista no Congresso Nacional capaz de garantir nem mesmo as metas estabelecidas pelo Ministério da Fazenda — entre outras, uma economia de R\$ 70 bilhões nos próximos dois anos. Convém lembrar que o pronunciamento de Haddad ocorreu após ele ter cancelado uma viagem ao exterior — por ordem do presidente — e uma sequência de reuniões ruidosas e pouco esclarecedoras com ministros ameaçados de cortes orçamentários. Tudo com muito improviso e pouca transparência.

Além de insuficiente, o pacote anunciado pelo Ministério da Fazenda embute ideias eleitoreiras, como a isenção do IR para contribuintes com renda até R\$ 5 mil. Até as emas do Alvorada sabem que essa medida será discutida no parlamento quando chegar a distante etapa da reforma tributária que tratará de renda. Consta ainda na proposta fiscal do governo

petista a malfadada e renitente tentativa de golpear o Fundo Constitucional do Distrito Federal, repasse legitimado pela Carta Maior para custear a manutenção da capital da República.

Ante tanta tibieza proveniente de Brasília, o mercado deu sinais contundentes de insatisfação. Tornou-se o novo normal o dólar cotado a R\$ 6, patamar cambial inédito. E frise-se que o valor da moeda norte-americana manteve-se praticamente inalterado apesar de o Banco Central, na última sexta-feira, ter vendido US\$ 800 milhões em leilão. Novas intervenções estão previstas para esta semana.

Há mais. Na última reunião de 2024, concluída na quarta-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) emitiu outro sinal de alerta. O aumento de um ponto percentual na taxa básica de juros, elevando-a para 12,25% ao ano, e o anúncio de outras duas altas da mesma magnitude em janeiro e março indicam que o Banco Central está disposto a adotar um choque monetário para conter a insistente inflação acima do teto da meta. Como se sabe, os efeitos amargos desse remédio serão sentidos por toda a sociedade brasileira pelos próximos meses.

Tudo somado, fica evidente que o governo federal terá de trabalhar muito para reverter o cenário difícil que se apresenta para 2025. É possível ver pontos positivos, como a redução da miséria e do desemprego, mas o presidente Lula e sua equipe têm o dever de implementar uma política econômica mais austera e de credibilidade. Considere-se ainda nessa conta a intercorrência de fatores externos desestabilizadores, como a chegada de Donald Trump à Casa Branca em 20 de janeiro.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Democracia

Desembargadores usando tornozeleira eletrônica, general de Exército preso pela Polícia Federal, ex-presidente da República inefável por oito anos. Os Três Poderes da República funcionando sem restrições. Tudo sem barricadas, tiros, bombas ou atropelos sociais. Evidenciam que a democracia brasileira segue altaneira. Firme e forte. Como a saúde do presidente Lula. Pronto para voltar ao trabalho. Para tentar amenizar a miséria e o desemprego, que atingem milhões de famílias. As desigualdades sociais são tenebrosas. O tempo urge. Nada mais triste e cruel do que criança com fome. Sem nada para comer em casa. Esmolando nas esquinas e semáforos. Mãos à obra, Lula.

» **Vicente Limongi Netto**

Lago Norte

FCDF

O Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) é mais do que uma ferramenta de financiamento público; é um mecanismo essencial para garantir que a capital do Brasil cumpra suas funções únicas e estratégicas. Criado pela CF 88, o fundo financia áreas cruciais, como segurança pública, saúde e educação, sustentando serviços que beneficiam não apenas os moradores do DF, mas também cidadãos de estados vizinhos, como Goiás e Minas Gerais, que recorrem frequentemente à infraestrutura da capital. Brasília, ao acumular funções de estado e município, enfrenta uma pressão administrativa incomum. Além de abrigar os Três Poderes, a cidade recebe constantemente missões diplomáticas, turistas e visitantes de outras regiões, sobrecarregando hospitais, escolas e sistemas de segurança. Essa dinâmica torna o DF uma espécie de "porta de entrada" para demandas que ultrapassam suas fronteiras geográficas, beneficiando toda a Região Centro-Oeste. Brasília é muito mais do que o coração político do Brasil; é uma capital que sustenta demandas locais, regionais e nacionais. Reconhecer sua importância e defender o Fundo Constitucional não é apenas proteger o DF, mas garantir o funcionamento equilibrado de toda a federação.

» **Murilo Carvalho**

Brasília

Combustíveis

Quem nunca teve a percepção de que foi colocado menos gasolina do que o solicitado? Quem nunca teve a impressão de que o combustível que foi colocado era de baixa qualidade? Quem nunca teve a impressão de estar sendo enganado ao abastecer? Postos de combustíveis são o tipo de estabelecimento que mais tem empresários que enganam os clientes!

» **Felipe Gutenberg**

Brasília

Home office

É improvável que acabe o home office no Brasil, como mostrou um levantamento de uma multinacional francesa. Muitas empresas descobriram que dá para economizar uma grana não pagando aluguel e outros custos da estrutura fixa/presencial. E, se isso acontecer mesmo, vão perder os talentos para as empresas gringas que pagam o mesmo valor que aqui, mas em dólar. Os profissionais descobriram que também podem escolher, e ser remoto está sendo fator decisivo para muitos profissionais assinarem um contrato.

» **Bruno Medeiros**

Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Se é para controlar os gastos, muda o nome de Bolsa Família para mesada educativa.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Sem anistia, independentemente de quem seja e do cargo que ocupou. Que a justiça seja implacável com todos que planejaram e participaram da tentativa de golpe contra a democracia!

Geraldo Martins — Brasília

No automobilismo, a idade não influencia tanto quanto outros esportes. Exemplo disso é o Alonso, que ficou fora por anos e voltou com alto rendimento. Se tivesse carro competitivo, provavelmente teria até vencido corridas.

Everton Martins — Brasília

Reforma tributária: fralda e flores terão mais impostos que armas!

Rodrigo Paulino — Brasília

O Fundo Constitucional é imprescindível para a proteção do DF, que é sede do governo federal e de várias embaixadas. Reduzir esse fundo é colocar em risco a segurança nacional.

Janaína Souza — Brasília

Taguatinga Sul é cheia de postos com combustível adulterado. Meu carro, para ligar, tenho que afundar o pé no acelerador todas as vezes em que abasteço em uns postos daqui. Sem contar que o consumo vai lá no teto!

Daniel Oliveira — Taguatinga

Congresso dividido, empurra tudo para o Supremo, diz Fux. Exatamente isso. Não faz o serviço e, quando resolve trabalhar, aprova normas inconstitucionais. Pior Congresso que já elegeram neste país.

Crispiniano de Almeida — Belém (PA)



ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Estamos aqui na torcida

Daqui a dois dias, na terça-feira, *Ainda estou aqui*, filme dirigido por Walter Salles, estrelado por Fernanda Torres e Selton Mello e baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, pode andar mais uma casinha em direção a uma vaga entre os finalistas de Melhor Filme Estrangeiro do Oscar 2025. Nesta data, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas anuncia os 15 pré-selecionados na categoria. A próxima e última triagem é em 17 de janeiro, quando os cinco finalistas são formalmente indicados à estatuetta.

Já falei aqui o quanto assistir a esse filme foi impactante, certamente não apenas pra mim. Mais de 2,5 milhões de espectadores foram ao cinema para ver uma obra-prima brasileira, ambientada no período mais fúnebre brasileiro, quando a nossa democracia estava nas mãos de militares que, em nome de uma suposta ordem, sequestraram, torturaram e mataram cidadãos brasileiros que não aceitavam placidamente o regime ditatorial.

É lindo ver um filme com essa temática, baseado em fatos reais, narrando a história a partir de um ponto de vista de uma mulher, Eunice Paiva, ganhar o Brasil e o mundo, como tem acontecido nesta campanha pré-Oscar, aplaudido e celebrado nos festivais mundo afora. É lindo ver Fernanda também ser indicada ao Globo de Ouro de Melhor Atriz 25 anos após sua mãe, Fernanda Montenegro, nos honrar com

tal título por *Central do Brasil*.

É claro que existem concorrentes de peso, algo que os críticos e jornalistas especializados têm apontado. Aqui e ali, surgem críticas de que existe um ufanismo exagerado ou um viés elitista. Mas não há como deixar de ter um imenso orgulho pela trajetória do filme. O cinema e a arte têm mesmo essa magia, a de transformar uma história que nos envergonha em uma obra que nos orgulha, sem inundar o tema com pieguices.

O filme tem o poder de amplificar os acontecimentos de um período que muitos teimam em questionar, negar, esquecer. Trazer à tona essa lembrança sempre será importante, especialmente em tempos tão obscuros e polarizados, em que um regime de exceção ainda é visto como uma possibilidade pelos ignorantes. Até as críticas são bem-vindas, pois contribuem para o debate, algo que parece ser visto hoje como um problema — e não é.

Eu fico com minha torcida de que o filme traga prêmios, reconhecimento e amplitude para essa chaga brasileira. A memória dos tempos sombrios merece estar presente. Que os olhos argutos dos cineastas estejam atentos para outros ataques aos direitos humanos, hoje, agora, no presente. Talvez a arte traga holofotes para o que precisa ser visto no Brasil de forma urgente. Como sempre digo, não há espaço para retroceder.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 899,88
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anúncio Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Superando os custos invisíveis dos sistemas alimentares



» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Ex-presidente e pesquisador
da Embrapa

da Agricultura 2024, publicado recentemente pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). O documento lança luz sobre como os custos invisíveis relacionados à saúde, ao meio ambiente e ao bem-estar social afetam populações e economias ao redor do mundo.

Utilizando uma abordagem baseada na contabilidade de custos verdadeiros, o estudo revela uma realidade preocupante: os sistemas alimentares globais geram impactos que ultrapassam a marca de US\$ 10 trilhões anuais. Os custos relacionados à saúde representam 70% desse total, impulsionados por doenças não transmissíveis associadas a dietas inadequadas.

Além disso, os danos ambientais, incluindo emissões de gases de efeito estufa, degradação do solo e poluição hídrica, somam centenas de bilhões de dólares, colocando em risco a resiliência dos ecossistemas. No campo social, as condições precárias enfrentadas por trabalhadores agrícolas e desigualdades econômicas reforçam ciclos de pobreza, gerando impactos críticos difíceis de mensurar.

Esses dados não apenas evidenciam a gravidade dos custos ocultos, mas também fornecem uma base robusta para decisões estratégicas e direcionadas. Ao analisar detalhadamente diferentes tipos de sistemas agroalimentares — desde os tradicionais até os industrializados —, é possível identificar com maior precisão os setores e regiões mais impactados, bem como as áreas em que os investimentos podem gerar mudanças mais significativas e duradouras.

Nos sistemas industrializados, é crucial reduzir os custos de saúde causados pelo consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, que contribuem para a epidemia de doenças crônicas, como obesidade e diabetes. Em contraste, nos sistemas tradicionais, a prioridade deve ser o combate à desnutrição e o fortalecimento da segurança

alimentar, com ações direcionadas para melhorar o acesso e a qualidade dos alimentos, atendendo às necessidades urgentes das comunidades.

A abordagem também ajuda a identificar políticas específicas, como incentivos para práticas agrícolas sustentáveis, programas de educação nutricional ou iniciativas para reduzir desperdícios nas cadeias produtivas. Dessa forma, a quantificação dos custos invisíveis não só revela onde estão os maiores gargalos, mas também orienta soluções que promovam transformações positivas nos sistemas alimentares.

Ignorar os custos invisíveis de tais sistemas não é uma opção viável. A crescente conscientização pública e a pressão por maior responsabilidade social e ambiental exigem mudanças estruturais. Reconhecer e enfrentar esses custos é essencial para proteger a competitividade da agricultura e dos sistemas alimentares e assegurar seu papel como motor de desenvolvimento econômico, social e ambiental no longo prazo.

O Brasil, uma das maiores potências agrícolas globais, precisa enfrentar o desafio de alinhar sua contribuição para a segurança alimentar mundial com a necessidade de mitigar os impactos ocultos de sua agricultura. A diversidade de ecossistemas e a escala da produção nacional oferecem oportunidades únicas para implementar práticas que equilibrem produtividade e sustentabilidade.

Na verdade, o nosso país está em posição de se tornar referência na transformação de sistemas alimentares globais. Adotar a abordagem de custos verdadeiros permitirá alinhar políticas e investimentos com práticas sustentáveis e inclusivas. Um esforço coordenado entre governo, setor privado e sociedade civil fortalecerá a nossa liderança, reduzindo custos ocultos e inspirando o mundo com um modelo agrícola que une eficiência, promoção da saúde e bem-estar, e proteção ambiental.

Os sistemas alimentares são a base que sustenta a vida em nosso planeta, fornecendo os recursos essenciais que alimentam bilhões de pessoas todos os dias. Eles conectam produtores e consumidores em uma teia complexa que influencia economias, culturas e ecossistemas ao redor do mundo. No entanto, por trás dessa função vital, existem impactos ocultos que muitas vezes passam despercebidos.

Tais impactos, muitas vezes chamados de custos invisíveis ou externalidades, referem-se aos efeitos que os sistemas alimentares exercem sobre a saúde humana, o meio ambiente e o bem-estar social, mas que não são contabilizados nos preços dos produtos que consumimos. Esses efeitos, muitas vezes profundos, são frequentemente ignorados porque não aparecem diretamente nas decisões econômicas ou nos preços de mercado.

Os custos invisíveis incluem o tratamento de doenças, como obesidade e diabetes, associadas à alimentação, aos danos ambientais causados pela poluição de solos e águas, e às desigualdades sociais agravadas por condições precárias de trabalho no campo. Esses exemplos mostram como os impactos ocultos vão além dos preços pagos, exigindo ações para mitigar seus efeitos e promover a sustentabilidade.

A complexidade e a urgência de abordar os impactos ocultos dos sistemas alimentares são temas centrais do estudo *O Estado da Alimentação e*



A Síria e a geopolítica do Oriente Próximo



» PIO PENNA FILHO
Professor do Instituto de
Relações Internacionais da
Universidade de Brasília (UnB)

Os recentes acontecimentos na Síria colocam em estado crítico a geopolítica de praticamente todo o Oriente Próximo. Muitos atores regionais estão direta ou indiretamente envolvidos na longa crise que levou ao fim a tirania de Bashar al-Assad. Além da atuação de diversos grupos internos, muitos deles inimigos viscerais, a ação de atores externos impõe novos e complexos desafios para a estabilidade do país.

Irã e Hezbollah eram os dois principais apoiadores do regime de Assad. Ambos, portanto, perdem um aliado importante na luta que travam contra o Estado de Israel. É correto que a Síria não contava com forças armadas bem treinadas e equipadas — ou seja, o país não significava um risco direto para Israel. Mas a atuação de forças iranianas e membros do Hezbollah em seu território constituía uma ameaça real para o Estado judeico. Nesse sentido, e pelo menos por enquanto, Israel é um dos atores regionais beneficiados pela queda da ditadura síria.

As ações do governo israelense, que bombardeou intensamente o que restou da capacidade militar do antigo regime sírio, demonstram sua preocupação com o futuro próximo. Além dos ataques aéreos, Israel ocupou partes das colinas de Golã e afirmou que pretende

manter essa ocupação para a própria defesa.

O Irã perdeu um aliado importante em suas disputas com o Estado de Israel. A Síria, sob Assad, permitia a presença de partes do Exército iraniano, principalmente da Guarda Revolucionária. É claro que essa permissão visava também à manutenção do próprio regime sírio. Vale lembrar que o Irã é um dos maiores inimigos de Israel na atualidade.

O Hezbollah talvez seja, depois de Bashar al-Assad, o grande perdedor com a defenestração do antigo regime sírio. Há muitos anos o Hezbollah estava ativo no país, com presença militar importante combatendo ao lado do Exército sírio. Dessa forma, esse movimento radical perde um importante aliado que o conectava diretamente ao Irã, favorecendo sua logística na obtenção de armas e munições provenientes desse país.

Outro vizinho da Síria, o Iraque, é candidato forte a sofrer algumas consequências das mudanças no regime sírio. Um número considerável de soldados sírios que desertaram nos dois últimos dias do avanço do movimento Hayat Tahrir al Sham (HTS), que culminou com a tomada da capital Damasco, se dirigiu para o Iraque. Aliás, o Iraque já possui grandes problemas de divisões internas e da atuação de diversos grupos considerados radicais. Pensar que o Estado iraquiano detém o controle do país é um verdadeiro devaneio.

A Turquia, que compartilha extensa fronteira com a Síria, é considerada por analistas internacionais como uma das grandes vitoriosas com o fim do regime de Assad. Interessa a Turquia estabilidade no país vizinho e o retorno de cerca de três milhões de refugiados sírios que se

encontram em território turco. Além disso, com a derrota de Bashar al-Assad, a Turquia se coloca entre os países com mais credenciais para influenciar o novo governo da Síria.

Mas, além dos atores regionais, outros países estão diretamente envolvidos na questão síria. Os mais importantes são os Estados Unidos e a Rússia. Ambos mantêm tropas e interesses geopolíticos na região. Os Estados Unidos apoiam o movimento denominado Forças Democráticas da Síria, que conta com relevante presença curda; a Rússia, por sua vez, apoiava o governo de Bashar al-Assad.

Essas duas grandes potências militares estão ainda hoje presentes no território sírio. Há uma grande dúvida se a Rússia conseguirá manter sua base naval e aérea, haja vista que o fim do regime claramente prejudicou seus interesses militares diretos no país. Dessa forma, é uma incógnita se a presença russa continuará no país.

Os Estados Unidos também mantêm tropas na Síria. Como estava distante do governo Assad, é possível que sua presença militar não seja tão abalada quanto a da Rússia. Entretanto, assistem aos acontecimentos com certa apreensão, uma vez que o cenário político e militar na Síria é muito instável. Não foi à toa que o principal aliado dos Estados Unidos na região resolveu atacar a Síria mesmo após o fim da ditadura de Bashar al-Assad.

Enfim, o mundo está diante de um conflito que não terminou e que pode gerar sérias consequências para as relações regionais e internacionais. O fim da ditadura de Bashar al-Assad, por si só, apesar de ser uma notícia alvissareira, não significa paz e estabilidade numa das regiões mais conflituosas do planeta.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (interina))



circecunha.df@dabr.com.br

Enquanto o mundo é gentil

Principalmente em fóruns internacionais, onde as mídias sociais interligadas mostram, em tempo real, para todo o mundo que andamos ainda, desde o século 16, em círculos, em busca de uma identidade como nação, poupe-nos dos vexames e não deixéis que nossas autoridades caiam em tentação de acharem que são mais espertas do que o resto do mundo. Livra-os também do vício da mentira. E não permita que cenas patéticas, de choro sem sentimentos, criem, no imaginário do mundo, uma ideia errada do que somos como povo.

Orando dessa forma, quem sabe, Deus e o mundo possam nos redimir da falta de compromisso e seriedade com que nossos representantes encaram as mais urgentes agendas e compromissos globais. Pior é que, para não ficar feio e desleigante, o mundo finge acreditar.

No íntimo, o mundo sabe que nossa floresta tropical, por sua imensidão territorial e pela falta de zelo histórico com que cuidamos desse patrimônio, pertence tanto ao Estado brasileiro quanto a centenas de ONGs que agem no local, como aos madeireiros financiados por indústrias internacionais, aos garimpeiros, aos contrabandistas de espécies vegetais e minerais, às mineradoras multinacionais, às facções criminosas que operam naquela região e a muitos outros parasitas que por aquelas bandas vagueiam em busca de riqueza fácil.

A Amazônia é do mundo. Caiu na vida. É uma espécie de Geni verde. Só os satélites mostram a situação com precisão. Quase um quinto da Floresta Amazônica já desapareceu e apresenta hoje uma realidade quase irreversível. Ainda assim, as motosserras não param de zunir dia após dia. O mundo sabe desse problema e o compara com o que dizem nossas autoridades dos altos das tribunas. E não adianta culpar os fenômenos da natureza.

Discursos para o mundo, com promessas de que a onda de desmatamento cessará em 2030, juntamente com a Agenda da ONU, não encontram respaldo interno pelas condições precárias da economia do país e tão pouco conta com o entusiasmo das autoridades, muitas delas pouco afeitas às questões ambientais e aos desafios dessa natureza.

É preciso combinar, antes, com esses atores que lá estão dilapidando essas riquezas e com os políticos dessas regiões, que fingem nada saber. Mesmo diante de tantas promessas em favor de uma economia verde, bastou um convite, feito pelos xeques do petróleo no mundo, para que o Brasil, por meio da Petrobras, faça parte do grupo da Opep+ e para que os olhos de nossas autoridades brilhassem como ouro falcando e caíssem as fantasias.

Com escritório em Cingapura, que atua no Oriente Médio e em outras regiões, como a China, a Índia e o Sudeste Asiático, a Petrobras opera com commodities petrolíferas. Às favas a preservação e as emissões de gases do efeito estufa, provocados pela queima de produtos fósseis. A adesão àqueles que representam os antipodas do combate aos efeitos estufa veio da forma mais singela e marota: “Acho importante a gente participar, porque a gente precisa convencer os países que produzem petróleo que eles precisam se preparar para o fim dos combustíveis fósseis, e se preparar significa aproveitar o dinheiro que eles lucram para fazer investimento... Porque se a gente não criar alternativa, a gente não vai poder dizer que vai acabar com os combustíveis fósseis”, disse o presidente.

A frase que foi pronunciada:

“Não podemos fingir que há algo como petróleo verde”

James Gooder

Burocracia

» Ainda há, no serviço ao público brasileiro, aquele sorriso mefistofélico em dizer que a documentação está incompleta, que não há atendimento naquele local, que nesse caso a unidade é outra... O portal Reclame Aqui é uma arma poderosa.

Atraso

» Nada do Registro de Identidade do Cidadão. Na verdade, o brasileiro pode tirar uma carteira de identidade em cada estado do país com um número diferente.

» História de Brasília

Atitudes de homens de bem que não pactuam com desonestidades. Essa decisão mostra que a cidade foi construída com entusiasmo patriótico, e não para fins de aproveitamento. Agora, quando surgem os desonestos, é preciso que se apure tudo até o fim, para que não se jogue lama em nomes que não merecem, e que valgem pelo muito que deram na construção da cidade. (Publicada em 27/3/1962)

12 • Correio Braziliense • Brasília,
domingo, 15 de dezembro de 2024

Estudo recente conclui que a ingestão moderada pode proteger contra diabetes tipo 2, doenças cardíacas coronárias e derrames. Outra pesquisa diz que três xícaras pequenas ajudam a prevenir contra a combinação de enfermidades crônicas

Do grão à bebida, café faz bem

» ISABELLA ALMEIDA

O café é a segunda bebida mais consumida em todo o mundo, perdendo somente para a água. De acordo com a Organização Internacional do Café (OIC), foram produzidas, entre outubro de 2023 e setembro de 2024, cerca de 178 milhões de sacas de 60kg do grão. No entanto, a bebida é alvo de elogios e polêmicas, e, agora, a dualidade sobre os efeitos benéficos à saúde chegou à ciência. Pesquisas recentes associam o líquido tão apreciado a um bom funcionamento do organismo, enquanto outras apontam que o exagero no consumo acarreta problemas.

O consumo moderado de café e cafeína tem sido associado a alguns benefícios para o corpo humano, especialmente no que diz respeito à redução do risco de doenças cardiometabólicas. Um estudo recente, publicado no *Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism*, revelou que a ingestão regular do produto, sobretudo de forma moderada, pode proteger contra diabetes tipo 2, doenças cardíacas coronárias e derrames.

A pesquisa, liderada por cientistas de universidades chinesas e suecas, revelou que a ingestão de três xícaras de café, algo entre 200 e 300 mg de cafeína, por dia, ajuda a minimizar as chances de multimorbidade cardiometabólica (CM) — a combinação de duas ou mais doenças crônicas, mais frequente em idosos. Segundo a publicação, essa ingestão moderada está associada a uma redução de até 48% no risco de CM.

O estudo foi feito com dados de um banco de informações do Reino Unido, o UK Biobank, que incluiu mais de 500 mil participantes entre 37 e 73 anos. Os voluntários que consumiram café ou cafeína moderadamente tiveram menor risco de desenvolver doenças cardiometabólicas, se comparados com aqueles que ingeriam pouca ou nenhuma quantidade de cafeína. A pesquisa sugere que a ingestão regular

Freepik



A bebida protege contra doenças cardiometabólicas, mais qualidade de vida

da bebida pode ter um efeito protetor em quase todas as fases do desenvolvimento de doenças cardiometabólicas, contribuindo para qualidade de vida e longevidade.

Arthur Felipe Giambona Rente, cardiologista e curador cardi mobile, da Sociedade Brasileira de Cardiologia, destaca que o café contém antioxidantes. “Como os polifenóis, que possuem propriedades anti-inflamatórias e contribuem para a redução do estresse oxidativo, fator associado ao desenvolvimento de doenças cardíacas, essas substâncias podem ajudar a melhorar a saúde arterial, diminuindo o risco de formação de placas ateroscleróticas. Além de aumentar a disposição e cognição.”

Outra pesquisa global focou no impacto do consumo de bebidas como refrigerantes, sucos e café sobre o risco de derrames. Realizada em colaboração com a Universidade de Galway, na Irlanda, e a Universidade

McMaster, no Canadá, o estudo concluiu que a ingestão excessiva desses produtos está diretamente ligada a um aumento nas chances de acidente vascular cerebral (AVC).

Resultados

Os resultados do estudo, parte do projeto Interstroke, mostraram que o consumo de mais de quatro xícaras de café por dia também está associado a um risco maior de derrame. O trabalho, um dos maiores sobre fatores de risco para derrame, envolveu quase 27 mil pessoas de 27 países, com diferentes perfis de risco cardiovascular.

A análise do consumo de cafeína e suas implicações para a saúde apontou para uma possível proteção contra o desenvolvimento de doenças cardiometabólicas e derrames, embora o excesso de café não traga benefícios e possa até ser prejudicial. Mais de quatro xícaras de café por dia foram associadas a um risco aumentado de

Três perguntas/ Eline Soriano

NUTRÓLOGA E DIRETORA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA (ABRAN)

Qual o melhor horário para ingestão?

O café é mais eficiente quando ingerido pela manhã ou no início da tarde. Tomar em jejum pode causar desconforto estomacal em pessoas sensíveis. Deve-se evitar o consumo à noite ou próximo ao horário de dormir, pois a cafeína pode atrapalhar o sono.

Qual a quantidade adequada e por qual tipo de café optar?

A dose ideal varia para cada pessoa, mas, de maneira geral, o consumo de até três xícaras por dia, ou cerca de 300 mg de cafeína, é considerado seguro para a maioria dos adultos saudáveis. Prefira café filtrado, pois ele contém menos substâncias que podem aumentar o colesterol, como os diterpenos. Evite adicionar muito

açúcar ou cremes para não transformar uma bebida saudável em uma fonte de calorias vazias. Hidrate-se adequadamente, pois a cafeína tem um leve efeito diurético.

O consumo é contraindicado em alguma ocasião?

Para gestantes e lactantes a ingestão exagerada de cafeína pode afetar o desenvolvimento do bebê e aumentar o risco de complicações na gravidez. Pessoas com insônia ou ansiedade podem ter piora no quadro devido ao efeito estimulante. O consumo de café agrava a condição de indivíduos com gastrite ou refluxo. Hipertensos descontrolados devem tomar cuidado, pois o café é capaz de aumentar a pressão arterial, temporariamente.

derrame, mostrando que a moderação é crucial para aproveitar os benefícios da cafeína sem os efeitos adversos.

Curiosamente, o trabalho também destacou os benefícios do chá para a redução do risco de derrame. O consumo de três ou quatro xícaras de chá preto ou verde por dia foi associado a uma diminuição de até 29% no risco de derrame. No entanto, os efeitos benéficos dos antioxidantes presentes no chá podem ser anulados quando leite é adicionado. A pesquisa sugeriu que a bebida pode ter vantagens específicas dependendo da região geográfica, com a redução do risco sendo mais pronunciada na China e na América do Sul, enquanto em algumas áreas do Sul da Ásia o chá foi ligado a maiores chances de AVC.

A pesquisa também indica que, para as populações em geral, hábitos alimentares saudáveis, como evitar o consumo excessivo de bebidas adoçadas e adotar um consumo moderado de café, chá e cafeína, podem

ser estratégias importantes para a prevenção de doenças cardiometabólicas e derrames.

Firmino Haag, cardiologista do Hospital Albert Sabin, de São Paulo, assinala que o abuso da cafeína traz grandes malefícios. “Ela causa dependência em algumas pessoas, levando à síndrome de abstinência se o consumo for reduzido abruptamente.”

Em seguida, o médico acrescenta: “O café pode irritar o estômago de algumas pessoas, causando azia ou refluxo. Além disso, altas doses de cafeína podem exacerbar sintomas de ansiedade em indivíduos predispostos e algumas pesquisas indicam que o consumo elevado pode temporariamente elevar a pressão arterial.” Para Haag, é possível viver bem ingerindo a bebida de forma adequada. “Moderando o consumo de café e prestando atenção à resposta do seu corpo, é possível desfrutar dos seus benefícios minimizando os malefícios.”

Cultivo em risco

Os apreciadores do café bebem mais de 2,2 bilhões de xícaras diariamente no mundo. Os grãos cultivados, colhidos, torrados, moídos e filtrados vêm de duas espécies — *Coffea arabica* e *Coffea canephora*, também conhecido como café robusta, ou conilon. No entanto, até 2050, cientistas preveem que cerca de 80% da produção de arábica, o mais apreciado, diminuirá devido às mudanças climáticas. A pesquisa, publicada na revista *Crop Science* revela a busca por alternativas para suprir o futuro consumo da bebida.

Os pesquisadores veem duas alternativas para contornar a situação. A primeira é adaptar o cultivo a novos ambientes e a outra é focar em espécies que são mais resilientes. “Se você considerar que hoje em dia, cerca de 60% dos grãos de café comercializados ao redor do mundo são de *Coffea arabica*, a indústria do café está buscando alternativas”, frisou Felipe Ferrao, autor principal do estudo e pesquisador em ciências hortícolas da Universidade da Flórida, nos Estados

Unidos. “O café robusta surge como um bom candidato.”

Conforme a pesquisa, realizada em parceria com pesquisadores do RD2 Vision, na França, e do Incaper Institution, no Brasil, nas últimas décadas, a produção de café robusta cresceu aproximadamente 30%. “No geral, a espécie produz mais café que o arábica, usando menos insumos, como fertilizantes e água. Como o próprio nome sugere, a planta é mais robusta”, disse Ferrao.

Para o trabalho, a equipe analisou o robusta e o arábica em três locais no Brasil, durante cinco anos. Eles queriam descobrir se as cultivares — áreas de cultivo — de robusta poderiam ter um bom rendimento quando produzidas em climas alternativos e se o gosto seria agradável. Os resultados mostraram que a espécie é muito adaptável e cresce em regiões de alta altitude.

“O robusta é flexível porque tem uma grande diversidade e, portanto, diferentes plantas podem ser selecionadas, dependendo das condições

Embrapa



climáticas. Com isso dito, podemos lançar alguma luz sobre a questão fundamental sobre o café do futuro — café climaticamente inteligente”, destacou o líder da pesquisa.

Os cientistas sugerem que o robusta combina três elementos importantes:

sustentabilidade, pois produz mais com menos insumos; qualidade, mostrando bom sabor para atender à demanda do consumidor e plasticidade, a capacidade de adaptação a novos sistemas de produção. Com os bons resultados obtidos no Brasil, os

A expectativa é de redução das plantações do grão no Brasil e no mundo

cientistas querem ver se a espécie terá um bom desempenho na Flórida.

Lucas Tadeu, chefe adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Café, destacou que, apesar do cenário ser preocupante frente às mudanças climáticas, o café é uma cultura bastante resiliente. “Já tivemos intercorrências climáticas, como em meados de 1970, quando o Paraná, que era o maior estado produtor de café, sofreu com a geada negra. A partir daí, a produção se deslocou para outras regiões.”

“Além disso, temos um amplo programa de pesquisa que atua nas principais regiões produtoras de café do Brasil, desenvolvendo materiais e cultivares adaptados a essas regiões. O café robusta é produzido fortemente no Espírito Santo e Rondônia e tem tendência de se expandir para outras regiões produtoras”, completou o especialista. (IA)



Entorno também sofrerá consequências do corte

Pesquisa afirma que 36% dessa população realiza deslocamentos pendulares para o DF, contribuindo para sua economia e, ao mesmo tempo, utilizando equipamentos públicos. População teme piora nos serviços

» ARTHUR DE SOUZA
» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

A proposta do governo federal de alterar o cálculo de reajuste do Fundo Constitucional (FCDF) pode afetar, além dos 2,8 milhões de habitantes da capital, outros 1,4 milhão de pessoas que vivem nas 11 cidades da Região Metropolitana do DF. Isso porque, de acordo com dados da Pesquisa Metropolitana por Amostras de Domicílios (PMAD) — levantamento preparado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) — 36% dessa população realiza deslocamentos pendulares para o DF, contribuindo para a economia e, ao mesmo tempo, utilizando serviços públicos.

A secretária do Entorno do DF (SE-DF-GO), Caroline Fleury, do governo de Goiás, ressalta a integração das regiões. “Brasília depende do Fundo Constitucional para manter saúde, segurança e educação e, para o Entorno, isso é fundamental, pois quanto melhor a capital federal estiver, melhor ficamos também”, avalia. Caroline Fleury comenta que, quando o Entorno “não está bem”, as pessoas migram e buscam os serviços na capital federal e vice-versa.

“Por isso, o que a gente precisa é pensar, enquanto região integrada, no desenvolvimento de ambas áreas (Entorno e DF), uma relação de parceria, para que as duas estejam bem. Não dá para isso ocorrer se o FCDF sofrer cortes”, avalia. Nesse sentido, a titular da pasta citou que: “Nossa (área de) saúde é sistema único, ou seja, Brasília pode acabar atendendo a nossa população, por uma questão geográfica”.

De acordo com a Secretaria de Saúde (SES-DF), de janeiro a setembro de 2024, a rede pública atendeu 36.333 pacientes da Região Integrada de Desenvolvimento do DF (Ride-DF) em internações hospitalares. Na parte ambulatorial, o cenário é igualmente expressivo, segundo a pasta. No mesmo período, foram realizados 78.455 procedimentos ambulatoriais de alta complexidade para pacientes da Ride.

Preocupações

A doméstica Maria Lúcia Batista, 48 anos, mora no Valparaíso. Ela teme que a alteração na forma de cálculo do reajuste anual do Fundo traga situações indesejadas a sua vida. “Ouvi dizer que pode afetar o serviço de saúde. Seria muito ruim, pois, sempre que preciso, venho até Santa Maria, em busca de tratamento”, revela. “(Com menos investimento) a demora para ser atendida pode aumentar e, para nós — habitantes do Entorno — que moramos longe, isso é muito ruim”, reforça a doméstica. Outro ponto citado por Maria Lúcia é a segurança. “Se os investimentos nessa área diminuírem, vai ficar muito perigoso. Alguns dias eu volto para casa tarde, umas 19h, e a segurança só vai diminuindo”, considera.

Quem também está muito preocupado é Edvanildo Alves, 27, residente em Santo Antônio do Descoberto, mas que trabalha como auxiliar de serviços gerais no Distrito Federal. “Preciso de muitos serviços do DF, como saúde e segurança. No caso do último, se piorar, vou sentir na pele, pois estou por aqui todos os dias e vou passar a correr mais riscos”, avalia.

Além disso, o plano de colocar a filha bebê em uma escola do DF está em risco, na avaliação de Alves. “No momento, ela — Geovana Alves — tem um ano de idade, mas tenho medo de que, no futuro, não encontrarei vaga para ela estudar aqui, o que pode complicar a minha rotina. Onde moro, teria que conseguir alguém para levá-la até a escola. Se conseguisse matriculá-la, aqui (no DF), eu mes-

Reprodução/Google



Proximidade faz a população goiana utilizar serviços do DF. A secretária do Entorno do DF, Caroline Fleury, do governo de Goiás, ressalta a integração das regiões.

Fotos: Luis Fellype Rodrigues/CB



Regina dos Santos: “menos policiais nas ruas”



Maria Lúcia Batista trata a saúde em Santa Maria



Edvanildo Alves teme não ter vaga para filha estudar

Problemas possíveis

A Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) divulgou nota em defesa do Fundo Constitucional (FCDF). No texto, distribuído pela seccional do Distrito Federal e Entorno, a organização repudia a proposta do governo federal para alterar a base de cálculo do repasse ao DF. Entre os principais pontos, a CTB alerta para os seguintes impactos negativos:

- » **Saúde:** O corte afetaria o sistema de saúde, que enfrenta problemas estruturais. De acordo com a entidade, atualmente, 50% da população depende, exclusivamente, do Sistema Único de Saúde (SUS), com filas de espera para cirurgias eletivas ultrapassando 100 mil pessoas;
- » **Educação:** A rede pública de ensino,

que atende 450 mil estudantes, depende do FCDF para manter salários de professores, infraestrutura escolar e programas essenciais como merenda e transporte escolar;

- » **Segurança pública:** Cerca de 80% dos salários dos integrantes da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros são financiados pelo FCDF. A redução dos recursos aumentaria o déficit de efetivos e a falta de investimentos em equipamentos;
- » **Economia e mercado de trabalho:** O corte afetaria setores como comércio, serviços e infraestrutura, que dependem do orçamento público e correspondem a 70% dos empregos locais. Isso resultaria em demissões, redução de salários e aumento da pobreza.

mo poderia levar”, explica.

Durante cinco dias da semana, Regina dos Santos, 49, sai da Cidade Ocidental e vem até o DF para trabalhar. Para ela, a saúde, segurança e educação na capital federal são melhores que no Entorno. A possibilidade de corte nessas áreas faz

com que ela considere que haverá precariedade nesses setores. “Sinto-me segura aqui, por exemplo. Vejo policiais por todos os cantos e, se o investimento nessa área cair, a frequência com que vamos vê-los será menor, com toda certeza”, ressalta.

População

Distrito Federal	2.817.381
Região Metropolitana do DF	1.244.633
Total	4.062.014
Fonte: IBGE	

Regina também chama a atenção para a saúde. “Não sei se vão continuar atendendo a quem não é de Brasília, caso os investimentos sejam reduzidos. (Os gestores públicos do DF) podem não dar prioridade para nós, moradores do Entorno. Já imaginou sair da Cidade Ocidental e não conseguir me tratar por aqui? Não é algo que uma pessoa doente gostaria de ouvir”, adverte.

Importância

Mestre em políticas públicas pela Fundação Getúlio Vargas, Bruno Paixão ressalta que o FCDF é uma peça estrutural das políticas públicas no Distrito Federal e um ponto de sustentação para as cidades do entorno. “Sua relevância ultrapassa as fronteiras, impactando, diretamente, a vida das pessoas que vivem na re-

gião metropolitana do Entorno e dependem de serviços essenciais como saúde, educação, segurança e assistência social”, comenta.

Segundo o especialista, qualquer alteração na metodologia de cálculo do FCDF pode colocar em risco a continuidade dessas políticas públicas, impactando negativamente tanto os moradores do DF quanto os do Entorno. “A redução de recursos comprometeria áreas que demandam investimentos adicionais, como saúde e educação, agravando os desafios existentes”, observa.

Paixão argumenta que preservar a integridade do fundo não é apenas uma medida administrativa, mas uma necessidade estratégica para garantir a estabilidade e a expansão dos serviços essenciais para uma população de mais de 1,2 milhão de habitantes, apenas no Entorno.

“Antes de qualquer mudança, é fundamental uma análise aprofundada e criteriosa, que leve em consideração o impacto nas vidas de milhões de pessoas que dependem da infraestrutura e dos serviços financiados por esses recursos”, aponta. “O futuro das políticas públicas essenciais no DF e no Entorno depende diretamente da manutenção do Fundo Constitucional”, acrescenta.

* **Estagiário sob a supervisão de Manuel Martínez**

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



PSD Afro-DF encampa defesa do FCDF

O presidente do PSD Afro-DF, Ronaldo Silva, ao lado de Mello Justin, esteve com o presidente do PSD-DF Paulo Octávio, para apresentar o MTB - Movimento Todos Pró Brasília. Com o tema o "Fundo Constitucional não é fomento, é custeio", o grupo vem procurando autoridades em defesa do FCDF. A campanha já foi apresentada e recebeu apoio de deputados distritais, como Doutora Jane (MDB), e do líder do PSD na Câmara dos Deputados, Antônio Brito.

Ed Alves/CB/DA.Press



Coronel é servidor da Câmara Legislativa

Em 7 de agosto, foi nomeado para cargo no gabinete do deputado distrital Thiago Manzoni (PL) o coronel Flávio Botelho Peregrino, um dos alvos da operação de ontem da Polícia Federal, autorizada pela Procuradoria-Geral da República e determinada pelo ministro Alexandre de Moraes. Peregrino, ex-assessor do general Braga Netto, foi alvo de busca e apreensão. Ambos são suspeitos de envolvimento em tentativa de golpe de Estado e de obstrução de Justiça por tentar atrapalhar as investigações sobre o episódio. Filiado ao PL, Manzoni (foto) é um dos distritais com mais identidade com o bolsonarismo.

Presunção da inocência

Em nota, o deputado distrital Thiago Manzoni (PL) informou que tomou ciência, pela imprensa, da busca e apreensão realizada na residência do coronel Flávio Botelho Peregrino e não havia tentado ontem estabelecer contato com ele. "Flávio ingressou no gabinete no segundo semestre deste ano. Desde então, auxilia na assessoria de comunicação e desempenha suas funções com excelência e respeitando os valores éticos mais elevados. Sempre levando em conta o princípio da presunção de inocência, que é um dos pilares do Estado de Direito, aguardamos o desenrolar das diligências", afirmou Manzoni.

Forte e legitimado

Com nove votos favoráveis e apenas um contrário, o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a relatoria do ministro Alexandre de Moraes no inquérito relacionado à participação do ex-presidente Jair Bolsonaro. Com isso, Moraes chega forte e legitimado por quase todos os colegas no dia da prisão do ex-ministro Braga Netto, candidato a vice na chapa de Bolsonaro à Presidência em 2022.

Marcelo Ferreira/CB/DA.Press



Izalci: "Cortes no Fundo Constitucional não passam no Senado"

O senador Izalci Lucas (PL-DF) disse garantir que no Senado a mudança na correção do Fundo Constitucional do DF proposta pelo líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), será derrubada. Izalci acredita que na própria Câmara não haverá clima para aprovar medida tão dura para a qualidade de vida de quem vive em Brasília ou passa uma temporada aqui a trabalho. "Mas, com certeza, no Senado não passa", afirmou o senador à coluna.

Renato Araújo/ABR



Pressa para sanção

A Lei 10.633 que criou o Fundo Constitucional do DF foi sancionada pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, a quatro dias do fim de seu segundo mandato no Palácio do Planalto, em 27 de dezembro de 2002. A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia, tuca como FHC, que acabara de ser eleita vice-governadora do DF, conta que o presidente queria deixar sua marca para a capital. Entre políticos, também havia um temor de que o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, mudasse o texto aprovado pelo Congresso, caso coubesse a ele a sanção.

"Os elementos de provas trazidos aos autos da PEC 12.100/DF já indicavam a existência de gravíssimos crimes e indícios suficientes da autoria, além de demonstrarem a extrema periculosidade dos agentes, incluído o representado (Braga Netto), integrantes de uma organização criminosa, com objetivo de executar atos de violência, com monitoramento de alvos e planejamento de sequestro e, possivelmente, homicídios do então Presidente do Tribunal Superior Eleitoral e ministro do Supremo Tribunal Federal, do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva e do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin"

Ministro Alexandre de Moraes, do STF



SÓ PAPOS

"A prisão do General Braga Netto é uma afronta aos princípios do Estado de Direito. Não há provas concretas, apenas narrativas construídas para intimidar a direita. Estamos vendo a criminalização de opositores políticos em um país que deveria prezar pela pluralidade democrática. Isso é inaceitável!"

Deputado federal Rodolfo Nogueira (PL-MS)



Divulgação/Câmara dos Deputados



MANDOU BEM

O presidente Lula divulgou um vídeo em que aparece caminhando pelo hospital Sírio-Libanês onde está internado em São Paulo. Lula apresenta evolução positiva no quadro de saúde.



MANDOU MAL

Em meio à disparada do dólar, Banco Central fez uma intervenção nesta sexta com um leilão de venda de dólares e, mesmo assim, a moeda americana fechou acima dos R\$ 6.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

General quatro estrelas que se recusou a participar da trama golpista de 2022, Guido Amin Naves é o novo ministro do Superior Tribunal Militar (STM). O plenário do Senado aprovou na última quinta-feira a indicação do militar feita pelo presidente Lula. A mensagem recebeu 51 votos favoráveis e três contrários. Naves vai assumir a vaga decorrente da aposentadoria do ministro Lúcio Mário de Barros Goes.

À QUEIMA ROUPA



DEPUTADO DISTRITAL RICARDO VALE (PT), vice-presidente da Câmara Legislativa

Qual a sua opinião sobre o projeto do líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), que muda a forma de correção do Fundo Constitucional do DF?

Existe muita pressão sobre o Governo Federal para reduzir a despesa pública e muitas críticas, principalmente do mercado financeiro, sobre os gastos sociais. Querem que o salário-mínimo seja reajustado apenas pela inflação; as aposentadorias sejam desvinculadas do salário-mínimo. Também querem reduzir a obrigatoriedade dos investimentos mínimos constitucionais com educação e saúde, congelar a tabela do imposto de renda e tantas outras medidas que afetam a camada mais pobre da população. Mas no caso do FCDF, é essencial mantê-lo para garantir os serviços públicos com qualidade em segurança, saúde e educação, que já operam com grandes déficits mesmo com os

recursos atuais. Alterar o cálculo seria colocar em risco direitos básicos da população do DF e comprometer o papel da capital como cidade que acolhe cidadãos de todo o Brasil.

Acredita que será aprovado?

Espero que não. Assim como eu, diversas lideranças políticas têm resistido à ideia. Nós, do PT-DF, estamos articulando para dialogar com o presidente Lula e com a base do governo, mostrando que essa mudança é desconexa com a realidade do DF. Com mobilização política e pressão popular, acredito que será possível barrar ou modificar essa proposta para preservar os direitos da nossa cidade.

Por que essa iniciativa do governo federal de cortar recursos do Fundo Constitucional?

É parte do esforço de contenção de gastos e da busca por equilíbrio fiscal,

Kayo Magalhães



diante do atual cenário econômico do país. Contudo, essa proposta desconsidera que a demanda por serviços públicos aqui é muito maior do que em outras unidades da federação, por atender não apenas os moradores locais, mas também brasileiros de todas as regiões. O argumento de "isonomia" entre diferentes fundos é equivocado, porque o FCDF não é apenas uma transferência de recursos, mas um instrumento constitucional que assegura o funcionamento de serviços essenciais em uma cidade com responsabilidades únicas. O

"O FCDF não é apenas uma transferência de recursos, mas um instrumento constitucional que assegura o funcionamento de serviços essenciais em uma cidade com responsabilidades únicas"

debate sobre o FCDF não pode ser reduzido a números ou índices econômicos; trata-se de vidas, políticas públicas e direitos básicos.

Como os políticos do PT-DF, que conhecem a realidade da cidade, podem ajudar a mudar esse entendimento de que Brasília é privilegiada?

A narrativa de que Brasília é privilegiada contribui para uma visão distorcida, que ignora os desafios enfrentados pela população da capital e a importância do fundo para o país como um todo. Vamos trabalhar com diálogo no Congresso, reforçando que o FCDF é essencial não apenas para o DF, mas para todo o país. Também estamos em contato com movimentos sociais e entidades que entendem a importância de proteger esse direito. Não vamos permitir que uma visão meramente econômica de Brasília prejudique a qualidade

de vida da nossa população.

Na sua avaliação, qual deve ser a avaliação do eleitorado do DF caso haja cortes de repasses federais que tenham impacto nos serviços públicos?

Se houver cortes no Fundo Constitucional que impactem os serviços públicos, o eleitorado do DF verá isso como um grave desrespeito. A população entende que o fundo é essencial para saúde, educação e segurança, e reagirá com indignação a qualquer medida que comprometa sua qualidade de vida. É dever de todas as lideranças dos poderes constituídos no DF procurar o governo federal para reverter essa intenção de mexer no fundo. O PT-DF já se posicionou contrário à mudança no cálculo do FC. Como deputado e representante popular estou lutando com firmeza para proteger esses direitos.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Darel e Nelson

Dariel Valença Lins, um dos mais talentosos ilustradores da história das artes gráficas no Brasil, está sendo homenageado no Museu Nacional da República com uma mostra retrospectiva que reúne mais de 200 trabalhos. A exposição celebra os 100 anos de Darel, que nos deixou em 2017.

Pois bem, o artista pernambucano fez duas colaborações para a Confraria dos Bibliófilos do Brasil, instituição brasileira comandada por José Salles Neto: as ilustrações para a novela *Polaquinha*, de Dalton Trevisan, e a peça *O beijo no asfalto*, de Nelson Rodrigues. Ambas as séries

de desenhos são preciosas, mas, além delas, Darel registrou um valioso depoimento na introdução de *O beijo no asfalto*, no qual conta a história de como conheceu e como desenvolveu parceria pernambucana com o nosso profeta do óbvio na cozinha dos jornais cariocas.

O contato com Nelson ocorreu “de maneira indireta” na década de 1940. Darel tinha 22 anos e conseguiu o primeiro emprego em *O Jornal*. A tarefa dele era ilustrar, todos os dias, uma coluna, intitulada Um caso por dia, sobre uma história ocorrida na periferia do Rio de Janeiro, escrita por algum repórter do jornal. Mas eis o desafio proposto pelos editores: Darel teria de imprimir uma interpretação cômica, descartando o lado dramático do episódio.

Acontece que Darel tinha propensão para o dramático e, não raras vezes, era

chamado para levar uma bronca do chefe de redação e advertido do foco a ser adotado. Em certa noite, Darel recebeu para ilustrar a narrativa do caso de alguns rapazes que estavam em uma calçada, tomando cerveja em Cascadura. De repente, surge um Ford Bigode, resvala em um paralelepípedo, que atinge a cabeça de um dos boêmios, provocando a sua morte.

Darel não teve dúvida em carregar no traço trágico. No dia seguinte, foi chamado pelo redator chefe e avisado: “Não vamos necessitar mais dos seus serviços”. Sim, ele estava demitido. Muito tempo depois, Darel foi trabalhar como diagramador em *Última Hora*, jornal de Samuel Wainer, com um time de cobras no elenco de articulistas: João Cabral de Melo Neto, Vinícius de Moraes, Antonio Houaiss, Hélio Pellegrino, entre outros.

No entanto, eis que Samuel Wainer

chamou Darel para ilustrar a coluna *A vida como ela é*, de Nelson Rodrigues. Logo, percebeu que *A vida como ela é*, de fato, tinha forte conexão com Um caso por dia. Nelson batia com dois dedos em uma máquina Remington e não aliviava no aspecto dramático: “Eu diria até salgando mais o que era desagradável na história que eu deveria ilustrar”, ressalta Darel no texto para a Confraria dos Bibliófilos.

No entanto, para a estupefação e para a indignação de Darel, o nosso profeta do óbvio tinha opinião idêntica ao antigo editor chefe de *O Jornal*. Ou seja: queria que Darel ilustrasse as suas crônicas com o estilo das histórias em quadrinhos. “Eu estou escrevendo A vida como ela é para o povão, Darel, sem burlar o texto e para criar um tipo de tensão.” E complementava com uma frase fulminante: “Os sapos nasceram para viver no charco”. Tra-

varam longas e cordiais polêmicas de amigos, sem que nenhum convencesse o outro inteiramente.

Em *O beijo no asfalto*, Darel teve total liberdade para imprimir seu olhar trágico. As ilustrações lembram, vagamente, as de Goeldi para a obra de Dostoiévski. No entanto, em livro, ele pôde transcender o realismo e exercitar, plenamente, uma visão simbólica e poética, que Nelson queria barrar no jornal. Darel considerou os desenhos para *O beijo no asfalto* os melhores que fez na carreira de ilustrador.

E de sua parte, José Salles avalia que os desenhos que Darel criou para *A polaquinha* foram os mais primorosos dos livros editados pela Confraria, que contou com uma constelação dos mais importantes artistas gráficos do Brasil. Vamos ver a exposição do Darel no Museu Nacional da República.

PROTESTO / Mobilização aconteceu depois de tentativa de estupro no Olhos D'Água, na Asa Norte. Mulheres que frequentam o local se sentem em perigo e Ibram afirmou que está tomando providências

Manifestantes pedem segurança no parque

» SAMANTA SALLUM
» ARTHUR DE SOUZA

Um grupo de pessoas foi ao Parque Olhos d'Água, na Asa Norte, para cobrar medidas efetivas de segurança no local. A manifestação aconteceu após uma tentativa de estupro de uma mulher que caminhava no local, em 6 de dezembro, uma sexta-feira, às 17h.

Uma das organizadoras da manifestação, Madalena Rodrigues, reivindicou maior atenção do poder público em relação à segurança no espaço de lazer. “Eu sou frequentadora do parque há anos, e é preciso que aqui tenha uma segurança motorizada para ir às áreas mais distantes”, disse Madalena.

Uma das preocupações é com os locais menos frequentados no interior do Parque Olhos d'Água. “O parque tem 21 hectares, apenas isso, não é tão grande, mas tem áreas que ficam mais isoladas. É preciso ter eficiência do poder público no cuidado com esse parque, que é frequentado por milhares de pessoas, a maioria mulheres”, afirmou Madalena Rodrigues.

Reforço de PMs

Já foi possível ontem perceber o reforço de policiamento com diversos PMs circulando no

Jorge Monicci



O grupo de pessoas, incluindo homens e mulheres, em coro repetiu a frase “todas seguras no parque e pediu ronda motorizada

local e carros da segurança privada estacionados na entrada. Mas a comunidade pede que seja algo permanente. Nana Silva, uma das organizadoras da manifestação, expressou a indignação

e o medo das mulheres com a situação. “O que aconteceu há alguns dias aqui não é um caso isolado. Já vinham ocorrendo muitas reclamações. Infelizmente, as mulheres ainda estão

muito vulneráveis nesta sociedade, com a presença ainda da cultura do estupro, com os feminicídios”, destacou.

O caso da vítima atacada no Parque por um homem que

entrou no local pela L2 Norte gerou diversas reações. A frase “estupradores no parque” foi pintada no chão, mas posteriormente apagada pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram).

Em nota, o Ibram afirmou que o GDF presta suporte ao parque por meio da contratação de serviços de vigilância patrimonial previstos no contrato corporativo de vigilância. Segundo o órgão, o parque conta com dois postos diurnos de vigilância desarmada e dois postos noturnos de vigilância armada.

“Está em análise, a solicitação de acréscimo de postos de vigilância com ronda motorizada, tanto no período diurno quanto noturno. A viabilidade de implantação será avaliada após a realização de fiscalização técnica no local e condicionada à disponibilidade de saldo contratual”, informou a nota.

O deputado distrital Gabriel Magno (PT) participou da manifestação. Ele ressaltou que, neste ano, houve um aumento de 27% das denúncias de violência contra a mulher no Ligue 180. “Foram mais de 680 denúncias de casos de estupro e mais de 20 casos de feminicídio, além dos casos que não são denunciados”, apontou. Segundo o parlamentar, é preciso priorizar os investimentos para garantir a segurança especialmente das mulheres. “Casos como este, em locais de lazer, alertam a toda a população, mas, infelizmente esta é a realidade em vários outros espaços do DF”, lamentou.

Tony Oliveira AG Brasília



Equipes de saúde visitaram casas em Ceilândia



Mutirão para reduzir casos

» AILIM CABRAL

As chuvas intensas dos últimos dias trazem a preocupação com relação aos casos de dengue, uma vez que a água parada é o vetor de reprodução do *Aedes aegypti*, principal transmissor também da zika e chikungunya. Antecipando esse possível aumento e dentro de uma parceria e um plano de ação instituído pelo Ministério da Saúde, a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) promoveu, ontem, a abertura oficial do Dia D de mobilização nacional contra a dengue.

O evento aconteceu em Ceilândia, perto da administração

regional e da Praça do Trabalhador e se uniu ao programa GDF Mais Perto do Cidadão, que oferece serviços de atendimento à comunidade. No estande da SES-DF, a população encontrou material educativo, com orientações práticas de combate. Segundo a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, cerca de 75% dos focos do *Aedes aegypti* são dentro das casas e em suas proximidades.

“A dengue é um problema de saúde, mas apenas da nossa pasta. Ela é um problema de todos nós, incluindo SLU, a Novacap, a Defensoria Pública e todos os setores da sociedade, assim como

a população”, refoçou a secretária de Saúde. Após a abertura, as equipes contando com mais de 270 agentes de vigilância ambiental em saúde do GDF saíram em mutirões pela cidade e depois de Ceilândia, iriam percorrer todas as 16 regiões administrativas.

A dona de casa Periene Santana, 40, contou que tem bastante atenção no que diz respeito à prevenção. Em sua casa, todos os pratinhos de planta tem areia e sempre que observa uma garrafa ou recipiente com água, mesmo na rua, faz questão de jogar fora da maneira adequada. “É importante que a população fique

atenta e se preocupe. Esses eventos são bons porque chamam a atenção para coisas que algumas pessoas não sabem”, comentou.

O boletim epidemiológico mais recente da SES-DF indica que, até o final da semana epidemiológica 48, o DF contabilizou 283.841 casos suspeitos de dengue em 2024, frente a 283.685 na SE 47, com um aumento de 256 casos. Em 2023, na mesma semana (SE 48), foram registrados 31.997 casos suspeitos, enquanto na SE 47 de 2023 o número era 30.643, resultando em um aumento de 1.345 casos em apenas uma semana.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 14 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Braz Geraldo Lopes, 66 anos
Celma Maria dos Santos, 49 anos
Elisa Bezerra da Silveira, 99 anos
Euripedes do Carmo Borges, 85 anos
Helenice Sandoval Batista Coelho, 84 anos
Henrique Leite, 78 anos
Luiz Timoteo de Souza, 80 anos
Maria Isabel da Silva Raposo, 46 anos
Rosália Carvalho de Oliveira, 46 anos
Vicência Rodrigues Rosas, 76 anos

» Taguatinga

Ana Maria Gomes Fialho, 55 anos
Antonio Conceicao, 56 anos
Antonio Tomaz da Silva, 92 anos
Ernesto Bezerra do Nascimento, 72 anos
Francisca das Chagas dos Santos, 86 anos
Jose Ferreira dos Santos, 75 anos
Jose Francisco Carvalho de Sousa, 58 anos
Joselita da Silva Lemos, 74 anos
Marcilene Soares Pereira da Silva, 47 anos
Marcio Fernando Marques Alves, 70 anos

Maria Inez Gomes, 80 anos

Maria Ramira de Jesus, 91 anos
Osmar Lopes de Sousa, 54 anos

» Gama

Francisco de Paula Modesto Passos, 46 anos
Luiz Carlos Caldas, 53 anos
Roberto Barbosa Silva, 50 anos

» Planaltina

Francisco Moraes Filho, 89 anos
Paulo Sergio Rosa Estevão, 35 anos

» Sobradinho

Agricio Penido Consone, 63 anos
Ilda Marques de Brito de Jesus, 83 anos
Maria Jose Lemos dos Santos, 73 anos
Valdeliza Fernandes Moura, 57 anos

» Jardim Metropolitan

Modesto Ferreira de Barros, 65 anos
João Ross Martins 93 anos (cremação)
Brigitte Monika Senske Dreger, 84 anos (cremação)
Paulo Borges Rodrigues da Cunha, 85 anos (cremação)



CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914BRZ3051 | EDITAL Nº 18/2024

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de ciências humanas ou ciências sociais aplicadas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 15/12/2024 até o dia 22/12/2024.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

ECONOMIA

Alta de 14% no valor do presente

De acordo com o Instituto Fecomércio, brasilienses pretendem gastar quase R\$ 400 neste Natal. Em 2023, o preço médio dos produtos foi de R\$ 345,26

» DAVI CRUZ

A poucos dias do Natal, os brasilienses começaram a corrida para a compra dos presentes que irão entregar a amigos, colegas e familiares. Segundo pesquisa do Instituto Fecomércio-DF, os consumidores estão dispostos a gastar R\$ 396,67, em média, entre produtos de cosméticos, roupas e brinquedos, para presentear familiares e amigos.

A corretora de imóveis Lidiane Aragão, 40 anos, pretende ficar nessa faixa. Ela aproveitou o horário de almoço com as filhas Isadora Araújo, 5, e Isabela Macedo, 13, para adquirir os presentes das meninas. Ela disse que o foco deste ano são roupas para a família. "Tirei um momento com minhas pequenas para comprar algumas coisinhas. Tem muita promoção de fim de ano, roupas bacanas e muitos calçados lindos para homenagear a quem amamos", disse ao **Correio**.

Lidiane explicou que todo ano, neste período, tenta desembolsar entre R\$ 300 e R\$ 400, mas nem sempre é possível. "Eu me planejo para investir pouco, porém, para mim, é difícil. Gasto bem mais que o valor definido, mas vale muito a pena", afirmou. "Há uns dias, levei uma patinete e coloquei em nossa árvore, em casa, com todos os outros presentes das nossas pequenas", acrescentou.

Edson Araújo, 48, professor, saiu para fazer apenas uma pesquisa de preços, mas acabou levando produtos para ele e os filhos. "É período de Natal, o décimo-terceiro caiu, chegaram as férias. Então, aproveito, de alguma forma, com o dinheiro no bolso, para comprar à vista os presentes e ver se consigo alguma promoção ou algum desconto", relatou.

Ele não costuma fazer muitas compras durante o ano e se assustou com os preços de algumas mercadorias. "Quando são presentes infantis, realmente o preço é elevado demais e estranhei um pouco", enfatizou. Edson combinou com a esposa que o valor limite para gastar este ano

seria de R\$ 500. "Querida dar um videogame. Depois, conversando com a minha mulher, ela me colocou um pouco com o pé no chão para dar uma reduzida. Mas vou comprar ótimos brinquedos. Eles merecem", adiantou.

Expectativa

De acordo com os dados do Instituto Fecomércio-DF, o ticket (gasto) médio dos consumidores apresentou um aumento de 14,8%, subindo de R\$ 345,26 em 2023, para os R\$ 396,67 deste ano. Os homens estimam desembolsar um valor médio de R\$ 419,79 em presentes, enquanto as mulheres planejam investir R\$ 375,79. A maior parte dos consumidores pretende realizar as compras em lojas físicas de rua e de shoppings que, juntos, representam 55% das intenções.

Vestuário e acessórios estão no topo das preferências de presente (24,1%), seguidos por brinquedos (21,7%), calçados (16,2%) e cosméticos e perfumes (14,4%). As compras tendem a ocorrer principalmente no período da tarde, escolha de 44,9% da clientela, com destaque para os sábados, apontados por 32,4% como o dia ideal para ir ao comércio. Outros 17% optam pelos domingos e 14,6% pelas sextas-feiras.

Promoções

Rosário Oliveira, 59, proprietária de uma loja da Natura no shopping Pátio Brasil, afirmou que o movimento de clientes está em alta. "O Natal é o melhor período de vendas para nós do comércio e, principalmente, para o nosso segmento, que é de cosméticos e presentes. Muitas vezes, as pessoas vêm comprar para um familiar e acabam levando para a família inteira", reparou.

A empresária contou que os preços dos itens avulsos variam de R\$ 29,90 a R\$ 299. O carro-chefe da loja são os kits promocionais, que oferecem mais produtos por um preço menor. "Juntamos dois, três ou quatro itens, que ficam mais em conta do que adquiri-los individualmente. Isso atrai muito os clientes", acrescentou.

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Consumidores estão indo ao comércio para comprar os agrados. Maioria pretende comprar em lojas físicas de rua e de shoppings



Edson Araújo quer gastar sem criar problemas financeiros futuros



Lidiane Aragão e as filhas Isadora (E) e Isabela: roupas para família

TURISMO



Inframerica estima movimento de 1,3 milhão de pessoas neste mês



O aposentado Antônio Paulo Tavares, 69, veio visitar o filho



Flaminia Comaggia, 41, levará os filhos para conhecer a Itália

Aeroporto movimentado em dezembro

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Para este ano, a Inframerica, administradora do Aeroporto de Brasília, estima um movimento de 1,3 milhão de pessoas viajando durante dezembro. A previsão é de cerca de 8 mil pousos e decolagens no local, e para atender à alta demanda, foram incluídos 142 voos extras.

Segundo as estimativas da empresa, 5 de dezembro, uma quinta-feira, foi a data mais movimentada no aeroporto, com 318 pousos e decolagens e um fluxo de cerca de 46 mil pessoas. Os dias que antecedem o Natal também estão entre os mais movimentados, assim como as últimas quarta e quinta-feira, que registraram aproximadamente 45 mil passageiros cada. Os horários de maior movimento são entre 6h e 10h e entre 18h e 22h. Entre os destinos mais procurados, São Paulo lidera em número de voos partindo de Brasília, seguido por cidades turísticas como Rio de Janeiro e Belo Horizonte, além de praías do Nordeste, como Salvador, Recife e Fortaleza.

Antônio Paulo Tavares, de 69 anos, aproveitou o período para visitar seu filho que mora em Brasília. "Sou aposentado, mas ainda trabalho por fora. Aproveitei este período para tirar umas férias e vim passar 20 dias com meu filho. Agora estou retornando para o Rio de Janeiro, onde moro", contou ele, ao embarcar. "Foram dias ótimos aqui; choveu um pouco, mas deu

para descansar e ficar com a família. Apesar do fluxo maior nos aeroportos nesta época, não enfrentei nenhum problema. Agora vou ficar no Rio esperando minha família para passar o Ano-Novo", completou.

Voos internacionais

Flaminia Comaggia, 41, também segue viagem para reencontrar a família, mas seu destino é mais distante: a Itália. De origem italiana, ela e o marido moram no Brasil há 10 anos. "Viemos porque meu marido começou um pós-doutorado na Universidade de São Paulo (USP) e, dois anos depois, foi aprovado em um concurso para professor na Universidade de Brasília (UnB)", explicou. "Agora, estamos aproveitando o período de férias escolares e universitárias para levar as crianças para a Itália e passarmos o Natal em família. Vamos embarcar em algumas horas e só voltamos no final de janeiro", afirmou.

Para voos internacionais, a expectativa é de 67 mil passageiros, considerando embarques e desembarques em 444 pousos e decolagens. Durante o período, estão previstos 71 voos extras para Miami e Orlando. Além disso, desde 10 de dezembro, o Aeroporto de Brasília tem um novo destino internacional. A GOL Linhas Aéreas retomou o voo direto para Cancún, com duas frequências semanais,

sem escalas, entre o Distrito Federal e o Caribe mexicano. Atualmente, passageiros podem viajar diretamente de Brasília para Lisboa, Miami, Orlando, Cidade do Panamá, Buenos Aires, Santiago, Lima, Cancún e Bogotá.

Conexão

Além disso, o Aeroporto Juscelino Kubitschek é um ponto estratégico para viajantes que desejam conhecer outros locais do Brasil ou viajar ao exterior. A estimativa é de cerca de 390 mil desembarques com conexão em Brasília durante dezembro.

Entre esses viajantes está Alan Fabiano Monteiro, 46, que utilizou Brasília como conexão para São Paulo. "Minha família e eu somos de Posse, um município de Goiás na divisa com a Bahia. Costumamos usar tanto este aeroporto quanto o de Goiânia, mas prefiro Brasília pela estrutura e facilidade", disse, após desembarcar.

"Fomos a São Paulo para fazer um turismo religioso, visitando Aparecida e a Canção Nova, em Cachoeira Paulista. Também passamos por Campos do Jordão e São José dos Campos, onde tenho filhos. Aproveitei alguns dias de férias para essa viagem e, agora, estamos em Brasília, onde ficaremos até domingo", relatou. Alan explicou que sua cidade não tem shopping nem muitas opções de lazer, então a família está aproveitando

para passear, fazer compras e passar um dia no clube da Caixa. "Além disso, como engenheiro, pretendo visitar alguns condomínios para avaliar a possibilidade de adquirir um imóvel aqui. Depois, retornaremos a Goiás", explicou.

Para incentivar que viajantes conheçam a capital, as companhias aéreas Gol, Latam e Azul oferecem o benefício de stopover no Distrito Federal. Os clientes em conexão em Brasília podem explorar a cidade antes de seguir para o destino final, sem custo adicional na passagem, uma oportunidade para conhecer mais uma cidade brasileira.

Rodoviária

O **Correio** também esteve na Rodoviária Interestadual de Brasília. Lá, a confeitadora Grace Kelly, 35, contou que veio de Minas Gerais para Brasília com o objetivo de assistir à gravação do DVD da banda Camisa 10. "Tudo foi tranquilo, a rodoviária estava tranquila na ida e agora na volta. O ônibus em que eu vim não estava tão cheio", contou.

Já o estudante Akin Paulo dos Santos, 17, está realizando o caminho inverso. Morador de Brasília, ele embarcou de ônibus rumo à sua cidade natal, Paraty, no Rio de Janeiro. "Vou passar todas as férias lá. Retorno só em março", disse. Ele também mencionou que encontrou grande disponibilidade de vagas no ônibus na hora de comprar as passagens.

SOCIAL/Festa de celebração do Natal da Abrace reuniu, ontem, 800 famílias e 200 colaboradores no Parque da Cidade

Celebrar também faz parte da cura

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Para celebrar o Natal e a vida como um todo, a Abrace realizou, ontem, sua tradicional festa de fim de ano. O evento ocorreu no Pavilhão de Eventos do Parque da Cidade e contou com a visita do Papai Noel, brinquedos, almoço, música e muita animação para as crianças.

“A festa de Natal é o evento mais importante da Abrace, realizado há mais de 30 anos e organizado totalmente com a ajuda de voluntários e apoiadores. Temos a presença do Papai Noel, distribuição de presentes e várias atrações. Apesar de dar muito trabalho, é algo que fazemos com alegria e gratidão. Acreditamos que momentos de celebração também fazem parte do tratamento. É uma celebração da vida, um momento de gratidão, em que fazemos um balanço do ano e celebramos as melhorias na saúde das nossas crianças”, destacou Alexandre Alarcão, presidente da instituição.

Atualmente, a instituição presta assistência a 900 crianças, de 0 a 17 anos, e suas famílias por meio de diversos projetos que atendem às suas necessidades em áreas como segurança alimentar, moradia, educação, geração de renda e saúde. “Nossos recursos provêm de parcerias e doações. Contamos com cerca de 10 mil doadores fixos. Para manter esse número e atrair novos doadores, trabalhamos com total transparência. Essa confiança fortalece o apoio da comunidade e sustenta as ações que realizamos”, explica Alexandre.

Entusiasmo

João Guilherme, de 8 anos, que enfrentou momentos difíceis em sua jornada de saúde, aproveitou com entusiasmo a tão esperada festa de Natal. “Hoje está sendo

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Evento no Pavilhão de Eventos do Parque da Cidade teve música e muita animação



O Papai Noel não poderia faltar e levou muita alegria para a garotada



Família de Ezequiel Rodrigues, 8, recebe apoio da Abrace



Andréia Gomes e Maçal Santana são pais de Isadora, 5



Darley e Adriele Dourado festejaram com toda a família

muito legal! Já tirei minha foto com o Papai Noel, brinquei, dancei bastante e agora não vejo a hora de ganhar meu presente”, compartilhou, animado.

A história de João é marcada pela superação. Ele nasceu com uma doença rara no fígado chamada atresia de vias biliares, que evoluiu para cirrose hepática, levando-o a um transplante hepático em 2017. Em 2020, enfrentou um novo desafio ao ser diagnosti-

cado com linfoma de Burkitt, um câncer no estômago. Desde então, ele e sua família recebem o apoio da ONG.

Outra família assistida pela instituição é a de Andréia Gomes e Maçal Santana, pais da pequena Isadora, de 5 anos. Ela foi diagnosticada, em 2020, com um tumor de Wilms, um câncer maligno que afeta os rins. “Ela foi internada e passou três meses no Hospital da Criança. Nesse período, fez

uma cirurgia para retirar um rim e passou por quimioterapia. Foi lá que a Abrace entrou em contato conosco. Há quatro anos somos assistidos por eles, e essa ajuda é essencial, especialmente nos momentos mais difíceis”, contou Andréia.

Sobre o evento, Andréia acrescentou emocionada: “Essa festa é muito gratificante. Para quem tem um filho com câncer, chegar a esse momento é muito especial. Po-

der compartilhar isso com minha filha e com outras famílias é algo que me emociona profundamente. Só tenho a agradecer.”

A família de Ezequiel Rodrigues, de 8 anos, também recebe apoio da instituição. Diagnosticado ao nascer com anemia falciforme, Ezequiel passou por diversos tratamentos e internações em decorrência da doença. “Ele começou o tratamento no Hospital de Santa Maria e, depois, foi trans-

ferido para o Hospital da Criança. Lá, precisou de transfusões de sangue constantes até realizar uma cirurgia para retirada do baço, o que trouxe uma grande melhora”, relatou Caroline de Souza, madrastra do menino. “Eu não tenho palavras para descrever o que a Abrace significa para nós, especialmente para o Ezequiel. Acho que, se não fosse por eles, nem sei o que poderia ter acontecido.” completou.



O Fundo Constitucional do DF financia segurança, saúde e educação, com recursos regulados por lei e fiscalizados pelo TCU. Alterações no cálculo geram oposição por impactarem os serviços públicos e a economia do DF. Para entender os impactos dessas mudanças, o Correio Braziliense promove o evento Entre os Eixos do DF: o Fundo Constitucional do Distrito Federal.

18 de dezembro
a partir das 14h30

Acompanhe a transmissão
ao vivo no site e redes sociais
do Correio Braziliense.



Escaneie o QR Code e
saiba mais sobre o evento.

INSCREVA-SE

EVENTO PRESENCIAL COM CERTIFICADO
DE PARTICIPAÇÃO

Apoio:

ADEMI^{IA} FIBRA

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE
www.correiobrasiliense.com.br

CB Brands
FUNDO DE CONSTITUICAO



Nossa Geração Coca-Cola

Da rebeldia às transformações sociais, o rock de Brasília, nos anos 1980, influenciou uma época inteira e deixou o legado de liberdade, transgressão e cultura

» LETÍCIA MOUHAMAD
» IRLAM ROCHA LIMA

O tédio de viver em uma Brasília recém-inaugurada junto à repressão da ditadura militar foram combustíveis para o surgimento de uma geração marcada pela rebeldia e pelo desejo de transformação cultural. Em 1985, o lançamento da música *Geração Coca-Cola*, faixa de maior sucesso do disco de estreia da Legião Urbana, resumiu o sentimento da juventude da época e deu ao rock brasiliense projeção nacional. “Somos o filho da revolução/ Somos burgueses sem religião/ Somos o futuro da nação/ Geração Coca-Cola.”

“O ‘não’ da ditadura foi o motor para a nossa geração. Porém, a produção cultural de Brasília fugia do que se fazia no eixo Rio-São Paulo. Tínhamos uma preocupação filosófica em nossas letras e narrativas que só a solidão da capital pôde provocar”, conta Paulo César Cascão, 58 anos, fundador da banda Detrito Federal, sucesso nas décadas de 1980 e 1990. Com forte influência do punk rock, a arte fabricada em Brasília colocava o dedo na ferida, questionando e transgredindo costumes, apesar da enxurrada de lixo vindo da indústria cultural da época.

Em seu próprio nome, o Detrito Federal dava o tom de suas letras. “A gente queria mostrar o que não funcionava na cidade, o outro lado de Brasília”, ressalta Cascão. “Discutíamos sobre política, anarquia e poesia. Como éramos colados com o pessoal das embaixadas, recebíamos revistas e discos antes que outros lugares do país. E, diferentemente de São Paulo, por exemplo, o punk rock daqui era singular em sua estética e tinha mais conteúdo”, resume o hoje advogado.

“Barricada cultural”

Para o poeta e professor Paulo Kauim, 62, o trecho “vamos cuspir de volta o lixo em cima de vocês”, da canção de Renato Russo, resume bem o ideal da Geração Coca-Cola. “Os encontros nas quadras, na Faculdade de Arquitetura, da UnB, nas cicloviarias e em tantos outros lugares foram, aos poucos, formando uma barricada cultural contra o regime militar. Tínhamos fome por mudanças, liberdade e mobilidade social”, relata.

Foi no Teatro Rolla Pedra, em Taguatinga, que parte dessa juventude viveu “arte sob nuvens de chumbo”, como descreve o poeta. O espaço misturava diferentes tribos e manifestações culturais, que incluíam música — com shows

Mila Petrillo/CB/D.A.Press



Plebe Rude, em marco de 1986: banda icônica do rock brasiliense

Nicolau El-moor/Divulgação



Paulo César Cascão durante show da banda Detrito Federal

Ivaldo Cavalcante/Divulgação



Paulo Kauim escreveu um livro sobre o Teatro Rolla Pedra, de Taguatinga

Arquivo pessoal



Mário Pazcheco em seu quarto, nos anos 1980

da Legião Urbana, do Finis África, da Plebe Rude —, teatro, dança e artes plásticas. “O Rolla Pedra foi como o Mito da Caverna, de Platão, mas ao contrário. Na (literal) escuridão do ambiente, a gente encontrava uma luz por meio da cultura”, compara.

“Percebo que, hoje, a juventude tem muita informação, mas pouco conhecimento. Há dispersão demais. Sinto falta dos encontros de verdade, cara a cara, e daqueles grupos que mobilizam as suas comunidades”, avalia Kauim. Segundo ele, uma das principais lições que carrega desse período partiu do próprio Renato Russo, ícone do movimento. “Ele deixou uma

mensagem que dizia algo como ‘estudem, pois quem tem conhecimento tem poder’”.

Brasília underground

Izabel Moraes, 50, lembra de frequentar, nos anos 1980, o Teatro Sesc Garagem, na 913 Sul, e nos anos 1990, o bar Estação 109, Asa Sul. “Era onde as bandas se encontravam. Em festas, nas casas de amigos, o que mais tocava era Legião Urbana, Capital Inicial e Plebe Rude. O rock de Brasília era diferente do Rio de Janeiro e de São Paulo, tinha uma pegada underground. Aqui, se fazia um som autoral, único”, opina.

Segundo a hoje pedagoga e conselheira de cultura do Guará, havia uma expectativa coletiva para o lançamento dos LPs das bandas brasilienses, que levavam de oito a 12 meses para saírem. “Ficávamos ansiosos para conhecer as artes das capas dos discos também. Lembro-me que os grupos maiores faziam seus lançamentos em programas de tevê. Era marcante, pois toda a família se reunia na sala para assistir”, recorda.

O agitador cultural Mário Pazcheco, 60, foi pioneiro na publicação de fanzines das bandas do DF e uma das primeiras pessoas a entrevistar Renato Russo, durante um show do músico no Guará. “Brasília tinha jovens ativistas com um discurso aberto em um país fechado”, comenta. Mais tarde, ele passou aos filhos legados importantes da geração Coca-Cola. “Liberdade, pé na estrada e conhecimento”. Em referência à filosofia “do it yourself” (DIY), do movimento punk, Mário ainda hoje aconselha: “Faça você mesmo”!

A mais pedida

“Era bem jovem quando este hit da Legião Urbana (*Geração Coca-Cola*) foi lançado. Lembro-me da emoção que senti, pois a canção era de um compositor e banda que levaram Brasília a ser chamada de capital do rock”, recorda-se Marcelo Bandão, vocalista e líder da banda Magoo. “Eu me emocionei também ao obter um autógrafo do Renato Russo e ao assistir, no Ginásio Nilson Nelson, ao show de lançamento do álbum *Dois*”.

Quando ouviu, pela primeira vez, *Geração Coca-Cola* na rádio Atlântida FM, Edmilson Batista era adolescente e conta que foi tomado por um impacto. “Quatro anos depois, certamente influenciado pela Legião, criei com amigos a banda Contacto Imediato, que existiu até 2016. Participamos do Festival do Colégio Objetivo. A Legião e Renato Russo foram referência para nós jovens músicos da Geração Coca-Cola”, ressalta.

O guitarrista e compositor Tião Rodrigues, fundador da banda Squema Seis, que atualmente atua como produtor musical, conta que o grupo costumava animar bailes de formatura de colégios da cidade à época em que a Legião Urbana era idolatrada pelos estudantes. “Nos bailes, em clubes de Brasília e Taguatinga, onde tocávamos, o repertório tinha sempre músicas da Legião Urbana e uma das mais pedidas era *Geração Coca-Cola*, que tinha tudo a ver com aquela garotada”.

VALDO VIRGO

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fotos: Abelardo Mendes Jr./CS/D.A. Press



Para coroar o ano

SKATE Brasil aposta nas manobras da fadinha Rayssa Leal, do brasiliense Felipe Gustavo e de Giovanni Vianna para brilhar nas finais do Super Crown, hoje, em São Paulo

"Ele (Memphis Depay) bem que podia aparecer no Super Crown, a gente ia ficar bem feliz. Eu gostaria sim (de ensiná-lo a andar de skate), vamos ver aí"

Rayssa Leal, finalista no feminino

"É sempre um prazer competir aqui, a torcida é muito carinhosa e somos muito bem recebidos. Bora para mais uma final. Espero que todos os anos o Super Crown seja no Brasil"

Felipe Gustavo, brasiliense finalista no masculino

Boxe

Medalha de prata em Tóquio-2020 e bronze em Paris-2024, a pugilista baiana Bia Ferreira encerrou o ano com chave de ouro ontem. Aos 32 anos, ela defendeu o cinturão do peso-leve da Federação Internacional de Boxe (IBF na sigla em inglês) e derrotou por pontos a francesa Licia Bourdesa no combate disputado em Monte Carlo, no Principado de Mônaco. Bia Ferreira dominou os 10 rounds e triunfou por decisão unânime dos jurados. "Foi uma luta muito boa. Tô pegando o ritmo do profissional", comentou a lutadora.

MARCOS PAULO LIMA

O jogador de futebol holandês Memphis Depay é a inspiração da maranhense Rayssa Leal, 16, para um fim de temporada apoteótico no Super Crown — a final da Liga Mundial de Skate Street (SLS na sigla em inglês). As seis melhores mulheres e os seis homens mais bem ranqueados nas sete etapas deste ano disputam os respectivos títulos hoje, a partir de 11h15, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

Embora tenha treinado em uma escolinha do Grêmio, em Imperatriz (MA), e até posado com a camisa tricolor quando arriscou ser jogadora de futebol, Rayssa Leal treinou nos últimos dias com um manto do Corinthians na capital paulista e convidou Memphis Depay a dar um rolê na estrutura montada para receber o evento.

"Ele (Memphis Depay) bem que podia aparecer no Super Crown, a gente ia ficar bem feliz. Eu gostaria sim (de ensiná-lo a andar de skate), vamos ver aí. Só que jogador de futebol, agora que tenho o meu irmão que joga, a gente sabe que a coisa é mais quente. Então, para andar de skate, precisa ter uma pausa maior. Quem sabe um dia?", desafiou a skatista.

O nome customizado no uniforme alvinegro não era o de Memphis. Estava escrito Andressa Alves às costas. A jogadora assinou contrato com o Corinthians até 2027.

Rayssa competirá com a consciência tranquila depois do fim do ano letivo. Recém-aprovada ao terceiro ano do Ensino Médio, ela publicou o boletim nas redes sociais e brincou na entrevista coletiva do Super Crown. "Eu não vou mentir. Fiquei com medo de ficar de recuperação. Mas com aquelas notas... 'tá ligado, né?', comentou a aluna do Cebama. A menor menção de Rayssa foi 7,0 na temporada escolar, para satisfação dos pais.

Hoje, a caça às notas é pelo tricampeonato no Super Crown. Segunda colocada no ranking, ela não precisou passar pelas

eliminatórias de ontem. Acessou a decisão. Está em jogo uma premiação de US\$ 100 mil, o equivalente, aproximadamente, a R\$ 604 mil. Em 2024, ela conquistou as etapas de San Diego e de Tóquio e acumula 11 títulos de etapas do circuito.

"Para nós, só de estar competindo no Brasil é uma vitória muito grande. Uma sensação extraordinária. O público é totalmente diferente, a gente sente o calor da torcida em cada manobra. Não tenho pressão para esse campeonato. Quero mesmo é me divertir e mandar minhas manobras, independentemente do pódio. Óbvio que a gente quer nossas metas, ia ser muito legal ganhar o terceiro ano seguido, mas cada final é uma conquista", pondera a medalhista de prata em Tóquio-2020 e em Paris-2024.

Dobradinha?

Única representante do Brasil entre as melhores da final feminina, Rayssa Leal vê Giovanni Vianna se candidatar ao bicampeonato na disputa masculina. Líder do circuito, ele desembarcou na capital paulista garantido na decisão. O brasiliense Felipe Gustavo é o segundo colocado na disputa e também acessou a fase decisiva.

"Trabalhei esse ano inteiro para estar na final direto e deu certo. Ano passado foi tenso, porque as eliminatórias às vezes são mais difíceis que a própria final, então estar na final já nos tira um peso e daí a gente anda de skate mais feliz. Vou dar o meu melhor para conseguir os meus objetivos", afirmou o pugilista de Santo André.

Top 2 no ranking, Felipe Gustavo projeta uma grande final no Ginásio do Ibirapuera. "É sempre um prazer competir aqui, a torcida é muito carinhosa com a gente, mas também somos muito bem recebidos por sermos brasileiros em outros países. É bom demais, porque todos aqui já estão na final e bora para mais uma! Espero que todos os anos o Super Crown continue sendo no Brasil", reivindicou o brasiliense.

PROGRAME-SE

Hoje

11h15	Final feminina (Globo e Sportv)
15h	Final masculina (Sportv 3)

FINALISTAS

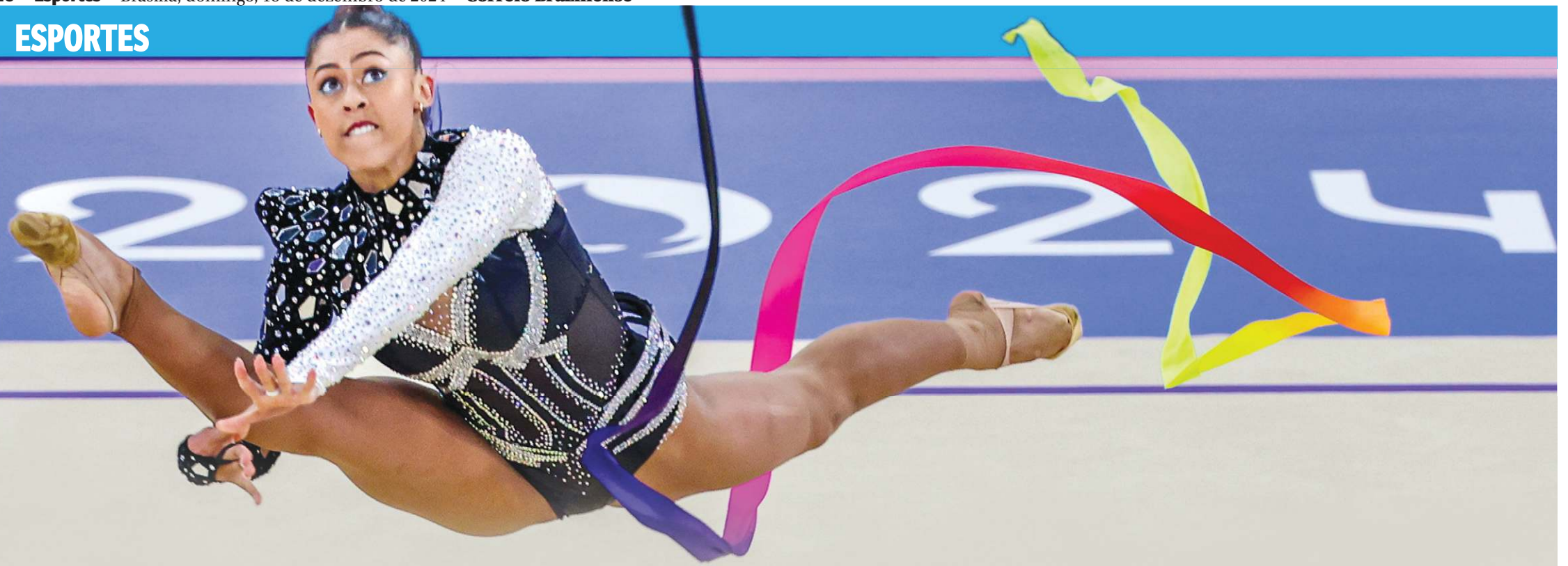
Feminino

- » Rayssa Leal
- » Chloe Covell
- » Liz Akama
- » Coco Yoshizawa
- » Yumeka Oda
- » Momiji Nishiya

Masculino

- » Giovanni Vianna
- » Felipe Gustavo
- » Chris Joslin
- » Nyjah Huston
- » Jhoncarlos Gonzalez
- » Gustavo Ribeiro

ESPORTES



GINÁSTICA RÍTMICA Estreante em Paris-2024 e dona do melhor resultado do Brasil em Jogos Olímpicos, a paranaense reflete sobre 2024, vê sonhos realizados e fala sobre o Campeonato Mundial de 2025 no Rio, o primeiro na América do Sul

O ano do voo de Babi

Fotos: Abelardo Mendes Jr/CB/D.A. Press

VICTOR PARRINI
Enviado especial

Rio de Janeiro — A ginástica do Brasil vai muito além de Rebeca Andrade. Enquanto a modalidade artística segue como especialidade da casa e vibra com as conquistas da maior medalhista olímpica do país, com seis, a rítmica comemora a evolução no compasso de uma paranaense. Aos 24 anos, Bárbara Domingos, a Babi, é a protagonista dos melhores resultados nos principais eventos. Um dos mais especiais, obtido quatro meses atrás.

Babi estreou em Jogos Olímpicos na edição de Paris-2024. Foi 10ª colocada na prova individual geral. Mas nem tudo é sobre medalha. Na Cidade Luz, a curitibana brilhou ao se tornar a primeira brasileira a disputar uma final do evento mais nobre do calendário. Questionada pelo **Correio** sobre qual palavra escolheria para definir o ano, não titubeou: “Sonho”. Inspirada por Daiane dos Santos, a menina que ensaiou os primeiros movimentos em uma praça da capital paranaense esbanja felicidade. Na quarta-feira, recebeu o prêmio do Comitê Olímpico do Brasil (COB) de melhor atleta da ginástica rítmica no Prêmio Brasil Olímpico, em cerimônia de gala no Rio de Janeiro.

“Eu diria que foi um sonho realizado. Sabei melhor do que eu imaginava, nem nos meus melhores sonhos eu imaginaria algo da forma que foi, foi com muita emoção. Foi um ano de grandes sonhos realizados, principalmente por terminar entre as 10 melhores da Olimpíada. Estar em uma Olimpíada foi algo surreal, com o qual eu sempre sonhei”, ressalta.

A curitibana é a personificação do legado das grandes competições no Brasil. O desejo de se tornar ginasta surgiu durante os Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro, em 2007. A ambição se materializou com medalhas.



Babi Domingos se despediu dos Jogos de Paris-2024 com o sentimento de dever cumprido pela ginástica rítmica brasileira

Em 2019, competiu no Pan de Lima e conquistou a prata na disputa de fita. Babi estava pronta para a Olimpíada de Tóquio. No entanto, uma lesão no quadril a deixou fora por cinco meses em 2020. Com o adiamento do megaevento para o ano seguinte devido à pandemia, a classificação foi alterada e o sonho frustrado.

Não bastasse a decepção por ter ficado de fora da disputa no Japão, lidou com novo drama no quadril e precisou de cirurgia. A recuperação levou seis meses. Foi aí que Babi mostrou que há males que vêm para o bem. Os anos seguintes foram os melhores da carreira. Em 2023, levou três ouros e duas pratas no Pan de Santiago e se tornou a mais vitoriosa naquela

edição. Até então, o Brasil jamais havia sido campeão pan-americano na ginástica rítmica.

Aos 24 anos, Babi almeja mais no esporte. O maior compromisso do ciclo é a Olimpíada de Los Angeles-2028. No entanto, há um longo caminho a ser trilhado por ela até lá. Fato é que está mais rodada e poderá tirar do papel o projeto do Brasil de conquistar a primeira medalha olímpica na ginástica rítmica. Há uma inspiração que vem de Brasília. Recentemente, o talento de Sobradinho Caio Bonfim abriu a porteira da marcha atlética com a prata aos pés da Torre Eiffel.

“Ganhamos uma experiência diferente quando vamos para uma Olimpíada. Projetar a próxima é meio difícil

de dizer, porque no esporte nunca sabemos o dia de amanhã. Vamos estar trabalhando e, se Deus quiser, se for da vontade d’Ele, quem sabe”, pondera.

Um dos “ensaios” mais importantes de Babi para Los Angeles-2028 será no Brasil. O maior compromisso do próximo ano para ela e a delegação é o Campeonato Mundial no Rio de Janeiro, de 20 a 24 de agosto. Será a primeira vez que o torneio desembarcará na América do Sul. “Foi muito importante ter trazido o Mundial para cá. Será um evento lindo, é a realização de um grande sonho competir um Mundial em casa”, destaca.

Babi torce para que a ginástica rítmica siga os passos da artística. Para ela, o “efeito Rebeca” é benéfico.

» Como funciona a modalidade?

A ginástica rítmica é uma modalidade exclusivamente feminina e utiliza cinco aparelhos durante as apresentações: arco, bola, fita, maças e corda em um tablado, realizando movimentos corporais harmoniosos e sincronizados ao som de músicas previamente escolhidas. Porém, nos Jogos Olímpicos e em quase todas as competições adultas, apenas os quatro primeiros são utilizados. Nas provas por equipes, há rotinas com apenas um objeto e outras com dois deles misturados. No individual, as atletas competem com apenas um por exibição. A entrada no programa olímpico foi em Los Angeles-1984, com o nome de ginástica rítmica desportiva. Em 2000m, passou a se chamar oficialmente apenas ginástica rítmica.

“Como é tudo ginástica, isso ajuda a ter visibilidade tanto para elas quanto para a rítmica. Foi, sim, muito importante (o desempenho das colegas em Paris).” Ela não é próxima de Rebeca Andrade, mas admira. Porém, tem uma amiga que também vive a ascensão da modalidade. “Sou do Paraná, conheço mais a Julinha, Julia Soares, que treina no Ginásio ao lado. A Rebeca, não tenho muito contato porque ela está no Rio. Sempre estou vendo a Ju”, compartilha. Julia Soares estreou em Olimpíadas com a exibição em Paris. Foi bronze por equipes e finalista na trave.

O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

ARIMATEIA

Torneio de futsal mais tradicional do DF começa no Taguaparque

ARTHUR RIBEIRO*

Fim de ano no Distrito Federal é sinal de bola rolando e muita emoção no Torneio Arimateia de Futsal. Tradição na capital desde 1979, quando tudo começou valendo uma garrafa de refrigerante e dois pães com mortadela, o evento retorna para a 42ª edição a partir de hoje, reunindo mais de 2 mil atletas em 11 categorias para 22 dias de esporte até as finais, no primeiro domingo do ano (5/1), como de costume. O palco da vez será novamente a arena montada no Taguaparque, em Taguatinga, com expectativa de receber 150 mil em 22 dias.

A abertura oficial para começar os trabalhos será às 16h. Atual campeão da principal, o Vila Dimas dará a largada na campanha pelo bi contra o Bayern. Os

gols vão começar a sair mais cedo, a partir das 9h, para as categorias baixas. O motivo de colocar a garrafa para jogar durante a manhã é fugir da chuva. As partidas vão até a 0h, também com as classes de veteranos e o feminino.

“Faça sol ou faça chuva, a bola sempre rola no Torneio Arimateia. Que essa edição seja novamente um sucesso e a gente passe nossa mensagem de feliz fim de ano para as pessoas. É um dos maiores eventos da América Latina, e digo isso porque não existe em nenhum lugar o futsal realizado no asfalto e que acontece mesmo debaixo d’água”, celebra José de Lima Téia, o Arimateia, idealizador e organizador do campeonato.

“Serão quase 150 equipes inscritas, mais de 2 mil atletas, jogadores que jogaram na Europa e vieram para cá. Aumentei dois

@Lucasfigueiros



Campeão do torneio principal no ano passado, o Vila Dimas defende o título

degraus na arquibancada para vir ainda mais gente. Temos um piso novo para a quadra, então, com a bênção de Deus e Nossa Senhora de Aparecida, que eles me deem forças para que tudo ocorra direitinho. Faço hemodiálise duas vezes por semana, está pesado para mim, mas queremos continuar fazendo essa festa e convidado todo o público de Brasília, não só de

Taguatinga, para comparecer e vir ser feliz”, convoca Arimateia.

A edição passada, em 2023, marcou o retorno do torneio após a pandemia. Arimateia dedicou o campeonato aos amigos que, infelizmente, não puderam estar ali para acompanhar a retomada. Neste ano, o pensamento é por outro “irmão do peito” que faleceu antes de poder ver a nova

festa no Taguaparque. “Meu grande amigo, Raimundo Nonato, o primeiro árbitro do Arimateia, nos deixou há pouco mais de duas semanas. Ele era uma pessoa muito especial, o responsável por conseguir os melhores árbitros para apitar nossas partidas. O sentimento é todo por ele.”

Campeão na área

O Vila Dimas vem com tudo para brigar pelo bicampeonato. Uma das equipes mais tradicionais do torneio, ao lado dos famosos Creyssons e Juventus, o time mira alto. “Nossa estrutura é na humildade, a gente corre atrás de alguns atletas, até profissionais, que já jogaram com a gente e topam vir fazer parte. Existe uma pressão maior por ser o atual campeão. O primeiro passo é classificar, porque pegamos uma chave difícil, mas vamos atrás de levantar o troféu novamente”, conta Thiago Magalhães, presidente, técnico e atleta do Vila Dimas em outras categorias.

“O Torneio Arimateia é, para todo mundo de Brasília,

seja profissional ou amador, o campeonato que todo mundo espera. É um evento muito importante e que significa muito. Então vamos nessa estrutura, crescendo e contando muito com a nossa torcida, que é muito empolgada e vai fazer uma linda festa”, acrescenta Thiago.

Tradição

Muito antes de chegar à 42ª edição, tudo começou na rua de casa, quando José de Lima Téia, o Arimateia, organizou um campeonato com a ajuda dos pais. Quatro times competiam pelo prêmio de dois pães com mortadela e uma garrafa de refrigerante. O vice ficava com um pão e um copo da bebida. Os uniformes eram panos pintados e as traves eram feitas com duas pedras. O importante era a diversão. A quantidade de participantes foi dobrando e o campeonato reunirá mais de 120 equipes no Taguaparque, a casa do evento há 14 anos.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

ARTES CÊNICAS / A Cia. de Comédia G7 apresenta espetáculo que discute a paixão nacional pelos jogos de aposta

A roleta da vida com humor

» MARIA LUÍSA VAZ*

A Cia. de Comédia G7 está com um novo espetáculo, intitulado *O amor é uma aposta — A comédia mais engraçada de todas*, quer apostar?, em cartaz no Teatro La Salle, hoje, às 19h. A trama aborda o amor e a ascensão dos jogos de aposta, enquanto faz críticas sobre o vício neles, que tem endividado inúmeras famílias, de uma maneira leve, engraçada e divertida. A peça propõe uma alternativa para o vício: apostar no amor, pois leva em conta que o apoio da família e o afeto incondicional são as maiores defesas contra as casas de apostas, pois uma vez que alguém se torna jogador contumaz, precisa de muito apoio para sair dessa situação.

Com enredos para todos os gostos, as histórias envolvem um conto de Rapunzel, em que a princesa só pode ser salva se o príncipe vencer uma aposta com sua madrasta bruxa, uma paixão entre dois viciados em jogos que se conhecem em um consultório psicológico e encontram no amor a saída para seus vícios e dívidas e uma cena de drama. “Assim como a gente achou um tema muito atual, nós também buscamos assuntos que são tendência, e uma das maiores no mundo agora são os dramas, tipo de novela da Coreia do Sul que tem todo um estilo próprio, que busca mais um romantismo, uma sensibilidade. E nós achamos nessa oportunidade um tema inédito que nenhum grupo de teatro fez ainda”, comenta



Rodolfo Cordón, um dos sócios e fundadores da Cia. de Comédia G7. O fundador conta que considera a cena no consultório a mais importante da peça. “Tem um momento que o

psicólogo fala uma mensagem muito bonita, que se aplica a todas as pessoas. Ao mesmo tempo que a gente mostra pessoas que têm problemas de maneira leve, e mostra que pode parecer muito

Cia. de Comédia G7 realiza espetáculo sobre amor e jogos de aposta

difícil estar vivendo isso, também mostramos que tudo tem saída e uma solução, desde que a gente esteja disposto a lutar e procurar ajuda”, explica. O elenco tem participações de Felipe Gracindo, Félix Saab, Rodolfo Cordón e o ator convidado Leo Avelar. Como em todas as eventos do grupo, o público tem a oportunidade de interagir com o espetáculo, pode subir ao palco, fazer uma declaração de amor e até ganhar prêmios. A peça também pode ser assistida nos dias 21, 22, 28 e 29 de dezembro, sempre às 19h. “A comédia é um dos melhores instrumentos, se não o melhor instrumento, para falar de temas sérios de uma maneira leve, pois você pode levar uma mensagem para as pessoas refletirem sem ter que ser necessariamente chato ou sofrido” finaliza Rodolfo.

O AMOR É UMA APOSTA — A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DE TODAS, QUER APOSTAR?

Em cartaz, hoje, às 19h, no Teatro La Salle (SGAS 906 Cj. E — Asa Sul). Ingressos a partir de R\$ 40 (meia-entrada), disponíveis no site do G7 ou na bilheteria do teatro a partir das 17h. Classificação indicativa: 14 anos.

CRUZADAS

Milanês, guês e italiano	hambur- Figura símbolo do Bope	Habitação miserável (bras. NE)	Pais cuja capital é Beirute	Drible desconcertante (fut.)	Orara
Mecanismo de defesa do organismo	Corte	Matiz		Campo de cereais	
Canção símbolo de Raul Seixas			Último trecho da corrida de carros	(?) fúnebres: exéquias	Recordista olímpico dos 50 m livre
Compartimento interno do pneu		Tipo de pincel de cerdas grossas		Aluno de escola militar que a Aman	Vitamina presente no kiwi
Palavra final da oração católica	(?) de Berlim, caiu em 1989	Telúrio (símbolo)	Tecido fino de lã	Nome, em inglês	Vazio
Asas rotativas do helicóptero	(?) Lewis, ator e comediante dos EUA				
Aduladoras					Figura feminina do baralho
Examinada					Empregue
Pedras que caem do espaço interplanetário sobre a Terra	Item da identidade	Anjo, em inglês	Fiz sucesso (gíria)	Saudação telefônica	
Meg (?), atriz de "O que Acontece Depois"	Cantora baiana	Ave insetívora	(?) acaso: sem reflexão		Antônio Houaiss, filólogo brasileiro
Joia como a aliança de noivado			O fato que é manchete no telejornal		
Escritor brasileiro, autor de "O Zahir"					

BANCO 4/11a — name — rite, 5/angel — Jerry, 6/honras, 7/mocambo — salames, 10/fagocitose. 48

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

R	C	R	P	C
T	E	L	E	F
M	A	C	L	A
R	A	Z	A	I
A	N	T	R	A
C	O	N	T	R
T	O	R	N	E
S	U	L	T	U
V	A	C	A	E
O	A	M	E	N
D	L	M	A	S
D	U	P	L	A
N	R	S	I	O
D	A	R	N	O
N	U	M	E	R

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

SUDOKU DE ONTEM

9	1	4	8	7	3	2	6	5
5	3	7	2	4	6	1	8	9
6	2	8	1	5	9	7	3	4
4	5	6	7	2	8	3	9	1
7	9	1	6	3	4	5	2	8
2	8	3	9	1	5	4	7	6
1	4	9	3	6	7	8	5	2
8	7	5	4	9	2	6	1	3
3	6	2	5	8	1	9	4	7



por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!
Deputados e senadores terão de usar câmeras corporais! (agora vai!!)

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O JOHN TEXTOR DE BOTECO

"O Botafogo não alugou uma sala na cabeça dos secadores, mas, sim, um condomínio" (kkk, vai acostumando!)

Conversa na mesa de bar "Fígado, treinamos o ano todo, agora é jogo valendo"

"O amigo oculto do Centrão é o próprio Centrão" (toma lá, dá cá) "Papai Noel, colocaram meu nome no Serasa por engano. É coisa do mercado financeiro" Enquanto isso no avião "Moça, você pode ceder o assento, o Mauro Cid quer ir na janela"



Dedé, maitre do Bar do Magal, vai substituir o Almada em 2025

POEMINHA
Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.
Cecília Meireles

Um abraço!!!!
(bem perfumado de democracia e caráter)

SUDOKU

				9	5	3		6
3		5	6		2	9		
				5	8			9
							8	2
		1		4				6
	7				3	2		
9								
	4	2					7	9

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net

Diversão & Arte

ARTE QUE ACOQUILHE



Carlos Pertuis

Carlos Pertuis

EXPOSIÇÃO NO CCBB CONTA A HISTÓRIA DE NISE DA SILVEIRA E DO MUSEU DO INCONSCIENTE COM TRABALHOS DE PACIENTES



Adelina Gomes



Carlos Vergara



Fotos: Divulgação

Emygdio de Barros



Rafael Bqueer



Carlos Pertuis

NISE DA SILVEIRA – A REVOLUÇÃO PELO AFETO

Curadores: Isabel Seixas e Diogo Rezende. Abertura amanhã. Visitação até 23 de fevereiro, de terça-feira a domingo, das 9h às 21h, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB - SCES Trecho 02 Lote 22)

» NAHIMA MACIEL

Talvez por ter o que ela mesma chamava de “mania de liberdade”, a psiquiatra Nise da Silveira se tornou um símbolo de como a arte pode conduzir a mente humana por caminhos de libertação. A trajetória da médica e arte-educadora carioca que transformou a vida de internos de um dos hospitais psiquiátricos mais importantes do Rio de Janeiro é o tema da exposição *Nise da Silveira — A revolução do afeto*, em cartaz a partir de amanhã no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

Dividida em três núcleos, a exposição combina obras do Museu do Inconsciente, criado por Nise em 1952 para receber a produção dos internos do Centro Psiquiátrico Nacional Pedro II, no Rio de Janeiro, e de artistas contemporâneos. “Foi uma forma de dizer que esse tema da saúde mental permeia outras pessoas que não estão necessariamente no ambiente do hospital. As obras também refletem a saúde mental contemporânea”, explica Isabel Seixas, que divide a curadoria da mostra com Diogo Rezende.

Hoje, a curadora aponta, o tema da saúde mental está em pauta, especialmente depois da pandemia, mas o assunto não era discutido aberta-

mente há algumas décadas. “A pessoa era tida como frágil, então trazer o artista contemporâneo é dizer que é um tema contemporâneo”, explica. *A revolução do afeto* reúne obras de nomes como Carlos Pertuis, Fernando Diniz, Adelina Gomes, Emygdio de Barros e Arthur Amora, que eram internos do hospital, ao lado de criações de Rafa Bqueer, Tiago Sant’Ana, Abraham Palatnik, Lygia Clark, Leon Hirszman, Margaret de Castro, Carlos Vergara e Zé Carlos Garcia.

No primeiro núcleo, os visitantes vão conhecer a trajetória de Nise e o contexto no qual ela desenvolveu a metodologia de trabalho. Única mulher formada em medicina em uma turma de 157 alunos da Faculdade de Medicina da Bahia nos anos 1930, foi casada com o sanitarista Mario Magalhães e, por ser ativista e militante, acabou presa durante o Estado Novo de Getúlio Vargas. Na prisão, conheceu

“O tratamento a partir do afeto possibilitava os clientes terem uma reabilitação”

Isabel Seixas, curadora

Graciliano Ramos e Olga Benário. Chegou a ser citada em *Memórias do Cárcere*. Foi nos anos 1940 que Nise começou a trabalhar no Centro Psiquiátrico Nacional Pedro II, também conhecido como Colônia Juliano Moreira, no Engenho de Dentro (RJ).

Como não concordava com práticas como a lobotomia e os eletrochoques, muito em voga na época para o tratamento de doentes mentais, Nise decidiu apostar em outra seara e criou um ateliê de arte para incentivar os internos a trazer à tona as imagens do inconsciente.

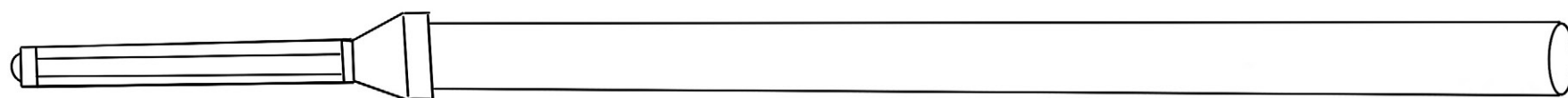
da própria obra. E a gente termina falando do afeto. O tratamento a partir do afeto possibilitava os clientes terem uma reabilitação”, explica Isabel.

Outro núcleo traz uma simulação do ateliê criado por Nise. O ambiente de dor e reclusão forçada acaba transformado em local de acolhimento que permitia um tratamento mais humano e inspirador. “Todo esse espaço está permeado pela apresentação dos artistas do engenho em conexão com outros artistas contemporâneos. A exposição não precisa ser visitada respeitando esses núcleos”, explica a curadora. “Você consegue perceber como o tratamento que ela propõe é baseado na escuta do outro e, principalmente, totalmente contra a reclusão e o enclausuramento. Isso surte um efeito mais prático e pode ser aplicado na nossa vida e em como lidamos com nossos problemas, estando ou não diagnosticados com algum transtorno de saúde mental. “A ideia é que o público deixe a exposição com uma compreensão do método revolucionário criado por Nise da Silveira.

Combinados, a leitura dessa produção por parte dos médicos e o processo de criação foram, aos poucos, se revelando tratamentos muito eficientes. A amizade e a troca de cartas com o psiquiatra suíço Carl Gustav Jung ajudaram e impulsionaram as pesquisas. Nesse primeiro núcleo da exposição, o contexto no qual surgiu o trabalho de Nise é apresentado ao público com informações, inclusive, sobre os precursores das práticas desenvolvidas pela psiquiatra. “Também temos uma ilha sobre a dor, onde a gente explora como os tratamentos de pessoas com transtornos psíquicos eram agressivos. Você consegue perceber como a pessoa é afetada pela estética

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso por Pedro Sargeon



@gurulino

GURULINO

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 15 de dezembro de 2024

Ano 17, Número 1020

MODA

Como fazer do pretinho básico um look arrasador

CASA

Decoração de Natal feita com e para as crianças

Cuidado fraternal

Com a morte dos pais, muitas vezes, cabe a um dos filhos cuidar do irmão que tem necessidades especiais.

Confira histórias de dedicação e parceria, como a de Cidinha, que recebe todo o carinho de Rita

Do editor

Cuidar de outra pessoa envolve uma série de elementos nem sempre fáceis de lidar. Ainda mais se o ser por quem você é responsável é seu irmão, que tem necessidades especiais. A repórter Ailim Cabral conta a história de mulheres que, com a morte dos pais, tomaram para si a função de cuidadora. São trajetórias de parceria, amor e cumplicidade, mesmo que, em alguns momentos, ocorram alguns estresses, claro. Afinal, desentendimento entre irmãos é algo pra lá de natural. E, como mostram as estatísticas, esse papel de cuidador, na maioria das vezes, cabe à mulher. Nesta edição, você confere as nossas sugestões de presentes de Natal e confere os bastidores do programa televisivo que vai reunir cinco cantoras sertanejas. E mais: as séries favoritas ao Globo de Ouro, os cortes de cabelo masculino que vão bombar e o desafio de manter a rotina de exercícios neste período de festas.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Reprodução/Pinterest



04 Moda
Presentes no guarda-roupa de qualquer mulher, as peças pretas podem ser incrementadas e sair do óbvio.

06 Beleza
Confira os cortes de cabelo que farão a cabeça deles em 2025.

14 Fitness & Nutrição
Como manter a rotina de treinos mesmo durante o período de festas e de férias.

16 Saúde
Entenda a Síndrome Dolorosa Regional Complexa (SDRC), uma disfunção do sistema nervoso que provoca dor crônica e intensa.

18 Encontro com o Chef
Goiano inicia carreira na cozinha aos 16 anos e, hoje, aos 38 anos, comanda várias casas entre o DF e Goiás.

No www.correiobrasiliense.com.br

20 Casa
Aprenda a montar uma decoração de Natal segura para as crianças e em que elas possam interagir.

22 Bichos
Acupuntura, banho relaxante e outras técnicas para ajudar no bem-estar dos pets.



Jorge Bispo/Divulgação

24 TV+
Um bate-papo com Samuel de Assis, que vive mais um mocinho em *Mania de você*.

28 Cidade nossa
O jornalista e escritor Beto Seabra reflete sobre o fato de o Brasil ser um país com cada vez menos leitores.

30 Crônica da Revista
Maria Paula se une a outros pacifistas para marchar contra a violência.



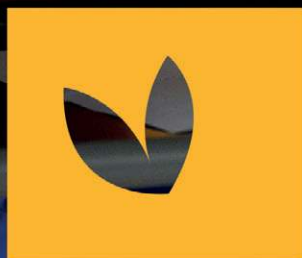
**ONE
SCHOOL**

Open to
New
Experiences



ESCOLA BILÍNGUE COM A EXCELÊNCIA DA CASA THOMAS JEFFERSON

Educação Infantil & Ensino Fundamental



Na ONE School, alinhamos o rigor intelectual à curiosidade, à criatividade e ao olhar crítico, estimulando a inovação e a solução de problemas na formação de estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

ÚLTIMAS VAGAS EM TURMAS PARA 2025



**MATRÍCULAS
ABERTAS**



@oneschool.br



oneschool.org.br

Básico, mas nada ÓBVIO

O preto é versátil, atemporal e sofisticado. Mas é possível incorporar tendências, cortes modernos e acessórios para transformar o look, deixando-o único e cheio de personalidade

POR LUIZA MARINHO*

Poucas cores na moda têm o mesmo poder que o preto. Sofisticado, democrático e atemporal, é a escolha óbvia para quem deseja segurança no vestir. Mas como sair do óbvio e explorar todo o potencial dessa cor icônica? Desvendar maneiras criativas e inovadoras de transformar o preto é essencial para torná-lo um aliado ainda mais poderoso no guarda-roupa.

De acordo com Daniela Matias, consultora de imagem, estilo e coloração pessoal, incorporar tendências ao look preto é uma das formas mais eficazes de reinventar essa cor. Para ela, o segredo está em escolher peças que possam durar além da moda passageira. “Uma tendência de moda bem incorporada ao

look preto tem o poder de elevar nosso estilo de forma incrível. Mas é importante se perguntar: ‘Vou continuar usando essa peça quando ela não estiver mais em alta?’ Se a resposta for sim, vá em frente!”

Cortes modernos, como fendas assimétricas, ombros estruturados e modelagens criativas, conferem sofisticação ao preto. Daniela também destaca o impacto do estilo oversized: “Um blazer ou uma camisa oversized por cima de um vestido preto clássico pode criar equilíbrio entre despojamento e elegância”. A combinação com tênis esportivos, botas de cano alto ou até mesmo flats inusitadas, como as de pelúcia, pode transformar um look simples em algo cheio de personalidade.

O stylist Roberto Schiavinato complementa: “Com tantas opções, como

Camisas combinadas com vestidos ou saias assimétricas adicionam estilo ao look

A transparência combinada com o estilo oversized resulta em um visual ousado e sensual

Um ótimo exemplo de como compor um “pretinho básico” para ocasiões mais formais





tecidos brilhantes, transparências e flores em 3D, o look all black pode ser tudo, menos óbvio. É importante deixar sua essência aparecer na escolha das peças.” Ele ressalta o papel dos acessórios para elevar o visual, sugerindo correntes, brilhos e maxi acessórios como formas certas de transformar o básico em fashion.

Do dia à noite

Um dos desafios mais comuns ao usar preto é adaptá-lo para o dia sem que o visual pareça pesado. Para isso, Daniela Matias recomenda apostar em tecidos leves e acessórios coloridos ou divertidos. “A teoria do ‘sapato errado’ é uma ótima aliada. Quebrar a expectativa com um tênis esportivo ou flats coloridas dá um toque descontraído e cheio de estilo ao preto.”

Daniela reflete que, em geral, o trabalho exige uma aparência e postura mais séria, formal ou simplesmente mais polida. “Algumas pessoas acham esse estilo sem graça ou se sentem obrigadas a adotar uma imagem monótona, ficando totalmente reféns do preto básico e deixando esse look pouco interessante ou nada criativo. No entanto, aqui também é importante conhecer o seu estilo e personalidade.”

“Já pensou em usar uma saia midi de seda, uma camisa oversized ou uma tendência de forma mais formal? Posso afirmar que é perfeitamente possível, e tudo isso transforma um preto básico em algo mais criativo, dramático e até sofisticado para uma ocasião mais formal após o trabalho”, ensina a stylist.

Outra dica é levar em conta o contraste natural de cada pessoa. “Se o preto parece ‘apagar’ você, experimente combinar com acessórios claros ou maquiagem que traga um ar mais corado ao rosto. Assim, o look fica mais equilibrado”, explica Daniela.

Para eventos noturnos ou ocasiões formais, tanto Daniela quanto Roberto destacam a importância de texturas e cortes bem acabados. “Um blazer estruturado, uma calça de alfaiataria ou uma jaqueta de couro são indispensáveis. Eles oferecem



A atriz Fernanda Torres apostou em um vestido de seda preta da grife Dior, com uma gola chamativa que ressaltava o estilo simples e elegante, na 15ª edição do Governors Awards



Texturas, transparência e a presença do oversized. Não só o tradicional e o clássico são considerados elegantes



Penduricalhos e chaveiros em bolsas estão em alta e passam um ar mais criativo para looks monocromáticos pretos

versatilidade e podem ser combinados com acessórios dramáticos para um visual mais ousado ou clássico”, sugere Roberto.

Ele também incentiva o uso de mix de tecidos para agregar originalidade: “Combine texturas foscas com brilhantes; sedas com couro ou até transparências. Isso cria um look rico e interessante, mesmo que monocromático”.

Estilo pessoal

Lembre-se que não tem certo ou errado, as dicas são para trazer uma imagem mais leve, mas você pode simplesmente usar o preto de maneira proposital para expressar sua personalidade forte. Apesar da versatilidade, alguns pontos podem comprometer o visual. Um dos mais comuns, segundo Daniela, é não investir em acessórios que reflitam o estilo pessoal. “O preto pode ser casual, sexy, dramático ou sofisticado, dependendo de como é composto. Sem acessórios que comuniquem sua personalidade, o look pode cair na monotonia.”

Roberto enfatiza a importância de peças-chave com bom corte e acabamento, como calças de sarja, blazers oversized ou slim e camisetas de qualidade. “Uma boa alfaiataria faz toda a diferença. Se o orçamento é limitado, explore brechós, onde é possível encontrar peças clássicas de ótima qualidade”, acredita.

Segundo os especialistas, é essencial se importar com as texturas. Incorporar elementos como bordados, rendas ou tecidos estruturados pode transformar um look monocromático em uma composição cheia de informação de moda.

No fim das contas, o preto é mais do que uma cor: é uma tela em branco para a criatividade. Seja para o trabalho, seja para o dia a dia, seja para um evento sofisticado, as possibilidades de reinventar o preto são infinitas. “Não tenha medo de ousar”, conclui Roberto. “Confie no que você está usando, porque isso já é metade do sucesso do seu look.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

Cabelinho na RÉGUA

Os cuidados capilares vêm ganhando cada vez mais destaque no cotidiano dos homens. Confira os cortes que prometem ser sucesso em 2025 entre eles

POR LOANNE GUIMARÃES*

Por muito tempo, a vaidade foi associada exclusivamente às mulheres. Esse pensamento vem sendo desconstruído ao longo do tempo, graças às novas gerações, que buscam cada vez mais o autocuidado e a expressão de sua personalidade. Segundo dados levantados pelo Sebrae, em 2023, o Brasil ficava atrás apenas dos Estados Unidos no ranking do mercado de beleza masculina. Sentir-se bem, seja em um estilo, seja em um tipo de corte de cabelo, impacta diretamente na autoestima e na confiança.

Desde sempre, as celebridades são referência e fortes influenciadoras no mundo da moda e do estilo, e isso não é diferente quando se trata de cortes de cabelo masculinos. O clássico corte do artilheiro e campeão da Copa do Mundo de 2002, Ronaldo Fenômeno, e o famoso topete, penteado para trás, de Elvis Presley, por exemplo, marcaram gerações.

Além das preferências e do estilo pessoal, as técnicas para realizar os cortes certos variam de acordo com o formato do rosto e do tipo de cabelo. Para o barbeiro, visagista e proprie-

tário da barbearia Park Sul, Gustavo Azevedo, a textura do cabelo — liso, ondulado, cacheado ou crespo — não interfere no tipo de corte. “O profissional entende que cada corte se enquadra com uma textura adequada ao formato do rosto. Temos que buscar atingir o mais próximo da proporção áurea, trazendo harmonia e equilíbrio para os três terços do rosto”, afirma.

O estilo de vida tem um impacto significativo na escolha do corte de cabelo, devendo ser funcional para a rotina diária de cada pessoa, afirma Ibrahim Israel, hairstylist do salão Pelle Capelli. “Aqueles que praticam esportes ou têm compromissos profissionais frequentes, geralmente preferem cortes mais curtos e de fácil manutenção.”

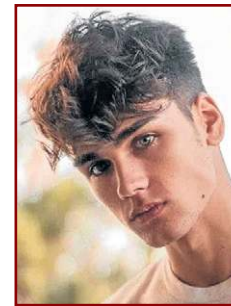
Ao longo de 2024, os cortes no estilo old money, flat top e buzz cut estiveram em alta. Atualmente, segundo o profissional hair visagista Leonardo Rodrigues, a tendência está voltada para estilos com cabelos longos. E quais serão os prováveis cortes de 2025?

Estagiária sob a supervisão de Sibelegromonte

É POSSÍVEL PROLONGAR O VISUAL DE SALÃO?

- Hoje vários recursos estão disponíveis para manter a saúde do cabelo e harmonizar o visual, como o realinhamento dos fios, de acordo com Leonardo Rodrigues. “Esse é um tipo de tratamento que faz com que o caimento do cabelo melhore, proporcionando mais facilidade e praticidade para o dia a dia.”
- Além desse recurso, para manter o estilo do corte por mais tempo, são necessários alguns cuidados diários, como uma boa pomada modeladora para manter o corte alinhado e sprays e um bom gel de cabelo para realçar o corte e mantê-lo por mais tempo. Para manter o corte em dia, o ideal seria voltar ao salão ou barbearia com certa frequência, a depender do tamanho do corte e do tipo de cabelo.

TIPOS DE CORTE



Fotos: Reprodução/Pinterest

Messy fringe

- O corte caracterizado pela franja “bagunçada” é uma das apostas para 2025. Ele traz a sensação de um estilo mais despojado. Podendo ser feito em cabelos lisos, ondulados e cacheados, esse estilo se encaixa no dia a dia e em diversas ocasiões.



Middle part

- O famoso cabelo partido ao meio, muito popular nos anos 1990, está de volta com um toque mais moderno.



Mullet

- Em alta durante um tempo, é uma tendência que vai continuar no próximo ano. Descolado, o corte pode ser realizado de diversas maneiras: mais discreto, mais marcado, com franjas curtas ou compridas, laterais mais raspadas ou não.



Buzz cut

- Para aqueles que prezam pela praticidade, o buzz cut pode ser perfeito. Considerado o “mais fácil” de manter e cuidar, é popularmente conhecido como cabelo raspado.



French crop

- Um estilo clássico que costuma estar sempre em alta. O equilíbrio perfeito em formato de corte: com as laterais e a parte de trás do cabelo mais curtas e a parte de cima mais longa. A franja é o elemento-chave, sendo cortada de forma reta ou em camadas na altura da testa.



Corte em camadas

- Adapta-se a diferentes texturas e tipos de fio. O cabelo, por ser cortado em diferentes comprimentos, acaba criando várias camadas, trazendo a sensação de transição e movimento.

DRENAGEM LINFÁTICA

desincha, modela, relaxa
e transforma seu corpo!

Entre em contato
agora e agende
sua sessão.

Contato: (61) 9558-4006

Águas Claras - DF Edifício Iê quartier



Cacilda Nascimento
MASSOTERAPEUTA



Vitrine



Globo Home Style Noel Presépio, da Camicado (R\$ 199,99)



Kit Presente O.U.i Scapin 245, com três itens (R\$ 434)



Kit Presente Natal Cuide-se Bem Feira, com três itens, de O Boticário (R\$ 87,80)



Caixa Sortida de Sonho de Valsa e Ouro Branco 220g (R\$ 15,79)



Pistacheberry — massa Red Velvet recheada com creme de pistache e calda de frutas vermelhas, da American Cookies (a partir de R\$ 35)



Kit Presente Natal SOUL: Gloss Labial Incolor 5,2ml + Máscara de Cílios BOMB Volumeço 10g, da Eudora (R\$ 65,98)



Kit Banho com Verbena da L'Occitane en Provence (R\$ 289)

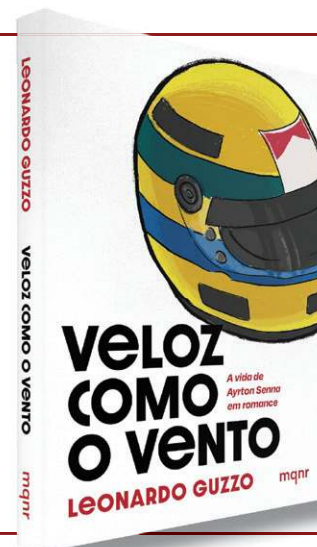
Presenteando com amor!

Para celebrar o Natal, nada melhor do que se lembrar daqueles que fazem parte da sua vida. Assim, uma lembrancinha ou um bom presente sempre cai bem

POR EDUARDO FERNANDES

Quando chega dezembro, todo mundo sabe: é hora de presentear quem amamos. Não somente para cumprir uma ação programada, mas para entregar algo que tenha afeto e carinho. Afinal, embora o fim de ano seja marcado por mimos e lembranças, estar reunido com amigos e familiares faz toda a diferença. Isso, sobretudo, naqueles encontros em que muitos brincam do popular amigo oculto.

A Revista do **Correio** preparou uma lista recheada de presentes, para todas as idades. De kits perfumados até livros especiais, não dá pra dizer que faltaram opções. Assim fica mais fácil de fazer com o que o outro se sinta amado nesta época, que é tão maravilhosa.



Livro Veloz como o vento: A vida de Ayrton Senna em um romance potente, pela editora MQNR (R\$ 39,90)



Sandália Infantil Bibi Shine Basic Moana da Disney (R\$ 249,90)



Kit Presente Natal Malbec, com quatro itens, de O Boticário (R\$ 312,60)



Onde está a Bluey? Um livro de esconde-esconde (R\$ 29,90)

Sandália Piccadilly Marshmallow Original (R\$ 69,43)



Camiseta Aged João Gomes — Premium (R\$ 209)

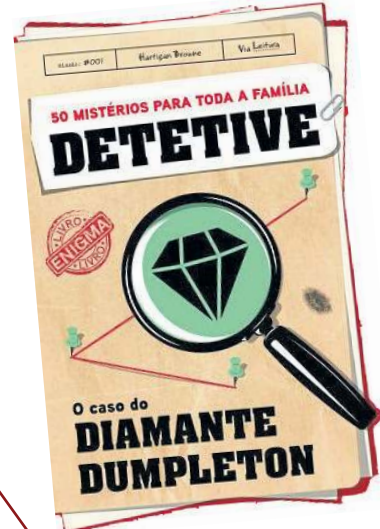


Kit Presente Natal Diva: Desodorante Colônia 100ml + Loção Hidratante Desodorante Corporal 200ml, da Eudora (R\$ 179,98)

Caminhão de Entrega do Papai Noel, da LEGO® R\$ 199,99



Livro enigma Detetive: O caso do Diamante Dumpleton — Volume 1 (R\$ 49,90)



Tênis Knu Skool Black True White (R\$ 599,99)



Panetone Pandora da Milky Moo — 700g (R\$ 79)



AS TECNOLOGIAS MAIS AVANÇADAS PARA CUIDAR DA SUA PELE, AGORA COM CONDIÇÕES ESPECIAIS!

Previna o envelhecimento e valorize seu corpo com tecnologias avançadas da estética para tratar flacidez, rugas, papada e muito mais...

clube COMBIO BRAZILENSE 20% DE DESCONTO*

MONTE PARNASO



Fotona Dynamis



Ultraformer MPT



Dra. Ana Regina Trávolo CRM 18526
Dr. Luciano Morgado CRM 13377

Consulte os preços na Clínica Monte Parnaso ou entre em contato (61) 9257-6671

Especial

Conheça a história de pessoas que tornam-se responsáveis pelos irmãos com necessidades especiais

Parceria de CUIDADOS

Freepik

POR AILIM CABRAL

No Natal, assim como em aniversários e outras datas comemorativas em que crianças costumam receber presentes, muitos dos filhos únicos surpreendem os pais pedindo por uma irmãzinha ou irmãozinho. E muitos deles, quando um novo bebê faz parte do planejamento familiar, de fato, recebem o “presente” do papai e da mamãe. Ter alguém com quem crescer pode ser uma dádiva. É um amigo, companheiro, uma outra criança para dividir segredos, travessuras e brincadeiras.

Mas algumas vezes, as circunstâncias da vida transformam essa relação fraternal em algo mais parental, trazendo novos contornos para o dia a dia dos irmãos. Antigamente, pessoas com necessidades especiais tinham uma expectativa de vida menor, devido às diversas particularidades de saúde que podem surgir, e acabavam partindo antes mesmo dos pais.

Mas, atualmente, com o avanço da ciência, muitos chegam à terceira idade saudáveis e cheios de vida. E, seguindo o curso natural, os pais acabam morrendo antes, deixando, grande parte das vezes, a responsabilidade legal dos filhos com necessidades especiais para os outros filhos, sejam eles mais novos, sejam mais velhos.

Mônica Cuskelly, pesquisadora australiana que estuda a dinâmica familiar de pessoas com deficiências intelectuais há alguns anos, comentou em um estudo, publicado em 2000, que “irmãos dos adultos com deficiência intelectual, geralmente, esperam tomar para si pelo menos algumas responsabilidades atendidas pelos pais quando eles já não sejam capazes de executá-las”.

Ela comenta ainda, mais especificamente em seus estudos sobre pessoas com síndrome de Down, que a decisão de assumir ou não os cuidados e os serviços relacionados aos irmãos é influenciada por uma série de fatores, entre eles a qualidade da interação desses irmãos

durante a infância, criando ou não uma relação de parceria e amizade. Quanto melhor o relacionamento na fase de crescimento, maior a possibilidade de que o irmão assuma de bom grado a responsabilidade pelo outro.

O estudo de Mônica também reforça um fato muito debatido: as mulheres são a grande maioria no papel de cuidadoras, seja dos filhos, irmãos, companheiros e pais. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2019, apontam que 85% do trabalho de cuidado é exercido por mulheres. Na pesquisa, é ressaltado que, no Brasil, as mulheres gastam 21 horas semanais na função de cuidadoras, contra 11 horas gastas homens na mesma atividade.

E embora tragam, em muitos momentos, responsabilidades pelas quais não esperavam ou não se sentiam totalmente preparados, quando assumem os cuidados pelos irmãos, muitos experimentam um amor ainda mais forte por aquela pessoa que precisa deles. A admiração pelo trabalho antes exercido pelos pais também tende a aumentar.



De caçula a mãe

A vigilante Ana Livia Fernandes, 40 anos, é a responsável legal pela irmã Adriana Fernandes da Silva, 51, há 18 anos, desde que elas perderam a mãe. A diferença de idade, no entanto, desaparece no diagnóstico de esquizofrenia e transtornos de humor de Adriana, que se transformou na quarta filha da irmã.

Se a vigilante compra um lanche diferente para um dos filhos, tem que comprar para a irmã também, que tem a idade mental de uma criança. “Eu fiquei com mais uma filha, hoje sou muito mais mãe dela do que irmã, e tenho mais cuidado do que tenho com os meus três filhos”, conta Ana Livia.

As duas têm 11 anos de diferença e não foram criadas juntas. Até os 16 anos, antes de apresentar as primeiras crises psiquiátricas, Adriana morava com o pai e a avó paterna. Depois de começar a ter diversos episódios e precisar ficar internada algumas vezes, a jovem foi viver com a mãe e a irmã.

As três viveram juntas por muitos anos, enquanto a mãe das duas cuidava de Adriana. Aos 18 anos, Ana Livia casou-se e se mudou. Quando tinha um filho e estava grávida do segundo, aos 23 anos, perdeu a mãe e se tornou a responsável por Adriana.

“Amadureci na marra, tinha um bebê no colo, outro na barriga, a Adriana e estava sem a minha mãe, que era também meu apoio. Chorei muito e sofri por não saber como ajudá-la da melhor maneira, mas hoje encontramos nosso ritmo”, conta.

Os sobrinhos, apesar de a chamarem de tia, têm em Adriana uma irmã. Uma das filhas de Ana gosta de escovar os cabelos da tia, pintar as unhas e fazer maquiagens. Adriana adora. A caçula tem na tia uma amiga, com quem adora brincar de tudo que tem direito, as duas gostam de jogar bola juntas.

Ana Livia acompanha todas as consultas da irmã — as visitas à psicóloga ocorrem uma vez por semana e as ao psiquiatra de dois em dois meses. No dia a dia, depois do café da manhã, ela coloca a irmã para ler e escrever, mas somente quando ela está animada para a atividade.

Depois, é hora da caminhada matinal, que costuma acabar na banca de revistas, onde Adriana gosta de passar um tempo, vendo as pessoas indo e vindo. “Ela também pedala na bicicleta ergométrica e gosta de ficar no quintal”, conta.

DESAFIOS EMOCIONAIS

A psicóloga Tiane Amaral comenta que os desafios emocionais ligados a assumir o papel de cuidador podem ser intensos e multifacetados. Ela comenta alguns deles:

- **Sentimento de sobrecarrega:** o peso da responsabilidade pode ser avassalador, especialmente ao conciliar as demandas do cuidado com outras áreas da vida pessoal e profissional. Pode surgir a sensação de que nunca há “tempo suficiente” para atender a todas as necessidades;
- **Alterações no papel familiar:** a dinâmica familiar pode mudar com o responsável assumindo um papel parental, o que pode gerar conflitos internos ou externos. A perda da “relação igualitária” entre irmãos pode ser difícil de aceitar;
- **Culpa e autoexigência:** sentimentos de culpa podem surgir ao acreditar que não está fazendo o suficiente ou ao priorizar momentos de autocuidado. Uma autoexigência excessiva pode levar a sentimentos de inadequação;
- **Luto e aceitação:** aceitar as limitações e as necessidades do irmão pode vir acompanhado de um luto pelo que poderia ter sido, especialmente se houver agravamento da condição ao longo do tempo. A aceitação de que nem tudo está sob controle é um processo emocionalmente desafiador;
- **Isolamento social:** cuidar de alguém com necessidades especiais pode limitar interações sociais, criando um senso de isolamento. Amigos e familiares podem não compreender a magnitude da responsabilidade, o que aumenta a sensação de solidão;
- **Preocupação com o futuro:** a incerteza sobre quem cuidará do irmão, caso algo aconteça ao responsável é uma grande fonte de ansiedade. Planejar o futuro pode ser emocionalmente desgastante. É um grande impacto na saúde mental, incluindo estresse, ansiedade e até depressão.

Lembranças do passado

Apesar de ser muito tranquila e ver em Ana uma mãe, Adriana vive no passado, lembra da adolescência e da infância, mas não retém as informações do presente, o que pode ser desafiador em alguns momentos. “Mesmo assim, ela me respeita muito. Se falar duro, ela obedece e, depois de muitos anos, eu aprendi a lidar com cada situação e a manter a autoridade com ela,

senão pode ser mais difícil”, conta.

Para a vigilante, cuidar da irmã nunca foi um sacrifício, mas, sim, um caminho natural que ela seguiu e segue com muito amor e carinho. O difícil, na visão de Ana Livia, é entender que existe um limite para o que ela pode fazer em auxílio à irmã. “Chorava demais, me sentindo culpada e mal por não conseguir ajudar mais, não poder resolver os sofrimentos dela e, enfim, entender que é uma doença que eu não posso controlar”, completa.

Sempre juntas

Viúva, mãe de três, avó de cinco e bisavó de três, a aposentada Maria Rita Dornas de Oliveira Dantas, 78, e a irmã Maria Aparecida de Oliveira Dornas, 76, são grandes amigas desde a infância, e há mais de 30 anos moram juntas. Maria Aparecida, mais conhecida como Cidinha, tem um comprometimento cognitivo ocasionado por disritmia cerebral neonatal e, desde crianças, Rita tem um cuidado especial com ela.

“Somos muito amigas e sempre me senti um pouco responsável. Mamãe viajava muito a trabalho e, desde novinha, eu assumi esse papel de estar ao lado da Cidinha para tudo. Temos um irmão mais velho, mas de mulher eu sou a mais velha. Ela vem depois e, por fim, mais um irmão e uma irmã caçula, então esse papel sempre foi um pouco meu”, conta.

A família sempre foi unida e dividiu os cuidados com Cidinha com carinho, compreensão e paciência. Até hoje, todos os irmãos se encontram para almoçar todo domingo, trazendo junto os filhos, netos, agregados e bisnetos.

Quando o pai delas morreu, a mãe e a irmã foram morar com Rita, os filhos já eram adultos e não foi difícil conciliar as demandas. Pela idade avançada da mãe, Rita foi assumindo cada vez mais responsabilidades, até se tornar a cuidadora legal de Cidinha, em 1994, quando elas perderam a mãe. “Nessa época, além de adultos, meus filhos já eram casados e tinham suas famílias. Não foi difícil me dedicar a ela. Hoje, moramos juntas, e um dos meus filhos veio ficar conosco”.

A rotina é leve. Todos os dias Cidinha vai para a Apae, onde faz diversas atividades, sobre as quais adora falar para Rita quando chega em casa. Ela tem um celular, configurado por um neto de Rita, que usa para falar com os irmãos, e ajudou Rita com os filhos, já que adora bebês. “Quando me tornei mãe, ela vinha e ficava comigo, me ajudava a fazer meus filhos dormirem e sempre tivemos uma convivência muito fraternal e carinhosa.”



Maria Rita Dornas de Oliveira Dantas com a irmã que tem necessidades especiais Maria Aparecida de Oliveira Dornas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A culpa e a responsabilidade

A psicóloga e psicanalista Sílvia Oliveira comenta que, na perspectiva psicanalítica, assumir essa responsabilidade pode ativar complexos inconscientes relacionados à culpa, à obrigação e à idealização do papel de cuidador.

“O sujeito pode se sentir preso em um conflito interno, entre o desejo de liberdade e a necessidade de responder às expectativas externas. A sobrecarga emocional pode também estar ligada à identificação com os pais, especialmente se o irmão com necessidades especiais era anteriormente cuidado por eles”, explica.

A psicóloga ressalta a importância de explorar essas dinâmicas em processos terapêuticos para que a pessoa entenda a melhor forma para assumir e se posicionar nesse novo papel, que pode vir tanto quando ela já é mais velha e tem

a vida estabelecida quanto no início da vida adulta, o que pode trazer desafios extras.

Na maioria das vezes, além de serem sobrecarregados com as novas responsabilidades, esses irmãos estão lidando com a morte de um dos pais e precisam navegar por todos esses sentimentos ao mesmo tempo. “O luto é visto como um processo necessário para a elaboração da perda. Negar ou reprimir pode levar à melancolia. É crucial que o cuidador encontre espaço para simbolizar essa perda”, alerta Sílvia.

A psicóloga também reforça que é importante que os irmãos compreendam que o cuidado não é uma substituição do vínculo perdido com o pai ou a mãe, evitando uma sobreposição afetiva.

Tiane Amaral, psicóloga, é categórica quando fala na importância do autocuidado e da vivência do luto para exercer o papel de cuidador da melhor forma possível. “É importante reconhecer e validar o próprio sofrimento, dedicando momentos específicos para processar o luto, mesmo em meio às demandas Lembre-se: cuidar de si é essencial para cuidar bem do irmão.”

Amigas antes de tudo

Embora venha acompanhada de muitos desafios e do luto pelos pais, quando uma pessoa assume o papel de cuidador de irmão, a vida pode mudar de uma maneira positiva, com uma relação de proximidade e amor que faça com que esses irmãos voltem para a infância.

A faturista Djanira Tavares de Souza, 56 anos, viveu uma mescla de sentimentos quando se viu como a cuidadora oficial e legal da irmã, Márcia Tavares de Souza, 49, que tem deficiência intelectual. Ao mesmo tempo em que as duas se divertem juntas e são a principal companhia uma da outra, ela se viu em um papel de mãe que nunca desejou exercer.

Quando Djanira tinha 13 anos e Márcia 7, elas perderam a mãe e, mesmo vivendo com o pai e mais dois irmãos, um deles mais velho, sempre foi ela quem teve mais cuidado com Márcia. “Por ser mais velha que ela e mulher, eu que acabei cuidando mais, fazendo as coisas do dia a dia com ela”, lembra.

Desde 2011, Djanira se tornou oficialmente a cuidadora de Márcia. Elas moram em uma casa no mesmo terreno que os dois irmãos homens, e eles costumam ter momentos em que se reúnem para comer e conversar. “Apesar de não sermos muitos carinhosos fisicamente, porque isso não fez parte da nossa criação, somos muito unidos. Nos ajudamos e gostamos de passar tempo uns com os outros, e acho isso o mais importante”, comenta.

A dicotomia de sentimentos se apresenta quando ela considera que, desde nova, quando começou a namorar, nunca quis ter filhos, e no sentimento maternal que desenvolveu pela irmã, que com o passar dos anos tem se tornado cada vez mais dependente, um processo inverso ao que ocorre tradicionalmente na maternidade. “Deus me colocou nesse papel, querendo ou não, e hoje, o meu sentimento por ela é um amor de mãe muito verdadeiro, em que não me vejo sem ela ou deixando outra pessoa assumir esse papel”, comenta.

Equilíbrio

Conforme a autonomia de Márcia diminui, surgem alguns outros desafios. Um deles é relacionado a coisas mais simples, como tomar banho e comer na hora certa.

Arquivo pessoal



Djanira Tavares de Souza, de vermelho, e Márcia Tavares de Souza juntas na igreja

“É até engraçado, porque nessas horas, quando digo que tem que fazer alguma coisa, ela responde que faz se quiser, que eu não mando nela”, conta Djanira. Depois de alguns embates, ela entendeu que bater de frente não é a melhor solução, o que faz com que Márcia volte atrás e acabe fazendo o que precisa.

A psicóloga Tiane Amaral comenta que é comum que mulheres que assumem o cuidado de irmãos com necessidades especiais vejam a relação oscilar entre o fraternal e o maternal. “O desafio é equilibrar o afeto e a autoridade, mantendo o vínculo como irmãos enquanto desempenham o papel de cuidadora.”

Para isso, ela afirma que é essencial estabelecer limites claros, respeitar a autonomia do irmão dentro de suas possibilidades e buscar apoio para não se sobrecarregar emocionalmente.

Quando o irmão desafia, Tiane comenta que é importante conversar com paciência, mostrando que as decisões são para ajudar, não para “mandar”. “Respeite sua opinião e envolva-nas escolhas sempre que possível, reforçando que vocês estão juntos nessa. Nessa situação, é importante evitar uma postura autoritária, e apostar no diálogo. Explique as responsabilidades que assumiu, mostrando que suas decisões visam o bem-estar dele”, completa.

Durante o fim de ano, muitas pessoas reduzem ou pausam os treinos devido às férias e às celebrações. Especialistas alertam para os prejuízos dessa prática e dão dicas de como evitá-la

POR GABRIELA SENA*

O fim de ano é uma época marcada por confraternizações, compras de Natal, viagens, reuniões familiares e mudanças na rotina. Nesse cenário, manter os hábitos diários, especialmente os treinos, pode se tornar um desafio. Assim, é muito comum ver pessoas que, com o pensamento de “ano que vem eu recomeço”, acabam reduzindo ou até mesmo interrompendo a prática de atividades físicas.

Embora comum, essa pausa pode comprometer os resultados conquistados ao longo do ano, alertam os especialistas Gisele Ocampo, professora do curso de educação física no Centro Universitário Uniceplac, e Douglas Cassimiro, educador físico especialista em fisiologia do exercício. “Pode levar à perda de condicionamento físico, à diminuição da força muscular, à redução da massa magra e ao aumento do percentual de gordura corporal”, enumera Gisele.

Além disso, Douglas explica que períodos prolongados de inatividade tornam mais difícil retomar a rotina de treinos após as férias. Por isso, os especialistas reforçam a importância de manter a prática de exercícios durante as festas e o recesso. Com um bom planejamento, é possível, sim, continuar com os treinos sem abrir mão do lazer e descanso das férias.

Planejamento

Definir metas realistas é o primeiro passo para manter a atividade física no fim de ano. Durante as férias, é natural que a frequência, a assiduidade e a intensidade dos treinos sejam ajustadas, mas alinhar as expectativas com a rotina do período pode fazer toda a diferença. “Assim, é possível planejar um número de treinos semanais compatíveis com a agenda de fim de ano”, recomenda Douglas.

Quanto aos horários, é importante fazer ajustes para treinar em momentos mais tranquilos. Treinos pela manhã ajudam a começar o dia com mais energia, mas opções à tarde ou à noite podem ser mais práticas, dependendo dos

SEM INTERROMPER TOTALMENTE A ROTINA

As corridas e caminhadas ao ar livre são uma forma de gastar energia e conhecer lugares novos.

Pinterest

PROPOSTA DE TREINO FUNCIONAL EM 20 MINUTOS

compromissos. “O melhor horário é aquele que se encaixa na rotina da pessoa e no qual ela sente mais disposição”, afirma o especialista.

Outra dica boa é priorizar treinos mais rápidos, escolhendo exercícios eficientes, mas que não consomem muito tempo. “As sessões de 20 a 30 minutos já são suficientes para manter a consistência”, garante Douglas. E para quem for viajar, na hora de arrumar a mala, vale guardar um espacinho na bagagem para equipamentos leves. “Podem ser elásticos de resistência ou, se possível, um tapete de ioga”, indica o educador físico.

Variando as atividades

Para quem não vai ter acesso às academias durante o período de descanso, existem diversas opções de treinos alternativos para executar. “Até mesmo subir escadas, passear com o cachorro, caminhar em vez de usar o carro, correr e andar ao ar livre em parques ou na praia já ajudam a evitar o sedentarismo”, cita Gisele.

- **Aquecimento (3 min):**
Polichinelos ou corrida estacionária.
- **Treino (4 rodadas):**
 - 10 flexões
 - 15 agachamentos
 - 20 abdominais (tradicional ou bicicleta)
 - 30 segundos de prancha
- **Descanso entre rodadas: 1 minuto.**
- **Finalização (3 min):**
Alongamento básico (pernas, braços e tronco).

Fonte: Douglas Cassimiro, educador físico especialista em fisiologia do exercício, prescrição de atividades físicas e gestão de academias.

Esportes e brincadeiras ao ar livre também são ótimas opções. Atividades aquáticas, como natação e jogos na piscina, combinam exercício e diversão. “Jogar frescobol e vôlei também são possibilidades em clubes e praias. Convide os amigos e a família e não fique parado”, sugere Gisele. Aqui, vale destacar a importância de se hidratar bem e evitar os horários mais quentes do dia.

Além disso, aproveitar para explorar a natureza é uma boa pedida, especialmente para quem está viajando e pode aproveitar para conhecer novos locais e paisagens. “Indico trilhas, caminhadas em parques ou escaladas”, sugere Douglas.

E para quem prefere treinar em casa ou no hotel, é possível montar sessões usando apenas o peso do corpo. “Flexões, agachamentos, pranchas isométricas e burpees são exercícios eficazes”, explica Douglas. Ele também sugere o uso criativo de objetos do cotidiano, como garrafas de água, para acrescentar um peso aos movimentos.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

EDIÇÃO ESPECIAL

Feira da Lua

Natal Empreendedor Criativo

emPODERA DF

Surprenda neste natal com presentes criativos e apoie o empreendedorismo no DF!

19 a 22 DE DEZEMBRO | 12H ÀS 22H | ENTRADA FRANCA

MEDIA PARTNER: CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

INNOVA mulher

Grupo Mulheres do Brasil

OBSERVATÓRIO DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

ATIVA INSTITUTO

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda

GDF

REALIZAÇÃO: INSTITUTO CONECTA BRASIL

Dor ince

Com dor intensa e crônica como principal sintoma, a Síndrome Dolorosa Regional Complexa pode afetar profundamente a qualidade de vida do paciente. Entenda mais sobre a condição

POR GABRIELA SENA*

A Síndrome Dolorosa Regional Complexa (SDRC) é uma disfunção do sistema nervoso que provoca dor crônica e intensa em áreas específicas do corpo, como pernas, pés, braços ou mãos. A condição geralmente se manifesta após traumas na região afetada, como fraturas ou quedas. O que distingue a SDRC, porém, é a intensidade desproporcional da dor, que vai muito além do esperado para o tipo de lesão inicial, causando extremo desconforto aos pacientes.

Segundo o neurologista Rubem Regoto, a condição está ligada a uma desregulação do sistema nervoso simpático e à sensibilização do sistema nervoso central, o que amplifica a resposta à dor. “Há também inflamação neurogênica e alterações na microcirculação, levando, além da dor, a sintomas como inchaço, alterações de temperatura e disfunções motoras”, explica o especialista.

*Estagiária sob a supervisão de Sibeile Negromonte

CAUSAS

- A SDRC ocorre quando o sistema nervoso central e periférico continua enviando sinais de dor mesmo após a cicatrização da lesão inicial. “Esse fenômeno é causado por mecanismos de inflamação neurogênica e sensibilização central, com modificação genética dos neurotransmissores de dor, o que resulta no mau funcionamento dos nervos periféricos e do sistema nervoso responsável pelas funções dos órgãos e dos vasos”, explica Rômulo Marques, neurocirurgião funcional especializado em dor.
- Entre as causas mais frequentes estão traumas físicos, cirurgias, fraturas ou imobilizações prolongadas. “Além disso, embora os fatores específicos para o desenvolvimento da condição ainda não sejam totalmente compreendidos, acredita-se que a interação entre aspectos genéticos, inflamatórios e neurovasculares desempenhe um papel importante”, complementa Regoto.

SINTOMAS

Além da típica dor persistente e intensa, outros sintomas podem surgir em pacientes com SDRC:

- Variações anormais na temperatura da pele e sudorese irregular (aumentada ou reduzida).
- Dor em queimação, inchaço e alterações na coloração da pele, que pode ficar azulada ou avermelhada.
- Alterações tróficas, como unhas quebradiças, perda de pelos na região e transformações na textura da pele, que pode ficar fina ou brilhante.
- Sensibilidade ao toque e à temperatura.
- Rigidez articular, fraqueza muscular e osteopenia — condição em que os ossos se tornam mais frágeis devido à perda de massa óssea — no membro afetado.

DIAGNÓSTICO

- Não existe um exame específico para detectar a SDRC. Por isso, o diagnóstico é feito com base em critérios clínicos, levando em consideração a história do paciente e os sinais apresentados. “Os médicos avaliam a dor desproporcional, além dos sintomas sensoriais, vasomotores e tróficos”, explica Rubem Regoto.
- Além disso, o neurocirurgião funcional especialista em dor Rômulo Marques destaca que alguns exames podem ser realizados para auxiliar no diagnóstico, como ressonâncias magnéticas, que ajudam a excluir outras causas, densitometrias, para detectar lesões ósseas, e termografias, que identificam resfriamento assimétrico dos membros.



esante

TRATAMENTO

A SDRC não tem cura definitiva, mas o tratamento precoce pode controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida do paciente. "O manejo é multifatorial e interdisciplinar, associando terapias ao tratamento médico", esclarece Regoto. Algumas estratégias incluem:

- Fisioterapia e reabilitação para restaurar a mobilidade.
- Medicamentos, como analgésicos, anticonvulsivantes e antidepressivos.
- Terapia ocupacional, para readaptação funcional.
- Bloqueios nervosos com agentes anestésicos, que envolvem a injeção de substâncias para bloquear sinais de dor enviados pelos nervos afetados.
- Neuromodulação, um tratamento que utiliza impulsos elétricos para alterar a atividade dos nervos e ajudar a controlar a dor.
- Terapia psicológica, para lidar com o impacto emocional da dor crônica.

Palavra do especialista

A Síndrome Dolorosa Regional Complexa é uma condição rara?

Sim. A SDRC é considerada uma condição rara, mas sua incidência é subestimada devido à falta de conhecimento e diagnóstico tardio.

Quais são as complicações mais comuns da SDRC?

As complicações incluem perda funcional do membro afetado, atrofia muscular e óssea, depressão e ansiedade devido à dor persistente, contraturas articulares e limitação permanente dos movimentos.

Qual é a diferença entre a SDRC tipo 1 e a de tipo 2?

A SDRC tipo 1, também chamada de distrofia simpática reflexa, ocorre sem lesão nervosa identificável. Já a de tipo 2, chamada de causalgia, ocorre após uma lesão nervosa específica e reconhecível.

Rômulo Marques,
neurocirurgião funcional
especialista em dor do
Instituto de Neurologia de
Goiânia (ING)



Com a carreira iniciada aos 16 anos de idade em Anápolis e uma experiência de oito anos na Itália, chef abre três casas no Distrito Federal

Vocação de criança

Sabe aquela dúvida natural pela qual a maioria dos adolescentes passa na hora de escolher a profissão? Angelo Di Franco nunca viveu isso. Quando terminou o ensino médio, sabia que cursaria gastronomia e se tornaria chef de cozinha. Afinal, antes mesmo de alcançar o fogão, com uns 5 ou 6 anos de idade, ele já estava se arriscando a preparar panquecas e outras delícias sob a supervisão da mãe.

Nascido em Anápolis (GO), Angelo iniciou a faculdade, em sua cidade, aos 16 anos, e logo começou a trabalhar em um restaurante. Entrou no Blue by You como auxiliar de cozinheiro, passou a cozinheiro e, um ano depois, recebeu o convite para montar a padaria em um hipermercado. Estava no meio da faculdade, mas, ainda assim, aceitou o desafio. “Quería aprender mais sobre confeitaria e panificação”, justifica.

Aos 19 anos, em 2008, com o diploma em mãos, decidiu que era hora de alçar novos voos. Com ascendência italiana, mudou-se para Roma, onde ficaria por cinco anos. Na aventura, contou com a companhia da namorada de adolescência, também natural de Anápolis, que logo se tornaria esposa. Quando chegou, matriculou-se na Gambero Rosso, tradicional escola de gastronomia, para se aperfeiçoar na culinária local.

Como precisava se manter na cidade, começou a trabalhar em um restaurante, o La Pace del Palato. “É uma casa de alta gastronomia, que não fica em uma região tão turística, e é frequentada, principalmente, por italianos”, detalha. Angelo entrou no restaurante como cozinheiro, mas, seis meses depois, com o pedido de demissão do chef, o goiano assumiu o comando da cozinha.

Fotos: Divulgação



Foram três anos de aprendizado intenso até que o chef percebeu que era hora de mudar. “Quería aprender mais sobre a gestão de um restaurante grande.” Assim, trocou o La Pace del Palato, onde liderava sete cozinheiros, pela Cantina & Cucina, onde, só na cozinha, eram 30 funcionários sob sua supervisão.

O novo emprego ficava em uma área turística e bastante badalada de Roma. Angelo foi como head chef e, entre os seus comandados, havia cozinheiros das mais diversas nacionalidades. “Eu era responsável não só pelo cardápio, mas também pelas compras e pela gestão administrativa e de pessoal. Quería essa experiência, pois sonhava em empreender na área de gastronomia.” E assim se passaram mais dois anos.

Em 2013, a esposa de Angelo descobriu que estava grávida, e os dois decidiram voltar para ter o bebê no Brasil. Ele foi, então, trabalhar como chef executivo do grupo que incluía os hotéis Golden Tulip e Soft inn e o bistrô Santorini, em Goiânia. Três anos depois, o casal resolveu retornar a Roma, onde o goiano tinha emprego garantido no La Tavernetta 48. “É uma casa muito bem ranqueada nos guias de gastronomia. Fica um pouco mais afastada do centro de Roma, e tem uma pegada 100% italiana”, conta.

Nessa nova temporada de Itália, Angelo ficou mais dois anos. Em 2018, percebeu que era hora de voltar definitivamente ao Brasil. Desembarcou em Anápolis, onde se tornou chef executivo do Radisson Hotel. “Uma das minhas funções era levar identidade para o restaurante Bento, que fica no hotel. Foi uma fase boa, pois estava perto da família e dos amigos”, relembra.

Empreendedorismo

Mas veio a pandemia e Angelo resolveu dar mais uma guinada na carreira. “Eu gosto de desafios”, garante. E ele tinha um bem grande: criar do zero o cardápio de uma boate e bar com petiscos de alta gastronomia, o Moema Sunset, em Goiânia. Em janeiro deste ano, foi a vez de abrir o Medellin Bar. “É um local frequentado pelos sertanejos da região, muito badalado.” Dentro do projeto de virar empreendedor, ele se tornou assessor da casa.

Angelo explica a diferença entre fazer a consultoria e a assessoria de um empreendimento gastronômico: “Não fico no local lá full time, mas também não saio depois da implantação do cardápio e treinamento de pessoal, como ocorre com a consultoria. Acompanho o funcionamento, com visitas frequentes, e mantenho o padrão de qualidade”. Dentro dessa lógica, ele fez assessoria para diversos empreendimentos, como o Grand Cru de Goiânia, o Piri Laund de Pirinópolis e a Vila Triacca, aqui no DF.

Nessas andanças, o chef acabou por conhecer melhor o mercado do Distrito Federal e viu aqui um grande potencial. “Goiânia é uma cidade muito boêmia, tem muito bar e restaurante, está saturada. Em Brasília, há muito restaurante, mas ainda poucos botecos.” Assim, com um sócio investidor, Angelo abriu, no fim de setembro, o Pé de Galo (@pedegalobrasilia), na 204 Sul. “É um bar raiz, com pegada rústica e contemporânea, tudo misturado.” No cardápio, o chef fez releituras de comidas de boteco. Tem, por exemplo, coxinha de costela, pastel de moela e ceviche de panceta, cuja receita ele ensina aos nossos leitores.

Em outubro, foi a vez de abrir um restaurante em Águas Claras. O Cuma (@cumabrasilia), segundo o chef, oferece pratos de alta qualidade com um toque caseiro. Menos de um mês depois, o DF ganhou o terceiro empreendimento de Angelo, o Tomate Verde (@tomateverdebrasil), na 214 Norte. Essa última casa é um misto de restaurante e bar, e traz boa parte da experiência do goiano nos oito anos em que viveu na Itália, com gastronomia típica do país.

Para 2025, o chef está cheio de planos. Deve expandir os negócios para cidades como Palmas (TO), Uberlândia (MG) e Rio Verde (GO). Também está no forno o projeto de levar cozinhas-contêineres para canteiros de obras. “Ofereceremos almoço de qualidade, a preço justo, aos operários”, conta. Dos 16 anos, quando teve o primeiro emprego em restaurante, até os 38 anos, idade atual, foram muitas conquistas.

CEVICHE DE PANCETA CROCANTE COM CREME DE MILHO VERDE

Ingredientes

Para o ceviche

- 300 g de panceta (barriga de porco) com pele.
- Suco de 2 limões
- 1 cebola roxa pequena, cortada em tiras finas
- 1 pimenta dedo-de-moça, sem sementes, picada finamente
- Coentro fresco picado a gosto
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- Óleo para fritar

Para o creme de milho verde

- 2 espigas de milho verde
- 1/2 cebola média picada
- 1 dente de alho picado
- 1 xícara de leite integral
- 1 colher de sopa de manteiga
- Sal e pimenta a gosto

Modo de Preparar

Creme de milho verde

- Prepare o milho: retire os grãos das espigas.
- Refogue: em uma panela, derreta a manteiga e refogue a cebola e o alho até ficarem dourados.



- Cozinhe o milho: adicione os grãos de milho e refogue por dois minutos. Em seguida, adicione o leite e cozinhe até que os grãos estejam macios.
- Bata no liquidificador: transfira a mistura para o liquidificador e bata até obter um creme liso. Se necessário, coe para remover pedaços maiores. Tempere com sal e pimenta.

- Aqueça e reserve: retorne o creme

à panela e mantenha em fogo baixo até a hora de servir.

Panceta crocante

- Prepare a panceta: corte a panceta em cubos pequenos ou tiras finas, mantendo a pele.
- Tempere: tempere com sal e pimenta. Certifique-se de que a pele esteja bem seca para

garantir crocância.

- Frite: aqueça o óleo em uma panela ou frigideira funda e frite a panceta até dourar e ficar crocante. Escorra em papel-toalha.
- Ceviche: Em uma tigela grande, misture os cubos de panceta já fritos com o suco de limão, cebola roxa, pimenta dedo-de-moça, coentro, sal e pimenta.
- Ajuste o tempero: prove e ajuste o sal e a pimenta, se necessário.

Montagem do Prato

- Base de creme: Em um prato ou tigela rasa, espalhe uma porção do creme de milho no fundo.
- Adicione o ceviche: coloque uma porção do ceviche de panceta sobre o creme, permitindo que os sabores se combinem.
- Decore: se desejar, finalize com folhas de coentro ou raspas de limão.



FAÇA SUA
CONFRA
na Pampas

A CHURRASCARIA
MAIS TRADICIONAL
DE BRASÍLIA!

- ✓ CORTES ESPECIAIS
- ✓ BUFFET COMPLETO
- ✓ SUPER ATENDIMENTO

RESERVAS: 61 3343-3033



A PARTIR DE
R\$59,90
POR PESSOA

SCE / SUL AO LADO DO CARREFOUR SUL
GUARÁ, BRASÍLIA-DF

TODOS OS DIAS
DAS 11:30H ÀS 23:30H

@/CHURRASCARIAPAMPAS

Casa

Os mais empolgados com a chegada do Papai Noel são, sem dúvidas, os pequenos. Que tal permitir que eles criem a própria decoração natalina e façam parte da montagem da árvore?

POR AILIM CABRAL

It's the most wonderful time of the year. A música natalina clássica, lançada em 1963 por Andy Williams, que tem seu título traduzido para "é a época mais maravilhosa do ano", descreve bem a decoração que toma conta da cidade em dezembro. Seja nas ruas, seja dentro de casa, as luzes piscantes, os tons de verde, vermelho e dourado e todo o tipo de enfeite são quase uma unanimidade e têm a capacidade de transformar o humor até dos mais ranzinzas.

E se tem um grupo, em especial, que curte esse momento, são as crianças. Porém, nem sempre a decoração é segura ou até mesmo adequada para casas que têm pequenos humanos. Que tal, então, investir em um Natal que não apenas os mantenha a salvo e não possa ser estragado em meio à bagunça, mas que também os inclua em todo o processo?

À frente da loja on-line Mimo Mundo Infantil e trabalhando com brinquedos educativos há 11 anos, Daniela Lisboa é uma entusiasta das árvores criadas especialmente para crianças e até mesmo bebês. Os modelos montessorianos costumam ser feitos de feltro, com enfeites do mesmo material, que podem pendurados ou grudados com velcro. Elas também podem ser tridimensionais, com uma base para se manter de pé, ou apenas em 2D, para serem grudadas nas paredes ou nas geladeiras, com ímãs.



Natal para crianças



Enfeite feito com palitos de picolé, uma boa ideia para que as crianças participem mesmo tendo uma árvore tradicional

Elas podem ser encontradas em diversas lojas on-line e até mesmo feitas em casa, pelos mais criativos e habilidosos. Quem quiser investir na ideia, mas estiver sem tempo, também pode criar árvores de outros materiais (**veja quadro**).

Além de uma decoração especial, que eles possam tocar e até mesmo montar sozinhos, Daniela reforça a importância de viver esse momento em família e respeitando o tempo das crianças, colaborando para a criação de memórias afetivas e para o desenvolvimento cognitivo.

"Como adultos e com uma rotina bem apertada, acabamos criando o hábito de fazer tudo com o tempo contado, então é importante separar um momento apenas para isso e deixar que eles

se envolvam e se empolguem, na velocidade que a imaginação e cognição permitir", comenta.

Outro ponto reforçado por Daniela é dar autonomia para as crianças. Muitas vezes, os adultos têm uma ideia do que querem como resultado final, mas é importante deixar que os filhos tomem decisões para que eles se sintam parte do processo. Também não é legal desfazer o trabalho deles. Se a ideia é que eles participem, mantenha a criação.

A arquiteta Júlia Guadix também recomenda as árvores de feltro e ímã como alternativas seguras e que ficam bonitas, mesmo tendo o aspecto infantil. Ela indica também a cortiça como um material que permite que as crianças um pouco maiores espetem os enfeites e os mudem de lugar se quiserem.



Árvore segura e divertida de rolos de papel para fazer com as crianças



Quem tem crianças pequenas que ainda não entendem ou podem participar, mas quer manter a árvore mais segura, pode investir nessa opção feita com fitas de folhas e luzes na parede



Enfeites de Natal feitos com cartolina e algodão

Decoração tradicional

Existem as famílias que, mesmo tendo crianças, não abrem mão da decoração tradicional e esta não precisa, necessariamente, excluir as crianças. É possível fazer algumas adaptações, e — claro — são necessárias concessões.

“Acho importante desapegar um pouco. A criança não tem a visão estética de um adulto, e isso faz parte de você ter um ser humano fazendo a decoração de Natal junto. Vai ter enfeite torto, amassado, não é a árvore perfeita, mas é a que você montou com seus filhos ou sobrinhos e netos”, comenta Julia.

Para segurança, ela recomenda que a árvore tenha uma base estável e que as crianças não fiquem responsáveis pelo posicionamento das luzes nem estejam com elas nas mãos na hora de ligar na tomada.

Usar um banquinho para que o pequeno coloque a estrela no topo da árvore também é uma sugestão interessante e que permite uma árvore mais adulta e com a criança como parte principal dela. Os enfeites atuais também são feitos de materiais mais seguros, diferentemente das bolinhas de vidro de antigamente, o que deixa o processo menos estressante para os pais.

Quando o foco é a segurança, o primeiro ponto observado pela decoradora Deuseline Carvalho Martins é manter os fios dos piscas-piscas bem rente às paredes e optar por tomadas que não fiquem ao alcance ou de fácil acesso para as crianças.

Cercadinhos ou árvores que fiquem em cima de suportes ou móveis mais altos também podem ajudar. “As crianças sempre gostam de montar a árvore junto, é legal dar alguns enfeites para elas pendurarem, mas depois explicar, até mesmo de uma forma mais lúdica, com historinhas, que eles não podem mexer na árvore”, sugere.

“Se o adulto é adepto de uma decoração impecável, é importante, além da decoração tradicional da casa, disponibilizar uma opção específica para que a menina possa brincar sempre que quiser sem oferecer risco ou desmontar a decoração tradicional”, sugere Daniela, da Mimo Mundo Infantil.



12 Pingentes de Natal em feltro, da BinBinLin, na Shopee (R\$ 45,99)



Kit 10 Enfeites de Madeira Pinus, da WoodSpot, na Shopee (R\$ 36,93)



Árvore de Natal de feltro, da Mimo Mundo Infantil (a partir de R\$ 349)



Árvore de Natal imã de geladeira, da Mimo Mundo Infantil (R\$ 299,90)

A ÁRVORE DELES!

Confira algumas dicas para que os pequenos tenham árvores em que podem contribuir:

- Invista nas árvores de feltro ou de ímã, com enfeites dos mesmos materiais. Elas também podem ser de plástico ou qualquer material mais seguro.
- Para fazer em casa, é possível usar pratinhos de plástico verdes ou brancos pintados de verde. Depois de enfeitados com todo tipo de material escolar colorido, eles podem ser pregados na parede, criando o desenho da árvore.
- Quem quiser investir na ideia de material reciclado, mas em árvores 3D, pode usar rolinhos de papel higiênico ou papel toalha coloridos e enfeitados e montar a estrutura da árvore com eles.
- Se não tiver tempo, uma cartolina ou papel-cartão, junto com tintas, glitter e cola colorida são uma boa alternativa para que cada criança crie sua própria árvore e deixe a imaginação livre.
- Não fique preso na árvore, é possível que as crianças colaborem e criem enfeites para todos os espaços da casa.
- O importante é que a garotada se sinta parte ativa do processo e tenha liberdade para explorar a criatividade em um momento em família.

Bichos

Saiba como terapias alternativas, a exemplo da acupuntura, banhos relaxantes e cromoterapia, melhoram a saúde e a qualidade de vida dos animais de forma natural e eficaz

POR LUIZA MARINHO*

Técnicas antes exclusivas para humanos, como acupuntura e banhos relaxantes, estão ganhando espaço no cuidado com os animais de estimação. Essas práticas têm conquistado tutores que buscam melhorar a saúde e a qualidade de vida de seus pets, mostrando resultados surpreendentes.

A acupuntura, por exemplo, já é amplamente utilizada na medicina veterinária para tratar uma variedade de condições. A médica veterinária Beatrice Barbosa da Acupuntura Fluir, na Asa Norte, afirma que essa técnica pode transformar a vida de cães, gatos e até espécies menos comuns.

“A acupuntura é capaz de tratar, prevenir e curar uma lista extensa de doenças, especialmente condições ortopédicas e neurológicas, como hérnias de disco, artrose e artrite, mas também diabetes e doenças renais crônicas”, afirma. Ela destacou que muitos pacientes chegam para o tratamento com dificuldades de locomoção e, após algumas sessões, conseguem retomar sua rotina, brincando e correndo.

Mas os benefícios não param por aí. A acupuntura também é eficaz em casos de doenças renais crônicas, sequelas de cinomose, diabetes, infecções urinárias recorrentes e até problemas de pele, como atopia. Além disso, pode ser usada para melhorar a qualidade de vida de pacientes oncológicos, aliviando dores e aumentando os efeitos positivos de tratamentos como a quimioterapia.

Arquivo pessoal



A acupuntura ajuda a aliviar dores e a tratar diversas condições dos animais

Bem-estar em primeiro lugar

Qualidade de vida

Segundo a veterinária, para direcionar adequadamente o tratamento, é fundamental que o animal receba um diagnóstico, geralmente fornecido por outro especialista, como ortopedista, neurologista, clínico geral ou nefrologista, a fim de realizar exames de imagem, como raios-X e ressonância magnética. “Cada protocolo é adaptado às necessidades do animal, e os resultados são visíveis. Os pets, geralmente, relaxam durante as sessões, muitos dormem e até roncam, associando rapidamente o tratamento ao alívio que sentem.”

E qual tipo de animal pode fazer o procedimento? De acordo com a especialista, todos eles. “Já atendi a cães, gatos, cavalos, coelhos e até tubarões. O importante é adaptar a técnica para a anatomia de cada espécie”, garante.

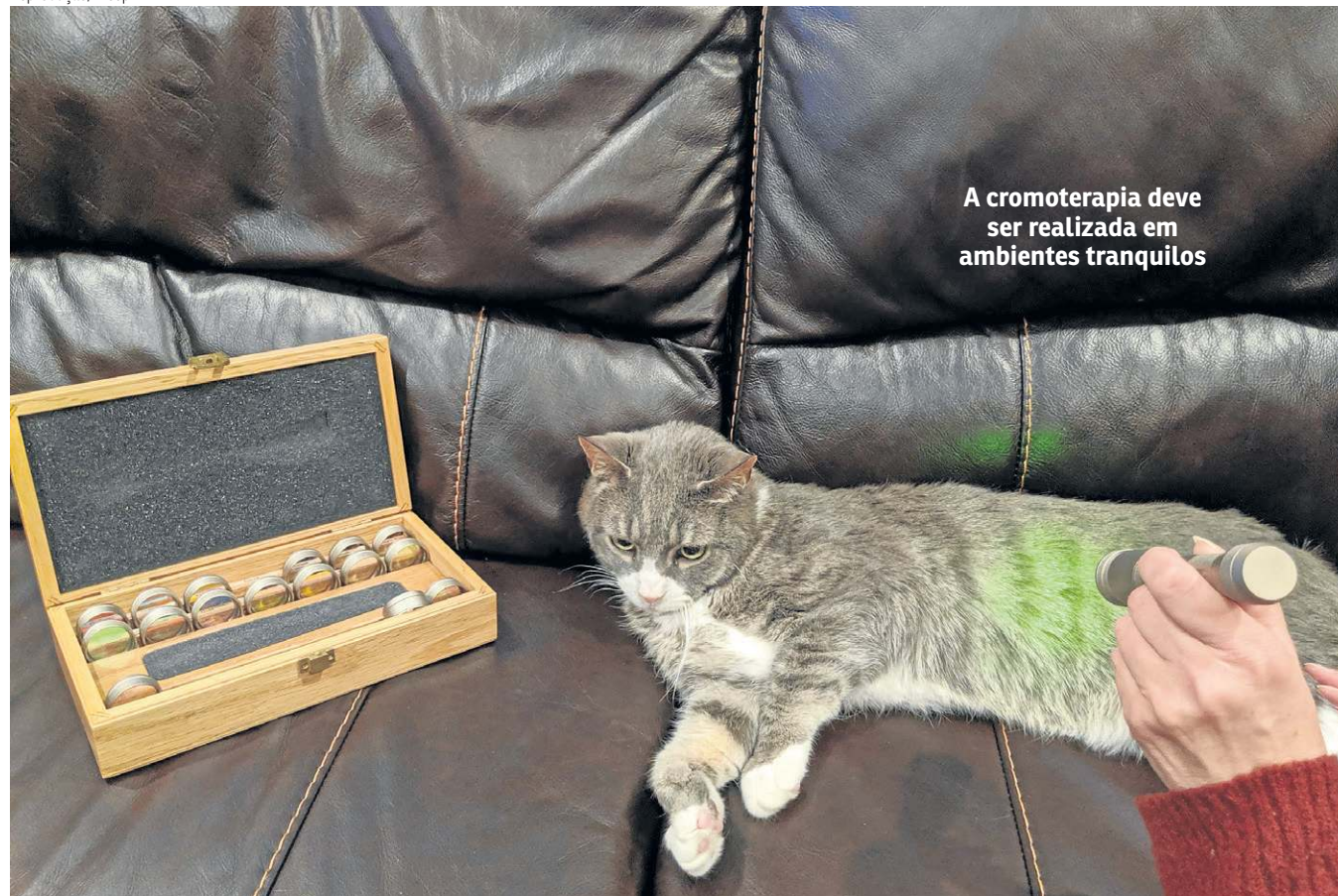
Além de ser segura e livre de efeitos colaterais, a acupuntura pode reduzir o uso de medicamentos convencionais e acelerar a recuperação dos pacientes. “Independentemente da idade e da situação do animal, é possível melhorar a condição de vida dele através da acupuntura. Mesmo quando a medicina não traz mais recursos, podemos proporcionar um final de vida mais confortável e feliz.”

No entanto, Beatrice alerta que o tratamento deve ser realizado por médicos veterinários capacitados. “A acupuntura veterinária, assim como qualquer outra especialidade, é atribuição do médico veterinário. Isso porque é imprescindível entender anatomia, fisiologia, farmacologia e patologia de cada espécie. Nenhum outro profissional de saúde pode exercer essa função, mesmo que tenha títulos na área”, alerta.

Técnicas de relaxamento

A terapia alternativa em pets tem ganhado popularidade como uma abordagem complementar ao tratamento convencional, trazendo

Reprodução/Freepik



A cromoterapia deve ser realizada em ambientes tranquilos

benefícios significativos para a saúde e o bem-estar dos animais. Modalidades, como acupuntura, banhos relaxantes, homeopatia, quiropraxia e terapias com ervas são sendo cada vez mais adotadas por tutores que buscam opções mais naturais e menos invasivas para aliviar o uso de medicamentos fortes, além de oferecerem alívio para doenças como artrite, ansiedade e problemas digestivos.

Fabiana Volkweis, professora de medicina veterinária do Ceub, lembra que os banhos relaxantes estão cada vez mais populares nas clínicas veterinárias. “Os banhos relaxantes para os pets são indicados especialmente para cães ansiosos, que podem se beneficiar dessas práticas. Além disso, são recomendados para cães com dermatopatias, que apresentam muito prurido (coceira). Nesses casos, os banhos terapêuticos são excelentes ferramentas para tratamento e hidratação cutânea”, explica.

A especialista observa que, atualmente, existem clínicas veterinárias especializadas em medicina integrativa, técnica que considera o paciente como um todo, levando em conta seus aspectos físicos, mentais, emocionais e espirituais, e investem em ambientes com cromoterapia, além da acupuntura e dos banhos relaxantes. “A prática de cromoterapia consiste na utilização de ambientes calmos, com iluminação de cores específicas, proporcionando tranquilidade e reduzindo o estresse dos pets.”

Apesar de serem espaços de descontração e brincadeiras, ela observa que creches para cachorros ajudam a diminuir o estresse dos animais, principalmente aqueles que ficam sozinhos em casa sem atividades, o que pode oferecer aos pets uma abordagem de cuidados mais holística e personalizada. “As brincadeiras melhoram a socialização, reduzem o estresse e proporcionam atividade física”, diz.

Quando buscar os tratamentos?

Vários sinais podem indicar que o pet está ansioso e precisa de metodologias para melhorar seu bem-estar. Fabiana alerta: “Fique atento a comportamentos como lambedura excessiva das patas, latidos exagerados, micção em locais inadequados e destruição de móveis. Todos esses sinais podem indicar que o pet necessita de técnicas de relaxamento”, observa.

Ela ainda acrescenta que os tutores devem estar atentos, pois nem todos os sinais descritos são indicativos de estresse. “Eles podem ser sintomas de condições sistêmicas. Por isso, é essencial consultar um médico veterinário antes de tomar decisões terapêuticas.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Ainda se deliciando com o sabor do Brigadeirão de *Vai na fé*, Samuel de Assis está de volta às novelas em *Mania de você*

POR PATRICK SELVATTI

Na faixa de 20 anos de carreira artística, com presença em produções marcantes da tevê, do cinema e do streaming, como a novela *Avenida Brasil*, o filme *Chico Xavier* e as séries *Cidade invisível* (Netflix) e *As Five* (Globoplay), foi somente em 2023 que Samuel de Assis se viu nos créditos de abertura de uma novela. A espera valeu a pena, afinal, seu nome estava no bloco dos protagonistas, ao lado de Sheron Menezes, Carolina Dieckmann e Emílio Dantas liderando o elenco de *Vai na fé*, um grande sucesso de Rosane Svartman que marcou o ano de 2023.

Estar entre as principais figuras do elenco, entretanto, não é uma questão de vaidade, mas uma conquista importante para um profissional que batalhou seu espaço por anos e, ao ser reconhecido, pôde também se orgulhar por ser o primeiro ator preto a ser o mocinho de uma novela e ocupando um lugar de destaque na sociedade: um cara que usava terno e gravata, mas não era segurança nem chofer de rico, e sim um bem-sucedido advogado. Agora, em sua segunda novela, o Benjamin da primeira novela — ou o Brigadeirão, como o personagem e o intérprete passaram a ser conhecidos — deu lugar ao arquiteto milionário Daniel Fisher, em *Mania de você*, no ar às 21h. E, segundo dizem na web, enfim a novela fez jus aos versos da música de abertura — a clássica de Rita Lee que fala sobre “dar água na boca”...

Ainda colhendo os louros do sucesso do marcante Ben, Samuel de Assis mergulhou nesse novo desafio ao aceitar um convite especialmente feito a ele para integrar a trama de João Emanuel Carneiro. “Está uma delícia! Eu ando bem apaixonado pelo Daniel. Estou amando brincar com a Alanis (Guillen, seu par romântico) e o clima nas gravações tem sido de muita descontração e prazer!”, comenta o ator, que agora acumula três mocinhos seguidos na televisão, contando com o Kevin da série original Globoplay *Rensga Hits* — um personagem que, apesar de vir na embalagem estereotipada do segurança negro por quem um ídolo pop se apaixonou, tratou com leveza a questão da homossexualidade, sem cair no caricato e na

Samuel de Assis sente orgulho de ser exemplo para crianças e homens pretos

De dar
água
na
boca



Ao lado de Sheron Menezes, o protagonista preto bem-sucedido de *Vai na Fé*

hiperssexualização dos corpos pretos. E, longe de qualquer sombra dessa histórica objetificação do homem negro, o doce Brigadeirão que conquistou o Brasil encara o apelido com bom humor. “Eu amo ser chamado de Brigadeirão. Quem em sã consciência não ia querer ser o Brigadeirão do Brasil? E eu nunca passei uma situação ruim com fã, até hoje”, admite o ator.

“Estou preparado para tudo”

Apesar de conquistar o público como o herói romântico, Samuel revela que tem vontade de explorar outros lados, como o da vilania, mas não se queixa de estar no lugar do bonzinho. “Amo os vilões, e quero fazer, claro! Fico muito feliz de ter caído nas graças do público como mocinho porque acho extremamente difícil essa façanha. O mocinho sempre está a um passo de se tornar chato, é sempre perigoso. Ser reconhecido como um bom mocinho me deixa feliz e realizado”, comemora o sergipano de 41 anos. E se essa identificação com os mocinhos vier a mudar quando ganhar um vilão cruel? Samuel garante estar pronto. “Estou preparado para tudo”, avisa.

O fato de ser um dos primeiros homens pretos a ocupar o posto de galã na dramaturgia brasileira não passa despercebido para Samuel, que sente o peso e a honra de abrir caminhos. “Demorou muito para o Brasil aceitar um homem preto como galã, e eu me sinto honrado em ser esse cara”, argumenta o ator, que também reflete sobre sua trajetória pessoal, marcada por desafios que impactaram sua autopercepção. Ele lembra o momento em que não se considerava nem bonito nem feio, apenas um homem preto, algo que considera uma violência social. Hoje, usa sua visibilidade para reverter esse estigma.

“Eu ensino às crianças pretas que elas são lindas do jeito que são; mostro aos homens pretos que eles devem conversar sobre seus sentimentos; que nós devemos fazer terapia; que podemos ser o

que a gente quiser, independentemente da nossa cor, que, por sinal, é linda. Tomara que eu esteja conseguindo”, defende Samuel, que, apaixonado por seu ofício, revela o desejo de não parar de trabalhar nunca. “Eu desejo não parar de trabalhar até morrer. Seja na TV, teatro, streaming, cinema...”

O teatro, aliás, continua ocupando um espaço importante em sua vida, e a popularidade na TV ajudou a aproximar o público desse outro lado de sua carreira. “A notoriedade que a TV me trouxe ajudou a levar público ao teatro”, celebra, referindo-se ao espetáculo *E vocês, quem são?*, que tem rodado algumas cidades levando reflexão sobre a abordagem branca em relação aos negros.

“Posso fazer o que eu quiser”

A relação com o próprio corpo também ganhou um novo capítulo após a participação de Samuel no quadro *Dança dos Famosos*, no primeiro semestre deste ano. “Minha relação com a dança se estreitou, a relação com o meu corpo melhorou, fiz excelentes amigos e me fez superar os limites. Lembrei que posso fazer o que quiser”, compartilha o galã, que não se priva de postar ensaios sensuais que agitam a web.

Na vida pessoal, Samuel é discreto, mas o tau-rino deixa pistas de que é solteiro, sexualmente livre e vive o processo de adoção, algo que ele comenta como uma jornada difícil. “A burocracia brasileira para adoção é muito desagradável. Eu entendo muitas preocupações, porque infelizmente existe muita gente má no mundo. Mas a lentidão da Justiça é real. Quanto ao meu processo, ele faz parte da minha vida íntima e dizer que estou no processo já é suficiente”, desabafa.

Empolgado, o ator encara, em 2025, pelo segundo ano consecutivo, o lugar de destaque na escola de samba Beija-Flor de Nilópolis, na Marquês de Sapucaí, e também será embaixador do Rio Praia Camarote, com o #carnavaldosamuka. “Carnaval, para mim, é coisa séria”, garante ele.



O ator em ação no teatro, com *E vocês, quem são?*



Com Michele (Alanis Guillen), ele é Daniel em *Mania de você*



Entusiasta do Carnaval, o ator será destaque na Marquês de Sapucaí



TV+

AMIGAS

Celebração feminina!

O especial AMIGAS estreia na Rede Globo na próxima quarta-feira. O programa celebra as potências femininas do sertanejo

Tainá Hurtado/ C.B Press

POR TAINÁ HURTADO*

Para encerrar o ano de maneira única e histórica, em 18 de dezembro, a Rede Globo estreia o especial AMIGAS, com Ana Castela, Lauana Prado, Simone Mendes e a dupla Maiara e Maraisa. As gravações ocorreram em 20 de novembro, nos Estúdios Globo, e tiveram a presença de fãs, de atores, jornalistas e apresentadores da emissora.

Inspirado no programa *Amigos*, de 1995, com Chitãozinho e Xororó, Zezé di Camargo e Luciano e Leandro e Leonardo, essa nova versão, sob direção-geral de Celso Bernini e direção de gênero de Raoni Carneiro e Joana Thimoteo, abre as portas para as mulheres que vêm se destacando no sertanejo. Com Rafa Kalimann como apresentadora, o programa tem como objetivo celebrar a potência e o protagonismo feminino no gênero musical.

O encontro percorre diferentes fases e subgêneros do estilo, em uma apresentação musical com canções que vão da moda de viola aos

grandes sucessos do feminejo. Em uma reverência às cantoras que fizeram história no sertanejo, as artistas escolhidas para representar a cena feminina do gênero mostraram a força de um repertório capaz de mobilizar o público e chegar ao topo das listas de mais ouvidos do país.

Superação de barreiras

Para a cantora Simone Mendes, o programa não só simboliza a força das mulheres na música sertaneja, mas também a trajetória de coragem, persistência e trabalho de cada uma e a superação de muitas barreiras no meio musical. “Ter um programa como esse, reunindo vozes femininas tão grandes, é uma forma de celebrar as conquistas que tivemos e inspirar outras mulheres a buscarem seus espaços”, afirma.

Caracterizado como um gênero protagonizado majoritariamente por figuras masculinas, o sertanejo vem passando por grandes transformações nos últimos anos. A presença de mulheres na cena é uma delas. “É muito importante

para a cultura sertaneja que essas mulheres, essas potências que a gente vai ver aqui, se apresentem para o Brasil todo”, destacou Rafa Kalimann. “A gente está vivendo algo histórico.”

Simone Mendes ainda celebra o programa como um marco na própria carreira e na trajetória do gênero musical, que vem ganhando novos nomes e possibilidades. “O *Amigos* foi um divisor de águas na história da música sertaneja, e agora trazer essa essência com uma nova roupagem, representando toda a força das mulheres no gênero, é algo que me enche de orgulho”, enfatiza.

Ana Castela, Lauana Prado, Simone Mendes e a dupla Maiara e Maraisa chegam às televisões brasileiras para celebrar não só os hits das plataformas musicais, mas também todas as mudanças promovidas por essas cantoras, mulheres e amigas. Em 18 de dezembro, o Brasil inteiro poderá ouvir as vozes que mudaram a cara, a história e o legado do sertanejo brasileiro.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte.**



Star/Divulgação



Indicados que são indicações



Liga

A série *Duna: A profecia* não só mantém a qualidade dos filmes da franquia como, de forma bem-sucedida, expande o complexo universo dos livros com muita precisão. Para quem ama *Duna*, um prato cheio. Para quem não conhece, uma boa forma de começar.



Desliga

Além da temporada de premiações, também é temporada de filmes de Natal. Para Netflix, no entanto, é temporada de tirar atores, como Chad Michael Murray, Lacey Chabert e Lindsay Lohan da geladeira. Mesmo se os filmes forem bons, com a repetição de nomes, parece um longa-metragem gigante com as mesmas pessoas.



- *Round 6*: O céu é o limite estreia na terça na Netflix
- Na quarta, a Disney+ lança *Meu sangue ferve por você*
- *Todo o tempo que temos* chega à loja da Amazon Prime Video na quinta

A temporada de premiações chegou. Um dos momentos mais interessantes do início do ano começa pelo tradicional Globo de Ouro. Muito falado no Brasil por conta das indicações de *Ainda estou aqui* para Melhor filme de língua não inglesa e de Fernanda Torres para Melhor atriz, o prêmio também consagra o melhor da televisão no ano. Como esta coluna é de televisão e streaming, são esses indicados que vamos analisar à espera de uma vitória brasileira nas categorias de cinema.

O Globo de Ouro tem seu valor por realmente premiar o que há de melhor em um ano, diferentemente do Emmy que escolhe o melhor da chamada, nos Estados Unidos, temporada de séries, que na maioria das vezes vai do início de junho de um ano até o fim de maio do outro. Porém, a academia responsável por distribuir os Golden Globes comumente pratica injustiças. Então, ambos têm seus bônus e ônus.

Na lista deste ano, algumas coisas chamam a atenção. As favoritas no Emmy continuam presentes. É o caso de *Xogum* em drama, *O Urso* e *Hacks* em comédia e *Bebê Rena* em minissérie. Contudo, novíssimos nomes

entram na disputa e podem mexer com o que parecia estruturado. Os fenômenos *Pinguim*, minissérie popular no fim do ano, e *Ninguém quer*, que foi muito assistida na Netflix, pintaram em várias categorias e têm uma base de fãs interessada.

As esnobadas também são um foco. A excelente *Falando a real* só apareceu em categorias de Melhor ator em comédia e Melhor ator coadjuvante, com respectivamente Jason Segel e Harrison Ford, e Emma D'Arcy é a única representante de *A casa do dragão*, na premiação de Melhor atriz. Acima de qualquer suspeita, da Apple TV+, também só se fez presente em um categoria, Melhor ator com Jake Gyllenhaal. O fato deu espaço para produções como *A Diplomata* e *O dia do chacal* conseguirem bons resultados. Porém, também trouxe de volta nomes amados como *Round 6* para a disputa.

A realidade é que essa é uma das disputas de mais alto nível dos últimos anos nas categorias de televisão, e a lista de indicados ao Globo de Ouro é uma verdadeira lista de indicações para quem está interessado em assistir a uma boa série nova.



Por um retrato mais colorido da leitura

Depois de ler a sexta edição da pesquisa *Retratos da Leitura*, que apontou queda na quantidade de leitores no Brasil nos últimos anos, a minha sensação foi dúbia. Primeiro, fiquei triste (para onde vai um país com menos — e não mais — leitores?). Depois me vi cínico (com o avanço das redes digitais e da inteligência artificial, para que serve mesmo a leitura?). E, por fim, decidi que é hora de arregaçar as mangas (as da camisa, pois as que caem nas ruas estão maduras) e trabalhar.

Na condição de triplo militante da leitura — além de jornalista e vacilante escritor, sou divulgador de literatura —, sinto-me obrigado a fazer alguma coisa por esse descalabro nas estatísticas sobre o mercado editorial brasileiro.

Primeiro, leio em um artigo no jornal de literatura *Rascunho*, escrito pelo José Castilho, um reconhecido analista da *Retratos da Leitura*, alguns números que me assombam. Entre 2011 e 2015, o Brasil ganhou 16,5 milhões de novos leitores. Mas de 2015 a 2019 perdemos 4,6 milhões; e de 2019 a 2024 perdemos mais 6,7 milhões. Ou seja, há 10 anos, 56% da população brasileira era de leitores, hoje esse percentual é de 47%. Pela primeira vez em duas décadas, temos mais não leitores do que leitores.

A pesquisa mostra também que 46% dos entrevistados considerados leitores declararam não terem lido mais por “falta de tempo”. No entanto, 78% dos entrevistados disseram usar a internet no tempo livre. Será que perdemos essa guerra? O que fazer?

Então me lembro de alguns países que decidiram investir pesado na educação e na leitura para fugir da pobreza e conseguiram. O melhor exemplo é a Finlândia, que a partir dos anos 1970, fez uma verdadeira revolução nas escolas e hoje tem números invejáveis em leitura e na qualidade do ensino.

Lembro de uma situação mais próxima da gente. Nos anos 2000, a cidade de Medellín, na Colômbia, que 40 anos atrás chegou a ser uma das mais violentas do mundo em razão do domínio do cartel de drogas, fez uma pequena revolução ao investir na construção de bibliotecas-parque nas regiões mais pobres da cidade. Claro que a política de segurança de lá ajudou bastante, mas a leitura também. Em 1991,



Medellín foi considerado o lugar mais violento do mundo para se viver e hoje tem índices que fazem inveja a qualquer cidade latino-americana.

Chegando mais perto, lembrei da experiência que obtive visitando bibliotecas em Manguinhos e na favela da Rocinha, duas comunidades pobres do Rio de Janeiro. Vi com meus olhos moradores de rua trocando o crack pelos livros e adolescentes que poderiam estar ao alcance dos traficantes estudando em bibliotecas bonitas e organizadas. Sobre isso, sugiro o documentário *Leitores sem fim*, da TV Câmara, que ajudei a produzir.

Aproximando-me no tempo e no espaço, lembrei-me de vários projetos de leitura que existem no Distrito Federal. Essa crônica é pequena para falar em todos, mas cito um de memória: o Jornada Literária do Distrito Federal, que desde o ano 2000 vem atuando em escolas, feiras e eventos literários formando novos leitores e mediadores de leitura.

E de um ano para cá venho fazendo parte de uma confraria, o Instituto Casa de Autores (ICA), que reúne pouco mais de três dezenas de escritoras (elas são maioria!) e escritores que atuam no sentido de divulgar a literatura de Brasília em escolas e eventos literários no DF, no Brasil e pelo mundo! Como não se emocionar com essa pletera de pessoas e movimentos, e histórias, que acreditam na força transformadora da leitura e dos livros, e que veem nas bibliotecas não meros depósitos de livros, mas sim espaços de transformação social e cultural?

Não sei vocês, mas acho que essa pesquisa *Retratos da Leitura* pode fazer levantar das cadeiras um monte de gente que estava meio adormecida, esperando as coisas acontecerem, quando sabemos que as coisas só acontecem quando vamos à luta. Então, vamos. Mãos aos livros!

Beto Seabra é jornalista e escritor

Sentimentos orientadores

Lua Cheia é Vazia das 11h32 até 16h22

A combinação de Lua Cheia e Vazia é delicada, mas pelo menos hoje é domingo e diminuem as chances de nossa humanidade cometer trapalhadas, porém estamos na inerte dinâmica das festas de fim de ano, obrigados a compartilhar espaço e tempo com pessoas que não simpatizamos, mas que precisamos tolerar com espírito natalino. É importante que preste atenção aos teus sentimentos e que te permitas seguir a orientação que te propõem, porque é certo que se tu segues o que os sentimentos propõem tua alma estará mais segura e confortável e, como resultado disso, deixarás as pessoas à vontade com tua presença. Evita te obrigar a cumprir formalidades hoje, faz o que teus sentimentos orientarem, ainda que por fazer isso tenhas de contornar cobranças, críticas e julgamentos severos.

Áries 21/3 a 20/4



Agora é quando se torna propício você abrir suas asas e se lançar à aventura da vida, sem temor de perder de vista a segurança e o conforto conquistados. Sem aventura, a vida se tornaria uma constante operação de manutenção.

Touro 21/4 a 20/5



Organize suas finanças. Se você sentir vontade de fazer presentes, cuide para que esse impulso venha do fundo do seu coração, para que não seja mero resultado das formalidades de fim de ano. O coração há de reger sua vida.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Os relacionamentos, a qualidade das pessoas envolvidas nesses e os interesses envolvidos, tudo compõe o cenário da construção do seu destino. Pessoas boas e más se misturam nesta parte do caminho, faça sua seleção.

Câncer 21/6 a 21/7



O barulho que as pessoas fazem agora não cai bem na sua alma, que anda buscando sossego e serenidade. Porém, há formalidades que devem ser cumpridas, e se você encarar isso com leveza, não vai custar nada. Saúde.

Leão 22/7 a 22/8



Apesar de todas as tensões e desgastes pelos que você passou nos meses anteriores, encontrará agora um cenário mais agradável para finalizar o ano, e isso há de ser aproveitado por você para tornar o coração sereno.

Virgem 23/8 a 22/9



Deixe de lado as distrações e se foque no que realmente interessa, que é avançar na realização de seus projetos, sem importar o tamanho desses. Podem ser pequenos ou grandiosos, não importa, só importa avançar.

Libra 23/9 a 22/10



As ideias são boas e precisam ser registradas, porque se você confiar na memória, acabará tendo a mesma experiência de quando a gente desperta ciente de que sonhou algo importante, mas não consegue lembrar de nada.

Escorpião 23/10 a 21/11



Do jeito que as coisas andam mudando no mundo, seria sábio acompanhar esse movimento e você também mudar tudo, deixando para trás a maneira clássica com que se acostumou a celebrar as festas de fim de ano.

Sagitário 22/11 a 21/12



As tensões que circulam entre as pessoas e que se arraigam nos relacionamentos não hão ser tratadas com impaciência ou intolerância, porque são ótimas oportunidades de as pessoas fazerem ajustes bem positivos.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Se tudo poderia ser diferente e melhor? Com certeza! Porém, vale a pena aceitar as coisas como são em vez de gastar vitalidade forçando para que tudo se encaixe em como as coisas deveriam ser. Não vale a pena.

Aquário 21/1 a 19/2



Selecionar as pessoas que sua alma permite se aproximar não tem nada a ver com discriminar alguém. Trata-se apenas de você deixar de perder tempo prestando atenção a gente que só ocupa espaço e não oferece nada.

Peixes 20/2 a 20/3



Este não é um momento qualquer para sua alma, porque se abriram as portas do futuro e você reconhece isso através de sua boa disposição para o trabalho, a despeito de que nessa época do ano só acontece dispersão.



A paz e os direitos humanos em dia de comemoração na capital da República

Na última terça-feira, Brasília viveu momentos incríveis na comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos, e várias figuras emblemáticas se uniram a mim e ao nosso grupo de pacifistas para refletir sobre o momento atual.

No mundo todo, o dia 10 de dezembro marca um dos pilares mais importantes da nossa existência coletiva: a luta pela dignidade de todos os seres humanos. Proclamada pela ONU em 1948, a data nos lembra que liberdade, justiça e igualdade não são privilégios, mas direitos. Um lembrete urgente, em tempos em que esses valores parecem constantemente ameaçados.

É um dia que carrega um peso histórico. Não é apenas uma comemoração, mas uma pausa necessária para refletir sobre os avanços, os retrocessos e, principalmente, sobre o que ainda precisa ser feito. Na luta por direitos humanos, nenhuma conquista é garantida para sempre. Cada geração precisa reafirmar esse compromisso.

Em meio a essa reflexão global, a presença de um dos maiores pacifistas do mundo foi festejada com imensa alegria e apreciação pelo grupo de pacifistas da capital. Rafael de la Rubia, nascido em Madri, em 1949, matemático e cientista da computação, humanista, ativista dos direitos humanos e fundador do Movimento Mundo sem Guerras e Sem Violência e da Marcha pela Paz e Não Violência, veio especialmente a Brasília passar apenas um dia.

Sua iniciativa se destacou pela simplicidade e força simbólica: a Marcha Mundial pela Paz e pela Não Violência. Idealizada por Rafael de la Rubia, a marcha é uma ideia que transcende fronteiras, conectando pessoas em um esforço coletivo para promover o diálogo, a compreensão mútua e a convivência pacífica.

A iniciativa da marcha é poderosa em sua essência. Enquanto as guerras, os discursos de ódio e a desigualdade dominam as manchetes, a caminhada se torna um ato revolucionário. Não é apenas sobre andar; é sobre cada passo carregar um compromisso. É sobre o silêncio da



reflexão e o som das vozes que se unem para lembrar ao mundo que a paz é possível — mas exige esforço, coragem e persistência.

Em 10 de dezembro, Rafael de la Rubia esteve aqui em Brasília, e sua presença trouxe consigo o espírito do movimento. Ele caminhou pelas avenidas largas e pelos espaços que simbolizam o poder no Brasil, compartilhando sua mensagem de esperança e engajamento. Em discursos e encontros, destacou que a paz e os direitos humanos não são objetivos separados, mas interdependentes: não há paz sem justiça social, e não há justiça sem respeito à vida e à dignidade de todos.

De la Rubia lembrou que a marcha é tanto um ato simbólico quanto prático. É um convite para que cada indivíduo, em qualquer canto do mundo, participe do movimento. Mesmo sem grandes multidões ou eventos, cada gesto de

não violência, cada escolha pelo diálogo em vez do confronto, cada atitude de respeito e empatia já são um passo nessa caminhada pela paz.

Em Brasília, a visita de Rafael ecoou como uma mensagem silenciosa, mas profunda. Na cidade construída como símbolo da modernidade e da democracia, o ativista trouxe à tona uma reflexão: “Estamos realmente construindo um mundo onde direitos humanos são respeitados? Estamos marchando, cada um à sua maneira, rumo à paz?”

Enquanto o dia terminava, a imagem de Rafael de la Rubia no Palácio do Planalto parecia um lembrete ao mundo. Nenhuma mudança acontece num passe de mágica. As mazelas humanas não desaparecem assim de uma vez, mas passo a passo. E cada um de nós tem o poder de dar o próximo, inclusive admitindo nossas próprias falhas com humildade e coragem e agindo de modo a superá-las.



Natal dos SONHOS

Participe da campanha Natal dos Sonhos da Casa Azul

Com apenas R\$ 60,00, você pode se tornar um padrinho ou madrinha do bem e ajudar a criar um lindo presente, que inclui uma mochila e um brinquedo. Além disso, esse valor também contribui para a ceia natalina, garantindo uma refeição deliciosa para todos.



faça sua doação aqui

61 99169 4944

Apoio
**CORREIO
BRAZILIENSE**

(61) 3359 2095 (61) 99168 6481
WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR



Viva+

com o

clube
CORREIO BRAZILIENSE

@CLUBECORREIOBRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!

Essa semana:

DeRose Method

DEROSE METHOD

Conheça um dos métodos mais tradicionais de meditação e yoga do mundo!

E aproveite o desconto para assinantes do Correio Braziliense. Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito

clube
CORREIO BRAZILIENSE
30%
DE DESCONTO*

Yantra Yoga

YANTRA YOGA

Mantenha corpo e mente alinhados com a prática de meditação guiada e yoga! Faça uma aula no Yantra Yoga e comece a sua jornada de autocuidado.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
15%
DE DESCONTO*

LUGANO GRAMADO

LUGANO TAGUATINGA

Cafeteria e Chocolataria com produtos artesanais, feitos no Rio Grande do Sul! Assinante do Correio Braziliense tem 20% de desconto em produtos da loja, exceto cafeteria. Para pagamentos em PIX ou dinheiro.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
20%
DE DESCONTO*



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

<http://clubedoassinante.correio braziliense.com.br>

*Consulte as condições de cada parceiro no site. Os benefícios serão concedidos mediante apresentação da carteirinha digital Clube do Assinante, disponível no App Correio Braziliense e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3

Pavê de sonho de valsa

O pavê de Sonho de Valsa é uma opção versátil e cativante para celebrar momentos importantes em família ou surpreender amigos em um encontro especial. Siga cuidadosamente cada passo deste processo culinário e embarque em uma jornada de sabores refinados e prazeres gastronômicos. Aprecie cada colherada desta delícia, compartilhando o encanto e a alegria que apenas uma sobremesa tão sofisticada pode oferecer.

Ingredientes (10 porções):

- 1 lata de leite condensado
- 3 ovos
- 10 colheres de açúcar
- 1 lata de creme de leite gelado e sem soro
- achocolatado
- 4 colheres (sopa) de chocolate ou achocolatado em pó
- 12 bombons sonho de valsa
- 2 xícaras de leite
- 2 colheres de amido de milho

Modo de preparo : 2h

1. Creme branco: Em uma panela, despeje o leite condensado, 1 xícara de leite, as gemas, 1 colher rasa de amido de milho, 2 colheres de açúcar e leve ao fogo.
2. Deixe engrossar até que fique com a consistência de um creme mole, mexa bem para não empelotar e desligue.
3. Despeje este creme em um refratário e espalhe bem no fundo todo.
4. Fatie todos os bombons, deixando dois inteiros para a decoração final.
5. Coloque as fatias de sonho de valsa por cima do creme, espalhando bem por todo o refratário.
6. Calda de chocolate: Coloque em uma panela 1 xícara de leite e uma colher bem cheia de amido de milho.
7. Acrescente 2 colheres de açúcar e também o chocolate em pó.
8. Leve tudo ao fogo e vá mexendo para não empelotar, deixe até que engrosse e fique cremoso
9. Retire do fogo e despeje sobre os bombons fatiados.
10. Bata as três claras em neve com 6 colheres de açúcar e misture o creme de leite gelado e sem soro. Despeje por cima da calda.
11. Com os bombons restantes, enfeite: corte em gomos e vá colocando por cima do glacê.
12. Leve à geladeira por 2 horas ou até que esteja bem gelado e consistente.

Texto por - Clube Correio Braziliense

Brasília, domingo, 15 de dezembro de 2024 • CORREIO BRAZILIENSE

Mulheres dominam os negócios



Minerário Júnior/GB/D.A.Press

Pesquisa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) indica que mulheres como Dai Schmidt, criadora do projeto Desfile Beleza Negra, são maioria quando o assunto é empreendedorismo, somando mais de 32 milhões em todo o país. Superando barreiras de gênero, cor e raça, essas trabalhadoras acreditam na capacidade feminina nata de liderar com persistência e criatividade. PÁGINAS 2 E 3

REALIDADE
NACIONAL

Desinteresse pela área de exatas, falta de atividades práticas na formação e desvalorização da mão de obra são alguns dos fatores por trás da carência de engenheiros no Brasil. Confira soluções possíveis.

PÁGINAS 6 E 7

EMPREENDEDORISMO

Elas são as donas do pedaço

Anderson Matta/Divulgação



amanda alexandre/divulgação



Encontrar soluções criativas é o que motiva Joyce Gonçalves, CEO da ComPrecatórios

Alexandra Casoni, mentora: "Mulheres se destacam naturalmente nos negócios"

Mulheres são maioria entre titulares de empresas no Brasil, segundo o Sebrae. Especialista comenta qualidades que as diferenciam nos negócios, e executivas destacam desafios e motivações

» PATRICK SELVATTI

Há alguns anos, Joyce Gonçalves foi convidada por uma empresa de tecnologia da informação para assumir a direção de suas operações em Brasília. O problema começou logo na negociação salarial, quando ela percebeu uma tentativa de desvalorizar a sua pretensão financeira, com insistência em oferecer um valor abaixo do que colocou como proposta.

Algum tempo depois, descobriu que um dos profissionais sob a sua supervisão, com menos experiência e habilidades, recebia um salário superior ao dela, simplesmente por ser homem. Essa situação não apenas reforçou os desafios de atuar em um setor ainda marcado por desigualdades de gênero, mas também fortaleceu a determinação de Joyce em buscar reconhecimento justo e abrir caminhos para que outras mulheres enfrentassem menos barreiras no futuro.

A história de Joyce reflete o dilema de grande parte das profissionais do sexo feminino — uma realidade que não deve ser alterada tão cedo. Em um relatório sobre disparidade de gênero lançado em 2021, o Fórum Econômico Mundial (FEM) estimou que, ao longo do ano de 2021, a pandemia acrescentou 36 anos ao tempo necessário para reduzir a disparidade entre homens e mulheres no mundo inteiro. Enquanto o tempo previsto para reduzir as diferenças

entre homens e mulheres é de 135,6 anos, a paridade econômica demoraria ainda mais tempo para acontecer. Ou seja, seriam necessários 267,6 anos para alcançar essa meta.

Para fugir desse cenário, Joyce encontrou no empreendedorismo uma alternativa. Uma forte motivação para investir no negócio próprio é, segundo a administradora com pós em segurança da informação, a paixão por identificar oportunidades em meio aos desafios

e encontrar soluções criativas para problemas. "A liberdade de criar algo do zero, acompanhar o crescimento dessa ideia e testemunhar seu impacto positivo na sociedade é, para mim, uma das maiores realizações. Empreender vai muito além de construir negócios; é sobre transformar vidas e contribuir para um mundo melhor", afirma a hoje CEO do ComPre — Comercialização de Precatórios, uma startup made in Brasília, criada por ela e pelo sócio André Santos em 2023.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Lara Miranda orienta carreira de aposentados ativos

Joyce faz parte de uma tendência que tem predominado no Brasil: de acordo com dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), as mulheres são maioria entre os empreendedores no país, somando 32 milhões em um total de 52 milhões. Para a empresária Alexandra Casoni, autoridade em liderança educadora voltada para o segmento feminino, as mulheres são boas de negócio por, entre outros fatores, possuem uma mentalidade criativa, empática e relacional superior. “As mulheres são mais propensas a liderar a partir de uma mentalidade criativa, concentrando-se no que mais importa para o futuro que estão criando e fazendo parcerias para avançar em direção a essa visão”, garante a especialista.

De acordo com Joyce, sua empresa é um exemplo claro de como a criatividade pode ser um diferencial na liderança. “O ComPre nasceu de uma ideia inovadora e disruptiva, voltada para transformar o mercado de comercialização de precatórios,

que ainda é bastante arcaico e burocrático. Essa mentalidade criativa nos permitiu enxergar oportunidades de mudança e implementar soluções que realmente fazem a diferença”, destaca. A empresária brasileira concorda que, como líder, toma decisões mais empáticas. “As mulheres têm uma tendência a considerar os impactos das escolhas de maneira ampla, buscando equilibrar benefícios e minimizar prejuízos para todas as partes envolvidas. Acredito que fatores emocionais, quando bem gerenciados, são informações valiosas, pois ajudam a entender o que realmente importa e a prever os possíveis desdobramentos de uma decisão”, defende.

Suporte emocional

Porém, apesar desse cenário de tendência positiva mundial, as mulheres ainda enfrentam desafios adicionais ao fundar e gerir seus negócios, como desigualdade de oportunidades, falta de acesso a investimentos e sobrecarga com

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Atriz Daí Schmidt: criadora do projeto Desfile Beleza Negra

atividades domésticas e de cuidados com os filhos.

Para Alexandra, um dos principais obstáculos é o acesso ao financiamento, já que, muitas vezes, as mulheres enfrentam dificuldades em obter crédito ou investir devido a estereótipos de gênero e a uma rede de apoio limitada. “A falta de confiança também é um desafio comum, com muitas mulheres duvidando de suas capacidades devido a normas sociais ou à falta de representação feminina em áreas empreendedoras”, pontua ela, que, atualmente, tem como foco total de dedicação o Club A, um movimento revolucionário de educação empresarial, autoral e exclusivo para mulheres empreendedoras do Brasil e do mundo.

“Um ambiente de apoio e troca de experiências é fundamental, pois muitas mulheres enfrentam o isolamento no ambiente de negócios. Outro aspecto importante é o fortalecimento da inteligência emocional, essencial para lidar com obstáculos, crises e frustrações”,

argumenta Alexandra, que é sócia da Flormel, uma das maiores empresas do segmento saudável do Brasil, e possui uma trajetória que se estende por 20 anos, incluindo nove como CEO da empresa familiar, fundada em Franca, em São Paulo.

À flor da pele

Os problemas do empreendedorismo feminino se amplificam quando é acrescentado ao perfil da mulher a raça negra. Produtora de moda e psicóloga, Daí Schimidt é o nome à frente da empresa que realiza o Desfile de Beleza Negra, um projeto que nasceu em 2012, em protesto contra a ausência de negras e negros nas passarelas da moda de Brasília. Nessa jornada, ela sente literalmente na pele os desafios de ser empreendedora negra. “Ser mulher e trabalhar para destacar e valorizar a beleza negra é um ato de resistência. Muitas vezes, lidamos com barreiras que vão além do financeiro; são estruturais e sociais. Precisamos educar, sensibilizar e lutar para

que nosso trabalho seja visto e respeitado”, afirma a empreendedora social, que, por meio da batalha para inserir modelos negros e negras na indústria da moda, gera emprego e renda para dezenas de profissionais envolvidos no desfile. Só em 2024, o projeto teve quatro edições.

A captação de recursos é outro grande desafio. Daí ressalta que conseguir patrocínios exige muita resiliência e criatividade. “É um trabalho constante de vender a ideia, mostrar os benefícios para os apoiadores e, ao mesmo tempo, manter o propósito e a essência do projeto. Mas é gratificante ver os frutos desse trabalho. Saber que, de alguma forma, estou contribuindo para abrir portas e criar oportunidades para outras pessoas, especialmente para quem vive em situações de vulnerabilidade, faz tudo valer a pena”, festeja a empresária.

Sem limitação etária

Para se manter profissionalmente ativa e até mesmo empreender, não há limitação de idade. Com esse pensamento, a servidora pública aposentada Lara Miranda dá uma lição de vida. Após encerrar suas atividades no funcionalismo público, ela não somente decidiu que não pararia de trabalhar, como enxergou em sua própria realidade uma oportunidade de negócio. A empreendedora de 65 anos fundou a Perspectivas Soluções Intergeracionais, que oferece preparação para aposentadoria por meio de processos de coaching e orientação de carreira para quem não quer deixar de trabalhar.

“Aposentar não significa parar com a atividade profissional. Eu sempre gostei muito de trabalhar e, quando chegou a época da minha aposentadoria, trabalhei oito anos a mais. Eu identifiquei o que eu gostaria de fazer, que era exatamente passar a minha experiência para os outros, que é possível a gente encontrar uma luz no fim do túnel e fazer coisas quando a gente está envelhecendo”, conclui Lara. Ela também oferece programas para melhorar o relacionamento intergeracional das pessoas que entram nos concursos, por exemplo, com as pessoas que estão na instituição e já estão para se aposentar; para pessoas que querem mudar de vida e de carreira, entre outros. E dá um ótimo exemplo ao ingressar em uma nova graduação por meio do Vestibular 60+ da Universidade de Brasília (UnB).



Geração Z: a busca por inteligência emocional no trabalho

A habilidade de gerenciar emoções, receber feedbacks com maturidade e equilibrar vida pessoal e profissional permite que jovens profissionais se tornem líderes mais conscientes e eficazes no futuro

No início da vida profissional, durante um estágio, os jovens enfrentam desafios que exigem mais do que habilidades técnicas. A pressão por resultados, a adaptação a ambientes corporativos e a necessidade de construir relacionamentos saudáveis são demandas que podem impactar a saúde mental. Um estudo da Companhia de Estágios em 2024 revelou que em cada 10 estagiários no Brasil enfrentou problemas emocionais relacionados ao trabalho, sendo que, em 35% dos casos, esses desafios resultaram em afastamento. A pesquisa ainda destacou que o pedido de demissão foi a principal forma de interrupção, apontando como o emocional afeta diretamente a continuidade da experiência profissional.

Quando o assunto é saúde mental, cada caso é um caso. Há circunstâncias em que a adaptação do profissional ao ambiente de trabalho simplesmente não acontece, gerando sofrimento psíquico, o que requer apoio de profissionais da área da saúde, além de suporte da empresa e de familiares. No entanto, quando pensamos nos desconfortos e desafios mais comuns a serem enfrentados no trabalho, é necessário desenvolver a inteligência emocional e a comunicação para se ter uma boa relação com colegas e superiores.



Definida como a capacidade de reconhecer e gerenciar as próprias emoções, além de lidar de forma eficaz com as emoções dos outros, a inteligência emocional é uma competência fundamental em todas as etapas da vida profissional. Receber um feedback, por exemplo, é uma das situações mais desafiadoras e, muitas vezes, a reação imediata é defensiva ou emocional,

mas desenvolver a capacidade de absorver críticas pode transformar esses momentos em aprendizados. Uma ideia é anotar o que foi dito, refletir sobre as críticas de forma mais racional e, depois, marcar uma segunda rodada de conversa.

Colocar-se no lugar do outro, considerando as intenções e o contexto da situação, também cria uma abordagem mais

empática. O mais importante é evitar agir no calor da emoção. Organizar os pensamentos antes de agir garante decisões mais equilibradas.

A inteligência emocional também é fundamental para equilibrar vida pessoal e profissional. Alguns jovens tendem a priorizar o trabalho em detrimento de relações pessoais. No entanto, manter uma rotina

saudável é tão importante quanto obter bons resultados no estágio. Além disso, vale estabelecer limites e manter os relacionamentos com colegas em um nível profissional.

Quando surgirem dificuldades, é essencial buscar apoio do gestor direto ou de profissionais de RH para que orientem sobre como agir. Esse suporte, aliado a programas de bem-estar oferecidos pelas empresas, como benefícios voltados à saúde mental, reforça a importância que a inteligência emocional tem no sucesso profissional.

Desenvolver essa habilidade exige prática e autoconhecimento. Reconhecer as próprias forças e fraquezas, além de ajudar a enfrentar desafios, permite utilizar talentos de maneira mais estratégica. Para quem quer se aprofundar, seguem referências: os livros *Inteligência emocional*, de Daniel Goleman, e *A linguagem das emoções*, de Karla McLaren, trazem excelentes repertórios, bem como o podcast *Psicologia na prática*.

Cultivar inteligência emocional é um investimento para uma carreira e uma vida mais equilibradas, resilientes e gratificantes. A habilidade de gerenciar emoções, receber feedbacks com maturidade e equilibrar vida pessoal e profissional permite que jovens profissionais se tornem líderes mais conscientes e eficazes no futuro.



CARMEN SOUZA
carmensouza.df@dabr.com.br

PRETOS NO TOPO



O efeito das ruas

Ir às ruas protestar contra o racismo gera, de fato, um efeito de mudança em preconceituosos? A resposta obtida pelo pesquisador Max Primbs é sim. Ainda que temporariamente. O psicólogo social da Radboud University Nijmegen, na Holanda, analisou como as pessoas reagiram às manifestações do Black Lives Matter (BLM) de 2020, nos Estados Unidos, e concluiu que as reações em razão do assassinato de George Floyd reduziram o preconceito racial entre os americanos brancos.

“Os protestos surgiram da noite para o dia e alcançaram uma escala tremenda imediata. O efeito foi rapidamente visível nos dados: os brancos americanos, de repente, pensaram muito menos negativamente sobre os negros americanos”, relata Primbs. Para chegar aos resultados, o pesquisador e a equipe submeteram voluntários a uma tarefa simples. Pelo computador, os participantes tinham de classificar algumas palavras como “boas” ou “ruins” pressionando um botão. Seguindo as mesmas regras, designavam fotos de rostos de pessoas como “negras” ou “brancas”.

A associação mais negativa com os negros diminuiu imediatamente após o início dos protestos do BLM.

ED JONES



À medida que a atenção ao movimento diminuiu, porém, o preconceito voltou a aumentar, quase se igualando ao patamar anterior ao crime contra Floyd cometido por um policial branco. Essa brecha, aposta Primbs, é uma oportunidade para ações mais estruturadas, capazes de melhores resultados tanto nos Estados Unidos quanto em outros países.

Sem subestimar o efeito Donald Trump, o psicólogo social aposta que um efeito a longo prazo depende de mudanças políticas. “Ele normalizou a

retórica de ódio nos Estados Unidos, mas os políticos também podem introduzir políticas para promover a igualdade”, afirma. “Um exemplo disso é um estudo de Eugene Ofosu (pesquisador da Princeton University, nos Estados Unidos) mostrando que a decisão da Suprema Corte de legalizar o casamento gay acelerou a diminuição do preconceito implícito em relação a gays e lésbicas”. Os resultados da pesquisa de Primbs foram publicados na revista científica *Social Psychology and Personality Bulletin*.

Recortes de cor: acesso à água

O Instituto de Água e Saneamento (IAS) e o Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais (CEDRA) fizeram um levantamento inédito sobre acesso à água tratada em escolas públicas brasileiras considerando a desigualdade racial. A partir de dados do Censo Escolar, constatou-se que quase 1,4 milhão de estudantes não têm acesso a esse recurso, sendo a maioria deles negros.

» Dos estudantes sem acesso básico à água potável, 768,6 mil estão em escolas predominantemente negras; 528,4 mil, em escolas mistas; e 75,2 mil, em escolas predominantemente brancas.

» A chance de um aluno estar em uma escola de predominância negra que não fornece água potável é cerca de sete vezes maior, quando comparada aos matriculados em uma escola de predominância branca.



unsplash/ Deborah L. Carlson

*Escolas de predominância branca ou preta são aquelas com mais de 60% de alunos declarados negros ou brancos, respectivamente. As demais foram consideradas mistas.

Natal na quebrada

Embalado pelo espírito natalino, o Jovem de Expressão vai promover na próxima sexta-feira, dia 20, uma tarde de diversão e solidariedade na Praça do Cidadão, em Ceilândia Norte. Estão previstas a doação de brinquedos para as crianças, lanches e um repertório de atividades culturais e recreativas. Tudo gratuito, das 13h às 17h. Não há necessidade de inscrição prévia. Só chegar!

Samba na rodô

Amanhã é dia de bis do tradicional projeto Rodoviária do Samba. A 18ª edição da iniciativa, realizada em 2 de dezembro, Dia Nacional do Samba, fez tanto sucesso que os organizadores decidiram repetir a dose, “um presente para trabalhadores e trabalhadoras que constroem essa cidade e esse país diariamente”, diz a cantora e produtora Cris Pereira. O encontro será na plataforma inferior, das 17h às 21h.



MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA

Mercado tem deficit de 75 mil engenheiros

Com evasão nas universidades e escassez de profissionais qualificados, país enfrenta dificuldades em atender às demandas do setor. Especialistas apontam soluções para reverter esse cenário

PEDRO SANTANA / CB

» FABIO NAKASHIMA*

O Brasil enfrenta uma crise na formação de novos engenheiros, com um deficit estimado de 75 mil profissionais, aponta a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A lacuna revela não apenas a insuficiência de profissionais na área, mas também desafios estruturais e educacionais que limitam o ingresso e a permanência de jovens em cursos de engenharia.

Dados do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) mostram que o Brasil forma cerca de 40 mil engenheiros anualmente, enquanto países do BRICs, como Rússia e China, chegam a formar mais de 450 mil profissionais no mesmo período. Ainda, entre 2014 e 2021, o Brasil perdeu cerca de 150 mil estudantes matriculados em cursos de engenharia, conforme o levantamento da CNI.

Essa evasão tem múltiplas causas, como destaca Marcos Gabriel Oliveira de Souza, 24 anos, estudante de engenharia mecatrônica na Universidade de Brasília (UnB). “99% dos meus colegas deixam de ser engenheiros para se tornarem programadores ou buscam concursos públicos em áreas fora da



Estagiário de engenharia, Marcos Gabriel, 24 anos, alerta sobre os desafios na formação de engenheiros no país: “Cursos devem priorizar a prática”

engenharia. É mais fácil e recompensador a curto prazo. Trabalhar como engenheiro exige muita obstinação ou, muitas vezes, o ‘caminho das pedras’, como ter familiares na área para facilitar o acesso ao mercado.”

A professora Michelly de Souza, titular do Departamento de Engenharia Elétrica e vice-reitora de Extensão e Atividades Comunitárias da Fundação Inaciana Pe. Saboia de Medeiros (FEI), aponta para a crise econômica vivida pelo Brasil entre 2014 e 2021. “A redução de investimentos em infraestrutura e em desenvolvimento tecnológico gerou incertezas quanto às perspectivas de carreira, levando os jovens a optarem por cursos com maior previsibilidade de empregabilidade no curto prazo.”

Além disso, as deficiências no ensino básico em ciências exatas comprometem a preparação de futuros engenheiros. “Inicialmente, o interesse da criança e do jovem precisa ser despertado de forma lúdica, aguçando a curiosidade e o interesse em resolver problemas reais. O direcionamento diferente deve ser com foco no propósito, e não nos meios para alcançá-lo”, destaca Michelly.

Foto/Arquivo pessoal



Michelly de Sousa, professora do FEI: "Mais que uma profissão, a engenharia permite construir um futuro melhor para todos"

Atração de jovens

Para tornar a engenharia mais atrativa, especialistas defendem uma abordagem integrada entre governo, instituições de ensino e empresas. A ampliação de programas de bolsas de estudo, financiamento estudantil e incentivos fiscais para empresas que investem em programas de estágio são algumas das medidas propostas.

A superintendente nacional de Operações e Atendimento do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), Mônica Vargas, destaca que a agência administra cerca de 9,3 mil estagiários de engenharia em todo o país. Contudo, para ampliar esse número, o Ciee tem apostado em ações de incentivo desde o ensino médio.

"Temos empenhado esforços para participar de movimentos e realizar parcerias que possam despertar o interesse do estudante do ensino médio pelas exatas. Um exemplo dessa aproximação é o movimento com a faculdades Poli-USP, FEI, Mackenzie e Mauá, todas em São Paulo. Entendemos que, ao passo desse incentivo, alguns estudantes podem optar por carreiras nas áreas de matemática,

tecnologia, engenharia e correlatas", explica Mônica.

Apesar dos esforços, a superintendente reconhece que muitos jovens ainda se afastam da engenharia devido à falta de afinidade com matemática e ao desconhecimento das múltiplas oportunidades oferecidas pela profissão. "O que precisamos é tornar a aprendizagem da área de exatas mais atraente para os estudantes do ensino médio e, como um efeito cascata, aumentar o número de ingressos e conclusões nos cursos de engenharia. Estamos falando de um processo a médio e longo prazo, por isso é necessário começar o quanto antes", afirma.

Mudança curricular

Para reverter o cenário desanimador da formação em engenharia no Brasil, Marcos Gabriel defende uma reforma curricular que priorize a prática das atividades. "Temos muitas matérias experimentais, que são matérias antigas, com experimentos antigos, e as aplicações práticas que passam para nós são inúteis na vida real. Não vemos como é a engenharia, de fato, na prática", relata o estudante

Foto/Reinaldo Canato



Mônica Vargas, superintendente do Ciee: "Precisamos despertar o interesse pelas exatas ainda no ensino médio"

da UnB, que também destaca o mau aproveitamento dos estagiários pelas empresas, muitas vezes, utilizados apenas como "alguém para formatar documentos".

A professora Michelly de Sousa destaca que a abordagem sugerida por Marcos Gabriel não apenas reforça o vínculo entre a teoria e a prática, como também instigam a curiosidade e o interesse daqueles que estão escolhendo qual curso fazer. "Para que os jovens compreendam essa nova visão da engenharia, é importante oferecer a eles experiências práticas. Incentivar a participação em projetos de pesquisa desde cedo também estimula a curiosidade e o desenvolvimento de habilidades científicas", diz.

"As instituições de ensino superior podem estreitar laços com as escolas e apresentar a engenharia para os alunos do ensino médio de forma mais próxima e atrativa. Por meio de oficinas, cursos e palestras podemos mostrar as diversas possibilidades da carreira", reforça Michelly.

Estratégias de retenção

Entre as especializações mais demandadas

atualmente, estão engenharia civil, produção, mecânica, computação e elétrica, de acordo com o Ciee. A média de bolsa-auxílio para estagiários nas áreas é de R\$ 1.146, acima da média nacional, de R\$ 1.108.

Mônica enfatiza que aumentar a oferta de estágios é uma solução para mitigar o déficit de profissionais. "As empresas precisam abrir mais vagas para cursos de engenharia. Durante o estágio, temos a oportunidade de preparar esse jovem para o mercado, aumentando as chances de retenção após a graduação", afirma a superintendente.

Para Michelly, a retenção de estudantes passa pela criação de um ambiente universitário mais acolhedor, com suporte psicológico e atividades extracurriculares. "É comum que os alunos de engenharia enfrentem dificuldades nas disciplinas fundamentais, especialmente, nos primeiros semestres, o que pode levar à evasão. Ao proporcionar um ambiente de aprendizagem favorável, com salas de estudo adequadas e recursos tecnológicos, adotando metodologias ativas e oferecendo

laboratório equipados com as mais recentes tecnologias, buscamos estimular o engajamento dos alunos, cultivar a resiliência e facilitar a superação dos desafios iniciais", enumera.

Impactos na sociedade

Além de enfrentar dificuldades acadêmicas e financeiras, os futuros engenheiros lidam com a desvalorização profissional. "No Brasil, os engenheiros são valorizados apenas quando trabalham para multinacionais ou ocupam altos cargos no setor público. Fora isso, as empresas sempre encontram formas de não pagar o piso da categoria, que, no Distrito Federal, é de aproximadamente R\$ 7 mil. Muitos engenheiros ganham menos que técnicos com o mesmo nível de experiência", afirma Marcos Gabriel.

A falta de engenheiros impacta diretamente setores cruciais, como a expansão da infraestrutura e o avanço tecnológico. Além disso, a escassez compromete a competitividade do Brasil em relação a outros países que investem em pesquisa e inovação. Segundo Michelly, a carência de profissionais qualificados resulta em atrasos em obras, dificuldade na adoção de tecnologias inovadoras e perda de competitividade no cenário global.

Diante desse cenário, a especialista acredita que a comunicação desses impactos aos jovens é essencial para atrair novos talentos e reverter a situação. "É preciso mostrar, para uma geração que busca carreiras com propósito, que a engenharia pode contribuir para um futuro mais sustentável e justo, através do desenvolvimento de tecnologias limpas, da otimização de recursos naturais e da criação de soluções para problemas sociais", conclui a docente.

*Estagiário sob a supervisão de Marina Rodrigues

» ITAÚ SOCIAL

CURSO GRATUITO

Estão abertas até hoje as inscrições para a 16ª edição do Curso Avançado de Avaliação Econômica de Políticas Públicas e Projetos Sociais, oferecido pela Escola Fundação Itaú. Serão selecionados 40 estudantes de pós-graduação e pós-graduados (mestrado, doutorado ou especialização lato sensu), além de profissionais das áreas de economia, administração pública e atividades correlatas para participar da formação. As aulas serão ao vivo e ocorrerão durante a semana útil, no período da manhã, por dois meses. Para a conclusão do curso, é recomendável que o aluno tenha 24 horas disponíveis por semana, considerando as aulas teóricas, os estudos individuais e o trabalho em grupo. Os selecionados contarão com acompanhamento de monitores, que orientarão sobre o desenvolvimento do trabalho final. O tema da atividade de conclusão é a elaboração de propostas de políticas públicas, podendo ser relacionadas a áreas, como educação, saúde, cultura, habitação, entre outras. As inscrições podem ser feitas por meio do endereço eletrônico: <https://encr.pw/11VYa>.

» BRASIL SEM FRONTEIRAS
CAPACITAÇÃO

O programa Brasil Sem Fronteiras, que capacita estudantes e profissionais da área da saúde, está oferecendo mais de oito mil vagas para médicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, dentistas e outros profissionais que desejam dominar o inglês e transformar sua carreira. O foco do curso é nas linguagens técnicas da área da saúde, oferecendo capacitação em inglês e em outras habilidades necessárias para oportunidades no mercado de trabalho. Alguns dos temas abordados são: anatomia, bioquímica, genética, imunologia, cardiologia, neurologia, pediatria, cirurgia, saúde reprodutiva e psiquiatria. O processo seletivo é baseado em critérios, como interesse e motivação do candidato, além da disponibilidade de vagas. Não há requisitos específicos para participar. Para se inscrever, basta preencher o formulário on-line (<https://shre.ink/gc7g>) e aguardar o contato da equipe para fornecer mais informações sobre a seleção.

» INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA
CURSOS TÉCNICOS

O Instituto Federal de Brasília (IFB) oferece 2.676 vagas gratuitas para cursos técnicos no primeiro semestre de 2025, nas áreas de informática, eletrônica, administração, segurança do trabalho, meio ambiente, entre outras, e serão oferecidos nas unidades de Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Recanto das Emas, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga. As modalidades de cursos incluem: integrado ao ensino médio (para quem tem menos de 18 anos e concluiu o ensino fundamental), subsequente (para quem já concluiu o ensino médio), Projeja (para maiores de 18 anos com ensino fundamental completo) e concomitante (na área agrícola para quem mora distante do campus Planaltina). A seleção será realizada por sorteio eletrônico. O IFB também oferece cotas para pessoas com deficiência, estudantes da agricultura familiar, servidores da Secretaria de Educação do GDF, e candidatos de baixa renda ou que tenham estudado integralmente em escolas públicas. As inscrições podem ser feitas até 10 de janeiro pelo site: <https://processoseletivo.ifb.edu.br/>.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 83 concursos e 10.701 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há seis concursos abertos com 451 vagas. Para o Centro-Oeste, há nove seleções abertas com 1.071 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são sete concursos com 126 postos vagos. Entre os nacionais, há seis certames abertos para 1.373 oportunidades. Há ainda 12 seleções de concursos estaduais com 4.089 vagas. Já para os municipais, há 24 concursos e 3.125 vagas. Nas universidades federais, são 14 processos seletivos e 387 oportunidades. Nos institutos federais, há 5 certames abertos com 79 vagas.

10.701
vagas

DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO CHICO MENDES
DE CONSERVAÇÃO DA
BIODIVERSIDADE (ICMBIO)

Inscrições até 3 de janeiro de 2025 pelo site: <https://shre.ink/gafl>. Concurso com 350 vagas para profissionais de nível superior nos seguintes cargos: analista administrativo (120); analista ambiental (230). Salário: R\$ 8.817,72. Taxa: de R\$ 93 a R\$ 99.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 1

Inscrições até 3 de janeiro de 2025 pelo site: <https://encr.pw/m6KO7>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior na área de química orgânica. Salário: de R\$ 4.875,18 até R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2

Inscrições até 3 de janeiro de 2025 pelo site: <https://encr.pw/m6KO7>. Concurso com 82 vagas para os cargos de: advogado (1); biólogo (1); engenheiro agrônomo (1); engenheiro ambiental (1); engenheiro civil (9); engenheiro eletricista (2); engenheiro eletrônico (2); engenheiro florestal (1); engenheiro mecânico (5); engenheiro químico (4); geógrafo (1); químico (1); administrador (4); analista de sistemas (3); contador (1); economista (1); estatístico (1); pedagogo (1); técnico em edificações (9); técnico de saneamento (9); técnico de telecomunicações (1); técnico eletricitista (5); técnico eletrônico (2); técnico em hidrologia (1); técnico mecânico (4); técnico químico (1); operador de estação de tratamento (4); assistente administrativo (6). Salário: de R\$ 4.426,60 até R\$ 10.873,95. Taxa: R\$ 240,40.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)

Inscrições até 17 de dezembro pelo site: <https://shre.ink/gTCP>. Concurso com uma vaga para o cargo de: professor substituto na área de química. Salário: de R\$ 3.412,63 até R\$ 6.356,02 + benefícios. Sem taxa de inscrição.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL

Inscrições até 22 de dezembro pelo site: <https://shre.ink/gkVn>. Concurso com quatro vagas, além de formar cadastro reserva, com candidatos de nível médio, para os cargos de: assistente técnico de tesouraria (2); assistente técnico administrativo (2). Salário: de R\$ 4.772,76 a R\$ 6.286,37. Taxa: R\$ 26.

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA
COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO
FEDERAL DO PODER EXECUTIVO

Inscrições até 26 de dezembro pelo site: <https://lnq.com/1PcHF>. Concurso com 13 vagas para analista de previdência complementar — área 1: administração e planejamento (1); analista de previdência complementar — área 3: previdência (3); analista de previdência complementar — área 4: comercial, marketing e comunicação social (4); analista de previdência complementar — área 5: gestão de investimentos e riscos de investimentos (1); analista de previdência complementar — área 7: atuária (1); analista de previdência complementar — área 8: estatística, ciência de dados e inovação (1); analista de previdência complementar — área 11: contabilidade (2); analista de previdência complementar — área 2: governança, auditoria, controle e conformidade; analista de previdência complementar — área 6: jurídica; analista de previdência complementar — área 9: sistemas e governança de tecnologia da informação; analista de previdência complementar — área 10: infraestrutura e cibersegurança. Salário: R\$ 9.488. Taxa de inscrição: R\$ 100.

NACIONAIS

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN)

Inscrições até 7 de janeiro de 2025 pelo site: <https://encr.pw/kdrbJ>. Concurso com 31 vagas para os cargos: analista ambiental (5); antropologia

(2); arqueologia (15); arquitetura e urbanismo (2); educação patrimonial (2); geoprocessamento (5). Salário: de R\$ 6.681,70 a R\$ 9.047,00, além de benefícios como: auxílio-alimentação, assistência pré-escolar e auxílio-transporte. Taxa: R\$ 110.

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS
E BIODERIVADOS (HEMOBRÁS)

Inscrições até 23 de janeiro de 2025 pelo site: <https://encr.pw/QPRmJ>. Concurso com número de vagas indeterminado para os cargos de: assistente administrativo; arquivo; técnico industrial e de gestão corporativa: ambiental; automação industrial; controle de qualidade; elétrica; fracionamento do plasma; logística; mecânica; refrigeração; segurança do trabalho; tecnologia da informação e operação; analista administrativo de assuntos corporativos: administração de pessoal; analista de contrato; analista jurídico; assessoria administrativa; auditoria interna; compras nacionais e internacionais; contabilidade; desenvolvimento de pessoas; gestão de riscos e conformidade; inteligência de mercado; jornalismo; licitação e contratos; logística farmacêutica; orçamento e finanças; planejamento estratégico; tecnologia da informação; analista industrial de hemoderivados e biotecnologia: armazenamento e distribuição de medicamentos; assuntos regulatórios; controle da qualidade 1; controle da qualidade 2; controle da qualidade 3; engenharia ambiental; engenharia de automação e controle; engenharia mecânica; engenharia química e de bioprocessos; fracionamento industrial do plasma 1; fracionamento industrial do plasma 2; garantia da qualidade 2; planejamento e controle de produção; plasma e hemocomponentes; tecnologia da informação e operação. Salário: de R\$ 3.808,82 até R\$ 8.912,54, com o acréscimo de benefícios. Taxa: de R\$ 60 até R\$ 80.

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO (ANM)

Inscrições até 17 de dezembro pelo site: <https://lnq.com/SodDp>. Concurso com 220 vagas para os cargos: administração (2); administração, economia, contabilidade e direito (19); arquivologia (1); contabilidade (3); direito (3); engenharia civil (com especialização em segurança do trabalho) (1); engenharia elétrica (com especialização em segurança do trabalho) (1); jornalismo, relações públicas ou comunicação organizacional (2); pedagogia (1); publicidade e propaganda, design gráfico ou desenho industrial (1); qualquer área de formação (5); relações públicas ou comunicação organizacional (1); comunicação (1); direito (4); direito (foco de atuação outorga) (1); economia ou contabilidade (1); engenharia ambiental, engenharia florestal ou biologia (3); engenharia de minas (70); engenharia de minas (correcional) (2); geologia (36); geologia, geografia, geofísica, engenharia de minas, agrônoma, florestal, civil, ambiental, arquitetura ou tecnologia da informação (2); qualquer área de formação (fiscalização e distribuição de receitas) (39); qualquer área de formação (suporte à gestão, estratégia e governança) (6); tecnologia da informação — ciência de dados (5); tecnologia da informação — governança e inovação (4); tecnologia da informação — operações (6). Salário: de R\$ 10.527,94 até R\$ 12.828,38. Taxa: R\$ 160.

INSTITUTO NACIONAL DO
SEMIÁRIDO — INSA

Inscrições até 26 de dezembro pelo site: <https://lnq.com/93Y6F>. Concurso com 19 vagas para os cargos: pesquisador adjunto i — área de atuação: biodiversidade (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: ciência e tecnologia de alimentos (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: desertificação (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: energia (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: gestão da informação e popularização do conhecimento (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: recursos hídricos (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: sistema de produção animal (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: sistema de produção vegetal (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: solos e mineralogia (2); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação:

biodiversidade (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: bioeconomia (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: ciência e tecnologia de alimentos (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: desertificação (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: gestão da informação e popularização do conhecimento (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: inovação (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: recursos hídricos (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: sistema de produção animal (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: sistema de produção vegetal (1). Salário: R\$ 6.710,29. Taxa: R\$ 150.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS
PENAS (SENAPPEN/MJSP)

Inscrições até 30 de dezembro pelo site: <https://selecon.org.br/>. Concurso com 76 vagas para os cargos: analista técnico em direito (26); analista técnico em administração (14); analista técnico em contabilidade (14); analista técnico em ciências políticas (10); analista técnico em ciência social (6); analista técnico em comunicação social (2); analista técnico em economia (2); analista técnico em tecnologia de informação (2). Salário: de R\$ 4.142 até R\$ 6.681,70, além de benefícios. Taxa: R\$ 60.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA
AGROPECUÁRIA (EMBRAPA)

Inscrições até 7 de janeiro de 2025 pelo site: <https://www.cebraspe.org.br/>. Concurso com 1.027 vagas para diversos cargos. Salário: não divulgado, com benefícios como assistência médica, seguro de vida em grupo, auxílio-transporte, auxílio-alimentação/refeição, auxílio-pré-escola, entre outros. Taxas: pesquisador: R\$ 170; analista: R\$ 150; técnico: R\$ 80; assistente: R\$ 60.

CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE BURITI DE GOIÁS

Inscrições até 6 de janeiro de 2025 pelo site: <https://shre.ink/gbhc>. Concurso com 55 profissionais para atuar no poder Executivo do município, nas áreas de: auxiliar de serviços gerais (10); cozinheiro (1); merendeira (2); motorista i (2); operador de máquina (1); pedreiro (2); cozeiro (1); eletricitista (1); operador de máquina agrícola (2); recepcionista (3); servente de pedreiro (2); agente comunitário de saúde; agente de combate às endemias; auxiliar administrativo (2); auxiliar de saúde bucal (1); fiscal municipal (1); jardineiro paisagista (1); monitor de transporte escolar (1); monitor de creche (3); técnico em enfermagem (1); técnico em gesso (1); técnico em radiologia (2); assistente de esporte (1); assistente social (1); enfermeiro padrão (2); nutricionista (1); profissional de apoio (3); professor pi — educação física (1); professor pi — letras (1); professor pi — pedagogo (3); técnico de informática (1); técnico em recursos humanos (1).

PREFEITURA DE CROMÍNIA — GO

Inscrições de 21 de dezembro até 21 de janeiro de 2025 pelo site: <https://lnq.com/faa9H>. Concurso com 116 vagas para os cargos de: motorista i (3); motorista ii (3); auxiliar de saúde bucal (5); eletricitista de instalações (3); operador de máquinas agrícolas (3); operador de máquinas rodoviárias (3); agente de endemias (8); assistente administrativo i (3); avaliador de bens (3); fiscal de tributos municipais (3); recepcionista (3); técnico em enfermagem (14); técnico em radiologia (3); vigilante (3); assistente social (3); biomédico (3); educador físico (3); enfermeiro (8); farmacêutico (3); fisioterapeuta (3); fonoadiólogo (3); médico plantonista (8); odontólogo (5); professor iii (14); psicólogo (3). Salário: de R\$ 1.412 até R\$ 8.000. Taxa: de R\$ 70 até R\$ 120.



Confira a lista completa no site

www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.250 VAGAS

» ESPRO

36
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 917,59 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 12h às 18h / Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a Sex. / 18 a 22 anos.

17h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 13h às 17h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 611,72 +

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 1.113 + assist. odonto + VR + VT / Horário: 11h às

Empresa privada / Ens. fundamental, médio ou técnico / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 611,72 + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 14 a 18 anos.

Ainda restam 19 vagas.

» SUPER ESTÁGIOS

218
vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaiba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ADMINISTRAÇÃO

Vaga: 228322 / Local: Taguatinga / Sem.: 1º ao 4º / Carga horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Número de Vagas: 1.

Vaga: 230086 / Local: Águas Claras / Sem.: a partir do 2º / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R\$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 13 (diários) / Número de Vagas: 2.

Vaga: 230847 / Local: Sudoeste / Sem.: a partir do 1º / Carga horária: 5 horas diárias /

Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Número de Vagas: 1.

Vaga: 230885 / Local: Guarã II / Sem.: a partir do 3º / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 200 (mensais) / Número de Vagas: 2.

Vaga: 231096 / Local: Ceilândia / Sem.: a partir do 3º / Carga horária: 4 horas diárias / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R\$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Número de Vagas: 1.

ARQUITETURA E URBANISMO

Vaga: 238528 / Local: Sudoeste / Sem.: 3º ao 6º / Carga: 6h diárias / Horário: tarde / Bolsa: R\$ 1.200 + auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Número de Vagas: 1.

NÍVEL MÉDIO

Vaga: 229963 / Local: Planaltina / Ano: 1º ao 3º / Carga horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Número de Vagas: 2.

Vaga: 230675 / Local: Asa Norte / Ano: 1º ao

2º / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Número de Vagas: 1.

Vaga: 230676 / Local: Asa Norte / Ano: 1º ao 2º / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Número de Vagas: 2.

Ainda há vagas para administração (27), arquitetura e urbanismo (2), biblioteconomia (1), biomedicina (3), ciências contábeis (4), ciência da computação (2), comunicação (2), contabilidade (3), design gráfico (2), direito (3),

economia & gestão financeira (1), educação física (8), enfermagem (2), engenharia civil (2), engenharia ambiental (1), engenharia de produção (1), engenharia de software (2), estatística (1), farmácia (3), fisioterapia (1), gastronomia (1), gestão comercial (2), gestão de recursos humanos (2), gestão pública (6), marketing (16), mídias digitais (2), pedagogia (18), publicidade e propaganda (1), pós em engenharia clínica (1), radiologia (1), recursos humanos (13), tecnologia em sistema da informação (2), técnico em administração (9), técnico em enfermagem (2), técnico em informática (1), técnico em logística (1), técnico em secretariado (2), técnico em sistema de computação (2) e nível médio (35).

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

702
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Cód: 5421546 / Vagas: 10 / Local: Asa Norte / Sem.: 1º ao 7º / Horário: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 735 + benefícios.

PSICOLOGIA

Cód: 5417436 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / Sem.: 6º ao 8º / Horário: 9h às 11h / Bolsa: R\$ 990 + benefícios.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Cód: 5419558 / Vaga: 1 / Local: Guarã / Sem.: 1º ao 6º / Horário: 9h às 13h / Bolsa: R\$ 700 + benefícios.

COMUNICAÇÃO SOCIAL/ JORNALISMO

Cód: 5419231 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 1º ao 6º / Horário: 7h às 13h / Bolsa: R\$ 900 + benefícios.

R\$ 1.125,69 + benefícios.

ENGENHARIA CIVIL

Cód: 5417508 / Vaga: 1 / Local: Guarã / Sem.: 4º ao 8º / Horário: a combinar / Bolsa: R\$ 1.154,85 + benefícios.

TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

Cód: 5417692 / Vagas: 3 / Local: Sobradinho / Sem.: 1º ao 4º / Horário: a combinar / Bolsa: a combinar + benefícios.

DESIGN

Cód: 5422119 / Vagas: 2 / Local: Guarã / Sem.: 3º ao 7º / Horário: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.200 + benefícios.

ENFERMAGEM

Cód: 5421707 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 2º ao 7º / Horário: 16h às 22h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Cód: 5416534 / Vagas: 2 / Local: Asa Sul / Sem.: 2º ao 4º / Horário: a combinar / Bolsa:

Ainda há 680 vagas. Confira no site: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>.

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

210
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

Cód: 419318 / Vagas: 3 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 / Horário: 4h (a combinar) / Local: Guarã II / Assunto: 419318.

/ Local: Setor de Cargas / Assunto: 74696494.

Cód: 824767 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 / Horário: a combinar / Local: Guarã II / Assunto: 824767.

Zona Industrial / Assunto: 1015593.

Cód.: 62927915 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Salário: R\$ 700 + VT + VA / Horário: 8h às 12h / Local: Zona Industrial / Assunto: 62927915.

Cód: 74696494 / Vagas: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 724,50 + VT + VA / Horário: 14h às 18h

Cód.: 418680 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 995,08 / Horário: 6h diárias (a combinar) / Local: Asa Norte / Assunto: 418680.

Cód.: 1015593 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 6,42 / Horário: 7h às 11h / Local:

Cód.: 1019965 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 663,39 + VT / Horário: 14h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 1019965.

Ainda há vagas para jovem aprendiz (24) e estágio (176).

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

84
vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ieldf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Empresa privada / 114623 / Sem.: 1º ao 3º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 800 + AT / Período: 8h às 14h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.ield@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 114623.

ADMINISTRAÇÃO

Empresa privada / 114330 / Sem.: 2º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Guarã / Bolsa: R\$ 850 + AT / Período: 9h às 15h / Conhec. Exigidos; curricular/ Enviar currículo para: curriculos.ield@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 114330.

/ Vaga: 1 / Taguatinga / Bolsa: R\$ 900 + AT / Período: 8h às 13h / Conhec. Exigidos; curricular/ Enviar currículo para: curriculos.ield@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 114493.

Exigidos; curricular/ Enviar currículo para: curriculos.ield@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 114537.

e no assunto coloque: 114569.

TÉCNICO EM ELTRÔNICA

Empresa privada / 114700 / Sem.: 1º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Local: Águas Claras / Bolsa: R\$ 700 + AT / Período: 13h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.ield@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 114700.

Empresa privada / 114337 / Sem.: 4º ao 7º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 900 + AT / Período: 8h às 14h / Conhec. Exigidos; curricular/ Enviar currículo para: curriculos.ield@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 114337.

Empresa privada / 114486 / Sem.: 3º ao 6º / Vaga: 1 / Local: Guarã / Bolsa: R\$ 800 + AT / Período: 6 horas diárias a combinar / Conhec. Exigidos; curricular/ Enviar currículo para: curriculos.ield@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 114486.

Empresa privada / 114548 / Sem.: 1º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 950 + AT / Período: 9h às 16h / Conhec. Exigidos; curricular/ Enviar currículo para: curriculos.ield@systemafibra.org.br e no assunto coloque: 114548.

Ainda há vagas para técnico em logística (1), técnico em segurança do trabalho (1), administração (45), arquitetura e urbanismo (2), ciências contábeis (3), ciência da computação (2), educação física — bacharelado (1), engenharia civil (3), logística (2), marketing (7), pedagogia (1) e publicidade e propaganda (7).

Empresa privada / 114537 / Sem.: 4º ao 7º / Vaga: 1 / Local: Recantos das Emas / Bolsa: R\$ 850 + AT / Período: 13h às 18h / Conhec.

Empresa privada / 114569 / Sem.: 2º ao 7º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 1.200 + AT / Período: 6 horas a combinar / Conhec. Exigidos; curricular/ Enviar currículo para: curriculos.ield@systemafibra.org.br

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site www.correio braziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

649 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	24	R\$ 1.645 + benefícios	Balconista	20	R\$ 1.515 + benefícios	Garçom	45	R\$ 1.524,96 + benefícios
Agente de viagem	1	R\$ 1.430 + benefícios	Borracheiro	2	R\$ 1.720 + benefícios	Mãe social	2	R\$ 1.412 + benefícios
Ajudante de açougueiro	3	R\$ 1.515 + benefícios	Carpinteiro	3	R\$ 2.200 + benefícios	Maître	10	R\$ 1.800 + benefícios
Ajudante de carga e descarga	20	R\$ 1.473,08 + benefícios	Cartazeiro	5	R\$ 1.742 + benefícios	Marceneiro	1	R\$ 2.200 + benefícios
Ajudante de obras	3	R\$ 1.540 + benefícios	Caseiro	1	R\$ 1.700 + benefícios	Mecânico de bicicletas	1	R\$ 1.412 + benefícios
Almoxarife	1	R\$ 1.768 + benefícios	Chapista de lanchonete	3	R\$ 1.524 + benefícios	Monitor de recreação	1	R\$ 1.524 + benefícios
Assistente administrativo	3	R\$ 1.910 + benefícios	Chefe de cozinha	1	R\$ 3.000 + benefícios	Operador de caixa	47	R\$ 1.412 + benefícios
Atendente barista	4	R\$ 1.454,36 + benefícios	Churrasqueiro	22	R\$ 1.600 + benefícios	Padeiro	2	R\$ 1.659,27 + benefícios
Atendente de cafeteria	1	R\$ 1.524,96 + benefícios	Consultor de vendas	20	R\$ 1.600 + benefícios	Pedreiro	7	R\$ 2.285,80 + benefícios
Atendente de lojas	34	R\$ 1.454,36 + benefícios	Copeiro de hospital	4	R\$ 1.435,12 + benefícios	Recepcionista	12	R\$ 1.700 + benefícios
Atendente de mesa	6	R\$ 1.468 + benefícios	Corretor de imóveis	10	R\$ 3.000 + benefícios	Reparador de instalações telefônicas	2	R\$ 3.500 + benefícios
Atendente de padaria	5	R\$ 1.515 + benefícios	Cozinheiro de restaurante	6	R\$ 1.524,96 + benefícios	Repositor de mercadorias	53	R\$ 1.473 + benefícios
Auxiliar de confeitaria	1	R\$ 1.435,12 + benefícios	Cozinheiro geral	16	R\$ 1.412 + benefícios	Representante comercial	5	R\$ 2.000 + benefícios
Auxiliar de contabilidade	1	R\$ 1.600 + benefícios	Cumim	25	R\$ 1.524,96 + benefícios	Sushiman	5	R\$ 1.412 + benefícios
Auxiliar de cozinha	35	R\$ 1.500 + benefícios	Empregado doméstico	3	R\$ 1.412 + benefícios	Técnico de máquinas	3	R\$ 2.500 + benefícios
Auxiliar de encanador	20	R\$ 1.511,40 + benefícios	Encarregado de obras	5	R\$ 2.315,80 + benefícios	Tecnólogo em gestão da TI	1	R\$ 1.600 + benefícios
Auxiliar de limpeza	86	R\$ 1.412 + benefícios	Encarregado de patrimônio	1	R\$ 1.412 + benefícios	Tecnólogo em computadores	2	R\$ 2.158 + benefícios
Auxiliar de produção	9	R\$ 1.412 + benefícios	Enxugador de veículos	2	R\$ 1.496 + benefícios	Torneiro mecânico	1	R\$ 1.720 + benefícios
Auxiliar de marceneiro	1	R\$ 1.500 + benefícios	Fiel de depósito	12	R\$ 1.800 + benefícios	Trocador	1	R\$ 1.497 + benefícios
Auxiliar de padeiro	2	R\$ 1.515 + benefícios	Fiscal de perdas	8	R\$ 1.515 + benefícios	Vendedor interno	10	R\$ 1.585 + benefícios
Auxiliar operacional	7	R\$ 1.435,12 + benefícios	Frentista	2	R\$ 1.497 + benefícios			

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE n° 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» INSS

PROCESSO SELETIVO

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), junto ao Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), está com vagas de estágio de cadastro reserva para estudantes de nível superior, médio e técnico para trabalhar em cidades de todo o Brasil. Os contratados para as vagas de nível médio e técnico receberão bolsa-auxílio nos valores de R\$ 694,36 por mês (para a jornada de 30h semanais) e R\$ 486,05 por mês (para a jornada de 20h semanais). Para o ensino superior, a bolsa-auxílio é de R\$ 1.125,69 por mês (jornada de 30h semanais) e R\$ 787,98 por mês (jornada de 20h semanais). Além disso, os estagiários contam com R\$ 10 de auxílio-transporte por dia estagiado. Para participar do processo seletivo e verificar os requisitos e cursos de cada vaga, é necessário cse inscrever até 15 de janeiro, às 12h, no endereço eletrônico: <https://acesse.dev/11Vya>.

» CATHO

VAGAS TEMPORÁRIAS

A plataforma gratuita de empregos Catho tem mais de 45 mil vagas temporárias anunciadas em diversas áreas espalhadas pelo Brasil, entre elas: administrativo (11 mil); comercial e vendas (5 mil); financeiro (1.600); hotelaria e turismo (8 mil); saúde (1.900); suprimentos (18 mil); industrial (2.500); telemarketing (1.500); e outros. As oportunidades são ideais para quem busca um rendimento extra nesta época de festas ou deseja ingressar no mercado de trabalho com a possibilidade de efetivação em algumas funções, visando uma nova realidade de trabalho para o próximo ano. Os candidatos podem acessar todas as vagas disponíveis por meio do aplicativo da Catho, acessando o link disponível para download www.catho.com.br/landing/app-catho, que permite consultar todas as informações necessárias de forma prática e gratuita, ou direto na plataforma on-line (<https://shre.ink/gct3>). O site reúne vagas em várias regiões do país, oferecendo filtros que facilitam a busca por cargos compatíveis com os interesses e competências dos candidatos.

» CIEE

ESTÁGIO

O Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) está com 4,1 mil oportunidades de estágio abertas no Distrito Federal até janeiro. Nesta semana, o número total de oportunidades oferecidas em todo o país ultrapassa 7,5 mil vagas, com maior concentração nos estados de São Paulo, Bahia, Ceará, Goiás e no DF. Os estudantes interessados podem se cadastrar no endereço eletrônico www.ciee.org.br ou comparecer presencialmente à sede do Ciee em Brasília, localizada no Setor Sudoeste, EQSW 304/504, Lote 02. Os setores com mais demandas incluem áreas como administração, tecnologia, comunicação, educação e engenharia, e as vagas são voltadas para estudantes do ensino médio, técnico e superior, com condições que buscam aliar aprendizado prático ao ambiente de trabalho. Com mais de 59 anos de atuação, o Ciee é uma organização sem fins lucrativos que promove programas de estágio e aprendizagem. Suas iniciativas já impactaram milhões de jovens, contribuindo para a formação de novas gerações de profissionais capacitados e engajados.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 15 de dezembro de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE CARGA e descarga. Enviar CV p/ melhoropcao@gmail.com

ATENDENTE DE LANCHONETE c/ exper. em café expresso, capuccino, sucos, vitaminas, etc. Folga aos dom.. benditagula17@gmail.com

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA

CONTRATA PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

GERMANA ALIMENTOS

CONTRATA AUXILIAR PRODUÇÃO e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo para: rh@germana.com.br

AUXILIAR DE COZINHA p/ restaurante no Lago Sul. Enviar CV: dutravaldemir@hotmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ Samambaia. Tr: 61 99974-3917

AUXILIAR DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE preferência CNH tipo "B". Enviar currículo para: contato@rfacondicionado.com

AUXILIAR DE COSTURA Contrato c/ experiência em costura fina. Lago Sul. E-mail para contato: ateliemariavirginia@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO com experiência na produção e embalagem de pão de queijo. Para trabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

CASEIRO para serv. gerais p/morar c/ exp. área rural 99903-0605

DOMÉSTICA todo serviço. 2ª a Sexta. R\$1.600 Ása Norte 98186-2599

CONTRATA-SE

SERRALHEIRO E INSTALADOR de Letreiros. Enviar CV seletcaobsb10@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99322-7772

OPERADOR DE CAIXA, para restaurante no Lago Sul. Enviar CV: dutravaldemir@hotmail.com

PREPARADOR c/ exp Oficina Sof Sul R\$ 2.700 + VT. 99903-3085

SERRALHEIRO para trabalhar em Samambaia. Tr: 61 99974-3917

TRABALHADOR BRACAL Preciso na diária. Tratar: (61) 99862-1515

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)98313-1840

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA - Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Vicente Pires, Tagua, Gama e Sobradinho. Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PCD AGENTE DE PROTEÇÃO da Aviação Civil - APAC. Título do email com cargo e CID (classificação internacional da doença) Currículo: rh@securitysata.com.br

ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa. Enviar CV: rfhulodoacai@gmail.com

MALHARIA EM

TAGUATINGA CONTRATA ATENDENTE / VENDEDORA com experiência em atendimento ao público e uniformes. Procuramos bom atendimento, agilidade e eficiência. Salário de até 2 mil reais. Tr:61 98186-9952

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Salário + benefícios. Enviar CV: seletcaotecnica.brasilia@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR CONTÁBIL com prática ou não e - Auxiliar de Depto Pessoal p/ Escritório de Contabilidade em Taguatinga Centro. Enviar currículo p/ fcsabino@gmail.com

ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa. Enviar CV: rfhulodoacai@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE COZINHA, Caixa, Garçom e Serviços Gerais. Enviar currículo com cargo interessado. Salário a combinar no dia da entrevista. Zap 99970-5751

CONTRATA-SE

AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes, relatório pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

CONFERENTE entrada/saída/documentos CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

ELETRICISTA INDUSTRIAL, Mecânico de Ar condicionado e pedreiro CV: protieng@protieng.com.br

CONTRATA-SE

ENCARREGADO GERAL na área de Construção diversas Mec. De manutenção e Eletricista c/experiência em redes de distribuição. Enviar currículo somente pessoas experientes para: premoldadosvagas@gmail.com

ENCARREGADO DE OBRA VAGAS EXCLUSIVAS

PCD. Enviar Currículo p/ vaga.01@cscharpia.com.br Título e-mail c/ cargo e CID (classificação internacional de doença)

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE

MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

MOTORISTA CAT D p/ Brasília e Entorno c/ exper. na área. Enviar currículo: melhoropcao@gmail.com

OPERADOR DE LOJA

SALARIO + 30,00 vale alimentação + vale transporte. Escala inicial 6x1 mais c/ previsão de mudança p/ 12x36. Horário inicial: 22:00 às 06:20 - Aeroporto internacional de Brasília. Lago Sul, Brasília-DF 71.608-900 Tel: 62 98530-8583

PROMOTOR DE VENDAS para Brasília e Entorno com experiência na área Enviar currículo para: melhoropcao@gmail.com

TÉCNICO DE INFORMÁTICA Profissional dinâmico e comunicativo com experiência em montagem de PCs gamer, recuperação de carcaças, conserto de placas de notebook, placas de vídeo e consoles. Além de atendimento e vendas. Salário + comissão, VT e VR. Enviar currículo para e-mail: vagadisponivel24@gmail.com

PROMOTOR DE VENDAS para Brasília e Entorno com experiência na área Enviar currículo para: melhoropcao@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PCD TRABALHADOR(A) DA MANUTENÇÃO

de Edificações título do email com cargo e CID (classificação internacional de doenças). Currículo: cv@eps.eng.br

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contratação para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

VENDEDOR(A) INTERNO com exper. Enviar Cv para 61 99931-4895

VENDEDORES, Atendente e Repositores c/ experiência p/ papelaria contratamix@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VIGILANTE

VAGAS EXCLUSIVAS PCD. Currículo: vaga.01@cscharpia.com.br Título e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença).

RECEPCIONISTA escritório - Salário R\$1.800 + VT + (VA R\$800) + Plano saúde. CV : instagram@institutoeleva_

VENDEDORA (O) DE LOJA Para trabalhar em loja de Shopping com experiência. CV para: vendedoradezembro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO COM EXPERIÊNCIA Precisa-se. Tr: (62) 99999-5400

ADVOGADO COM EXPERIÊNCIA Precisa-se. Tr: (62) 99999-5400

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

ARTE FINALISTA para atendimento comercial em Empresa de Letreiros. Enviar Currículo para: seletcaobsb10@gmail.com

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Salário + benefícios. Enviar CV: seletcaotecnica.brasilia@gmail.com

CONTRATA-SE ARTE FINALISTA para atendimento comercial em Empresa de Letreiros. Enviar Currículo para: seletcaobsb10@gmail.com

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Salário + benefícios. Enviar CV: seletcaotecnica.brasilia@gmail.com

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS - CARREGAMENTO
- FONOAUDIÓLOGO(A)
- MÉDICO(A) PATOLOGISTA
- TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM I

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até 22/12/2024.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

unesco

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914BRZ3051 EDITAL Nº 19/2024

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 15/12/2024 até o dia 22/12/2024.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

unesco

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914BRZ3051 EDITAL Nº 20/2024

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Humanas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 15/12/2024 até o dia 22/12/2024.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

6.1 NÍVEL SUPERIOR

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL SUPERIOR

EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA
THE EMBASSY OF ZAMBIA in Brasília is looking for a suitably qualified person to fill the following vacancy:
1. CHEF (ONE POSITION). RESPONSIBILITIES: Plans cooks and organizes events; Serves meals at the Residence and outside; Upholds hygienic, health and food safety standards; Monitors kitchen equipment, reports maintenance issues. Translates at the Residence and in the field. Maintains food stocks and records; Upholds Chef dress code; Behaves professionally; Works long hours; Translates Portuguese to English and vice versa; Performs any other additional duties assigned by supervising officer. **QUALIFICATIONS/QUALITIES:** High School Certificate; Diploma in gastronomy (Certificado em gastronomia) Speaks English and Portuguese. **HOW TO APPLY:** Deposit the following documents in the tender box at the Embassy of Zambia in Brasília SHIS QL 10 Conjunto 10 Casa 17 Lago Sul Brasília DF, Brazil or email to brasilia@grz.gov.zm Application letter in English. Curriculum vitae with 2 traceable references, valid Cell phone number and email. Copy of: CPF; Proof school education; proof of residence. **OTHER REQUIREMENTS** Application deadline: 16th December, 2024 at 15:30 hours. Medical and Security - work clearance certifications. Only shortlisted candidates will be contacted. Please bring originals of all submitted documents for the interview

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA OFERECO-ME Faça sua Ceia De Natal. - Tenho referências . Tr: 98462-9758

DIARISTA E DOMÉSTICA Ofereço-me c/ ót. referências F: 99808-6053

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA /cuidadora c/ exper ofereço-me traba. final semana 99176-3043



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✘ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✘ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✘ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✘ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✘ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✘ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✘ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✘ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 15 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

BONAPARTE 3º andar desc. 49m², priv. mobília do. 99986-6612 c3952

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 202 Res Soneto cobertura 4 suítes 317m² duplex, nasce vaza-da 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB 410 NORTE 1qto 33m² c/armários, 1 bath, escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

714/15 NORTE 1qto sala var elevador 52m² útil 98199-6100 c12388

714/15 NORTE 1qto sala var elevador 52m² útil 98199-6100 c12388

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 212 DESOCUPADO 2qts 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. 213 NORTE Apto 68m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suíte 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

303 6º andar Reformado De canto R\$ 1.270.000 99999-3532 c8165

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. 110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES 115 NORTE 220 m², 4 suítes, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

710/11 qto e sala, elevador desocupado. Tr: 99986-6612 c3952

INVEST FLAT VENDE PARKSUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!! SQS 212 Reformado 3qts suíte lavabo nascente vista livre andar alto 99948-4332 c/6962

303 BL I Apto 206 Vdo desocup. reformadíssimo 3 qtos (suíte) garagem. 99986-6612 c3952

SQS 305 (direto c/proprietário) Desocupado todo c/arms, 3qts port 24hs 99695-5511

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobília, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 52111. Tr: 3322-3443

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

QI 31 2qts suíte vazio 4º andar garagem elevador R\$ 460 mil 99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

2 QUARTOS

CA 05 Ed Geovana 2q ste arms nasc elev 2and 99981-3118 c1994

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Vende Apto 46m², 2qts 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

C 7 Ed. Barra Mares 2 qts elevador e gar. 99981-3118 c1994

MEU IMÓVEL IMOB CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

C 7 Ed. Barra Mares 2 qts elevador e gar. 99981-3118 c1994

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala bath coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA SUL

3 QUARTOS

HIGS 712 Casa Fundação terreno 170m², 3qts original p/ reforma 98199-6100 c12388

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m² ar. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fdos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

3 QUARTOS

QNM 18 laje 4qt 3wc 1ste coz copa 600mil por 550 mil 99285-1572

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

QE 24 200m² desc. Linda e barata. R\$ 690mil 98124-7752 C 5.521

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS Interlagos Casa Espectacular 135m² 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 03 Vdo cs 4qts (ste) 2sls wc 4vagas gar var pisc 99585-8326 c4138

4 OU MAIS QUARTOS

CONTRA PONTA PICOLÉ QL 09 vista panorâmica 2 pavimentos 4 suítes piscina c/ habite-se. Ac imóvel. Plantão 99982-2217/ 98226-1590 c/9734

PONTA DE PICOLÉ

QL 12 Vista Panorâmica Lago e Cidade - Refúgio encantador! Casa Nova! c/5 suítes espaço gourmet/eventos sparpiscina c/borda infinita. 6.000m² de área verde. Aceito imóvel. Plantão 99982-2217 c/ 9734

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES CONSULTORA MOBILIÁRIA CRECI 1939

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PEDRO JR C1278 VENDE AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

3 QUARTOS

PEDRO JR C 1278 VENDE QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estár coz. wc c/blindex 98481-4268

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações
61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de terreno e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. R\$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ terreno subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

SEPN 509 Ed Ísis exte sl elev wc gar fte poent escr 99585-8326 c4138

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

DF-250 3Km Paranoá, 2 à 7 Hec. Escriturada/ Registrada 99662-5800

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

VENDO CHÁCARA
PONTE ALTA SUL 3.750m, pertinho da pista. R\$130 Mil. Ac carro (61) 99683-0205

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO
20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. NeF.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

1.6 OUTROS ESTADOS

ARRENDAMENTO
SÃO JOÃO DA ALIANÇA-GO 500 Hectares formados em terra de cultura. Diversas nascentes, divisões em cercas de arame liso lascas de aroeira, Casas, galpões, currais, brete e balança. 50 Reais por cabeça. Para 500 cabeças. 2 anos ou mais de contrato. Tr: 61 99949-1970

VALE DO PARANÁ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reforma (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

SETOR OESTE Aluga Loja comercial Tratar : 99976-4334

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércio etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

TAGUATINGA

PISTÃO SUL-LADO HOB
QSD 11 Loja 50m² + lote 300m² frente Shopping 99906-6929 c1158

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX SW4 15/15
SRV D4-D 4x4 3.0 TDI Dies. Aut preta 128.000km rodados, só asfalto, conservada Tr. (34) 99814-8484

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSOTERAPIA
SINTA O ALIVIO profundo das tensões do dia-a-dia! Me chamo Dra. Juliana - Especialista em toda as técnicas em massoterapia e outros procedimentos. Venha sair da rotina de estresse. O que está esperando para se dar esse presente? Aguardo seu contato. (61) 98150-7332

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICAMOS O
DESAPARECIMENTO DE FRANCISCO DE ASSIS Pereira da Silva, RG 773.270 - DF, desde o dia 18/01/2018, morador do Pedregal Go. Contato: 61 99909-2313

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

DONA DAYANE
ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor, abertura de caminho, cura impotência. Consultas através de Tarot e Búzios. Tel: (61) 98158-7594

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semana A. Sul 61 99322-7772

LEILÃO ONLINE 2/2024

CEB - COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA S.A.
Processo nº 00093-0000186/2024-72

ABERTO PARA LANCES, À PARTIR DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2024 ÀS 9H, COM ENCERRAMENTO EM 19 DE DEZEMBRO DE 2024 À PARTIR DAS 13H PELO SITE COSTANETOLEILAO.COM.BR - SUCATAS DE COBRE (BOBINAS PARA GERADORES), TRANSFORMADORES INSERVÍVEIS (POTÊNCIA 500KVA, TENSÃO PRIMÁRIA 34,5KV E SECUNDÁRIA 13,8KV) E MOBILIÁRIOS. EXPOSIÇÃO: NOS DIAS ÚTEIS DO DIA 12 DEZEMBRO DE 2024 AO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2024, NOS HORÁRIOS 9H ÀS 12H E DAS 14H ÀS 16H. EDITAL DO LEILÃO, COM FOTOS, PUBLICADO NO SITE: COSTANETOLEILAO.COM.BR - INFORMAÇÕES: (61) 98451-6506 E 98404-5097. BRASÍLIA, 12 DEZEMBRO 2024

SEBASTIÃO FELIX DA COSTA NETO
Leiloeiro Público Oficial - Mat. 09/90

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO REMIDO
ITUIQUARA PARK Vendo totalmente quitado e toda documentação completa s/ mensalidade. Aceito contra proposta. Tel: 61 99968-7243 Brasília-DF

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANINHA Acompanhante p/cooia e casais Total discrição 61 99630-7974

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGISTA COM OU SEM Experiência e Telefonista Clínica de Massagem masculina. Pagto todos os dias (61 98193-0975 Renata

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semana A. Sul 61 99322-7772

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

